

COLUMNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 14 DE FEVEREIRO A Terça Católica celebra hoje a festa de Santo Apolônio, S. Moisés, S. Siro, Santo Eleuário, S. Vidal, S. Zenão e Santa Joana, mártires.

JEJUM E ABSTINENCIA NA QUARESMA Ao revem, clero e fiéis em geral lembram-se que durante a quaresma, são dias de "jejum em abstinência" quarta-feira de cinzas e sexta-feira da Semana Santa e "se de abstinência" em jejum todas as sextas-feiras.

RETIRO DA AÇÃO CATOLICA A Liga Independente Católica Feminina — seção das solteiras — promove um retiro durante o mês de fevereiro, no Colégio das Côrregas de Santo Agostinho, a rua, São Paulo, 661.

INÍCIO DAS SANTAS MISSÕES No próximo dia 21, às 20.30 horas, na Basílica de São Bento, dar-se-á a solenidade da Bênção e entrega dos crucifixos a todos os Padres Missionários, que durante o mês de fevereiro, percorrerão as numerosas paróquias da capital preparando assim espiritualmente o nosso povo para as comemorações do IV Centenário da fundação da Cidade e para o "I Congresso Mariano Nacional, de Aparecida", a ser celebrado em São Paulo e em Aparecida nos dias 4 e 5 de setembro de 1954.

“PUDERAM OS CIRURGIÕES BRASILEIROS...” (Conclusão da última pag.) “Tratamento cirúrgico da esterilidade feminina”. Tive a satisfação de ver as minhas conclusões aceitas unanimemente pelo plenário. Nesta capital, o ilustre médico mineiro teve oportunidade de estudar a organização e funcionamento da Clínica Ginecológica do Hospital das Clínicas, a cargo do prof. José Medina. Aí recolheu elementos e sugestões para a instalação de instituição semelhante, em vias de conclusão na Faculdade de Medicina de Belo Horizonte.

ONDE SE FALA DE POLÍTICA O segundo assunto proposto pelo relatório ao eminente homem público mineiro foi de ordem política e administrativa. S. excia. vinha das fadigas de um congresso médico em que as culminâncias do conhecimento no terreno da cirurgia moderna constituíram o clima dos debates, mas nem por isso deixou de ser, o vice-governador de um dos primeiros Estados da Federação, Perguntando, portanto, ao prof. Clóvis Salgado Gama sobre a marcha da vida política e administrativa de Minas.

— Devo dizer-lhe, inicialmente, que no meu Estado reina absoluta tranquilidade, um ambiente de trabalho e progresso. Continua a coligação partidária que elegeu o atual governo funcionando muito bem, graças à estrita observância dos compromissos pre-eleitorais, tanto de parte do governador quanto dos partidos.

Sobre o Partido Republicano, de que S. excia. é membro dos mais representativos, disse: — Os quadros partidários estão em franco desenvolvimento. Ainda no recente pleito para eleição dos dirigentes dos novos municípios, obteve a legenda republicana índices altamente compensadores. A fase que o nosso partido atravessa em Minas, não

S. A. EMPRESA DO “CORREIO PAULISTANO” PRESIDENTE EM EXERCÍCIO AMADEU MENDES TESOUREIRO: JOSE V. ALVARES RUBIO SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS SUPERINTENDENTE: CARIO MOURA PERALVA

VENDA AVULSA: Número do dia Cr\$ 1,00 Aos domingos Cr\$ 1,50 Atrasados de Cr\$ 2,00 De edições de Cr\$ 3,00 ASSINATURAS: Interior: — Ano Cr\$ 240,00 Semestre Cr\$ 130,00 Trimestre Cr\$ 80,00 Capital: — Ano Cr\$ 240,00 Semestre Cr\$ 130,00 Trimestre Cr\$ 80,00 ENDEREÇOS TELEFONICOS: Superintendência 35-3159 Redator-chefe 35-3553 Redação 35-4057 Publicidade 35-4059 Jornalística 35-3187 Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 35-3187 Exportos das 20 h (2 horas) 35-4057 Oficinas — Impressão 35-4798 Oficinas — Impressão (das 2 h às 8 horas) 35-4057 Laboratório fotografico 35-3168 AOS LEITORES E ASSINANTES Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PÚBLICO Aos nossos precatórios e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do “Correio Paulistano”.

BUCURBAIS: RIO DE JANEIRO — Rua Mendonça, 144 — 2.º andar — Telefone 62-487 e 62-1064. SÃO PAULO — Rua General Canabarro, 99 — sala 6 — Tel. 6-977. — CAMPINAS — Largo do Senado, 107 — 2.º andar.

NECROLOGIA

SR. JUVENAL MENDES DE GODOY — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 59 anos de idade, o sr. Juvenal Mendes de Godoy, casado com a sra. Maria Adelaide de Aguiar Godoy. Deixa um filho, Paulo de Aguiar Godoy, casado com a sra. Carmem de Moraes Godoy.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPO Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar assistiu os despatches seguintes: Transmissão de Ordens — Mons. Artur Ricci, paróco de Jundiaí.

Capelão — pe. Frederico Dattler para a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Mons. Tarcísio Miotto das Irmas Missionárias de São Carlos Borromeu em São André.

Pleno Voto de Ordens — pe. Eduardo Moriarty. Pregador do Retiro — pp. Inácio, C&R, Benedito da Silva, e Victor de Aguiar.

Proclamação — da Semana Santa, paróquia de Pinheiros. Sacristão — da paróquia de Pinheiros, sr. Osvaldo Gomes da Silva.

Testemunhal de casamento, sr. Getúlio Tuglio Sakai, Manuel Carvalho Tavares e Florença Rojas.

— Dispensa de impedimento matrimonial, sr. José Mendes Ribeiro e Hermínia Mendes Ribeiro.

Feridos na Curia Como em outros anos, todas as repartições da Curia Metropolitana, permanecerão fechadas, na segunda, terça e quarta-feiras (16-17-18) da próxima semana.

Pedido de clemência... (Conclusão da 1.ª pag.) pedido do Papa, antes que Elezabeth tivesse vindo ao Brasil, clemência poderia haver provocado, por parte dos protestantes norte-americanos, a acusação de que o Vaticano estava tentando influir na opinião pública dos Estados Unidos.

Diz o seguinte, textualmente, a nota publicada pelo “Observador Romano” sobre a intervenção do Papa: “Alguns jornais estão apresentando questões relativas ao Pontífice sobre a sorte do casal Rosenberg, dando a entender que o Santo Padre se mantinha impassível ante os pedidos que lhe fizeram para intervir em benefício dos condenados.

E’ conveniente que se saiba que Sua Santidade, sem poder entrar nos meritos do caso, jamais negou seu interesse quando solicitado a salvar vidas humanas, em consonância com os elevados motivos de piedade de sua missão apostólica.

Como já fez em outros casos semelhantes, o Papa não deixou de intervir na medida das possibilidades, em vista da ausência de relações oficiais com as autoridades competentes do governo norte-americano.”

A declaração publicada pelo jornal não indica em que forma foi transmitida a gestão do Papa ao governo dos Estados Unidos. Acredita-se, todavia, que a petição foi transmitida através do delegado apostólico em Washington, monsenhor Giovanni Cicognani, ou por mediação do cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York.

AS DECLARAÇÕES DO ADVOGADO DE DEFESA NOVA YORK, 13 (U.P.) — O advogado dos espíritos atômicos condenados Julius e Ethel Rosenberg declarou hoje que esperava que o presidente Eisenhower reconsideraria a comutação da pena do casal à luz do anúncio de interesse do Papa XII pelo caso.

Emanuel H. Bloch, o defensor do casal, prepara se entretanto para obter um adiamento da execução a fim de poder apresentar uma nova apelação à Corte Suprema a favor de ambos. Disse que tentará apresentar ainda hoje o caso à Corte de Apelação dos Estados Unidos.

Espera-se que a data da execução será marcada na próxima segunda-feira pelo juiz Irving Kaufman.

Bloch adiantou que não sabia anteriormente que o Papa havia pedido ao governo americano a reconsideração da clemência para os Rosenbergs, mas que não se surpreendera ao ser informado da decisão.

“Acredito nos homens de Deus que têm compaixão por milhões de pessoas em todo o mundo se expressaram em favor da clemência em nome da Igreja Católica e de milhões de seus adeptos em todo o mundo, declara que milhares de clérigos protestantes e clérigos de todas as religiões na América se manifestaram acerca do caso.

“Qualquer pessoa civilizada se rebela contra a selvagem sentença. Espero que o presidente a reconsiderará e seguirá esta onda de opinião mundial, pois caso contrário o nome da América sofrerá uma noção”, declarou Bloch.

“Está dependendo a paz...” (Conclusão da 4.ª pag.) vacilação são os fatores que mais frequentemente levam a guerras”, assegurou Dulles. E acrescentou: “Isso quer dizer que para ganhar e reter a confiança de amigos e aliados, devemos a todo custo agir como um país consciente das graves responsabilidades que tem”.

OCCORRÊNCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.) tiérrez, de 16 anos, solteira, grávida, residente à rua Manoel Lobato, 55, em São Bernardo; Amélia Lourenço dos Santos, de 31 anos, casada, e sua filha Eladir, de 8 anos, ambas residentes à estrada de Piraporinha, 1661, em São Bernardo.

As vítimas foram socorridas pelo Pronto Socorro. Há inquérito. O CARRO PARTICULAR DEBRANÇOU E TOMBOU No quilômetro 45 da Estrada da Piedade, além Coia, Valdir Henriques, de 28 anos, casado, residente à rua Paraguará, 130, conduzia o auto 23-52-76 o qual, deparando, foi tombou num barranco existente naquela estrada.

Ficaram feridos os seguintes passageiros do auto, inclusive o motorista já mencionado: Alfredo Duarte Silva, de 60 anos, casado, residente à rua Espírito Santo, 129, em Santos, o que sofreu fratura do nariz; Isabel Batista, de 15 anos, solteira, filha de Eli Batista, residente na rua e numerado mencionados; Luiz Garzoni, de 25 anos, casado, e Verônica Machado, de 20 anos, solteira.

Com exceção de Alfredo Duarte Silva, que foi hospitalizado, os demais, depois de passagem pelo Pronto Socorro, foram dispensados. Foi instaurado inquérito.

AGRESSÃO MÚTUA Mariana de Sousa, de 30 anos, casada, residente à rua Simão Álvares, 680, em Pinheiros, e Juliana Oiticima, de 22 anos, casada, residente na mesma localidade, ontem às 8.30 horas, se agrediram mutuamente.

Uma viatura da Rádio Patrulha compareceu ao local e as removeu para a Central de Polícia, onde prestaram declarações no inquérito.

AGREDIRAM O PINTOR Mario Manes e seu irmão Antônio Manes, ontem, às 7.30 horas, agrediram o pintor Osvaldo Giacometti, de 29 anos, casado, residente à rua Lima, Coutinho, 1208, quando este procurava receber do empreiteiro da obra sita à rua Lima e Silva, 512, os honorários a que fazia jus por serviços prestados.

Os irmãos Manes, proprietários do imóvel em construção, depois de o agredir ainda impediram que Osvaldo retirasse do interior da obra os seus pertences. A última palavra foi dada ao delegado de Polícia, que apresentou queixa e se submeteu a exame de corpo de delito. Foi aberto inquérito.

AGREDIDA A SOCOS, PONTAPES E PISADAS Na Avenida Edison, próximo às portelas das Estradas de Ferro Sorocabana e Santos a Jundiaí, ontem, às 11.15 horas, Nelson Adolfo de Arruda, de 20 anos, solteiro, quando cobrava a importância de Cr\$ 21,00 de Benedito Gonçalves, conhecido desordeiro, vulgo Telesco, foi por este agredido a pontapés, socos e pisadas, ficando ferido.

Solicitações compareceram ao local uma viatura e ambulância do Pronto Socorro, sendo que esta última removeu o agredido para o Hospital das Clínicas.

A autoridade de plantão registrou o fato. CAMPANHA CONTRA OS VÁDIOS O dr. Paulo Silveira da Mota, iniciando um energico trabalho de saneamento da cidade, ontem à tarde determinou a organização de uma caravana de investigadores destinada a deter todos os tipos de vadiagem, perseguindo e perseguindo nas vias públicas.

O trabalho de saneamento começou às portas da própria Polícia Central, no Patio do Colegiado e adjacências.

Foram detidos os seguintes vadios: José Rabelo, Isidoro Aureliano da Silva, Eulides Delgado, Antonio Santos, Expedito Rodrigues da Silva que se encontravam em ociosidade, buscando conseguir alimentação entre os mendicantes que se abrigam e se alimentam na Central de Polícia.

O dr. Leonel de Resende, a quem foi incumbida a missão de chefiar os investigadores, instaurou inquérito e determinou que se lavrasse flagrante da prisão dos mencionados indivíduos.

ASSALTANTES ARREBOLDADOS PRESOS Foram, ontem, às 15 horas, apresentados ao titular da 21.ª Circunscrição os ladrões assaltantes: Paulo Gonçalves, de 20 anos, solteiro, residente em Artur Alvim, e seus companheiros: João Garroquino e Antonio Ziliani, este ultimo receptor das mercadorias roubadas.

Antonio Ziliani, de 20 anos, solteiro, de profissão ambulante, recebeu dos assaltantes mercadorias retiradas da casa comercial sita na Travessa do Largo, 710, de propriedade de Maria Antunes Carlos, residente à rua Antonio Estêvão Carvalho, 3953, em Artur Alvim.

Os ladrões depois de qualificadas foram remetidos para a especializada de roubos.

VIAJOU 4 DIAS E MEIO EM “PAU DE ARARA” Maria das Mercês, de 23 anos, casada, natural de Sergipe, veio a São Paulo procedente da cidade de Itapuna, Estado da Bahia, atraída pela miragem de melhores dias e bastante fartura.

Para alcançar a capital paulista não medi sacrifícios, viajou 4 dias e meio em “Pau de Arara” mesmo grávida e o resultado de tal esforço não se fez esperar: um aborto.

Uma ambulância do P.S.M. removeu Maria para o posto médico, onde ela veio a falecer.

A polícia registrou o fato, unicamente.

INVERSÃO DE CAPITALIS NORTE-AMERICANOS

CARACAS, 13 (U.P.) — A delegação da Colômbia, na reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social, apresentou, hoje, um projeto que visa facilitar a inversão de capitais norte-americanos na América Latina.

A delegação argentina, por sua vez, propôs a integração das economias regionais, aconselhando os países latino-americanos a formularem uma política econômica de união e interdependência.

As propostas, colombiana e argentina, foram as mais importantes que se apresentaram durante a reunião de hoje do Conselho Interamericano Econômico e Social.

A proposta colombiana afirma a conveniência de “continuar os estudos encaminhados a evitar o duplo tributo sobre as inversões de capitais particulares estrangeiros” e também que é “igualmente necessário para fomentar o fluxo de capital particular a manutenção de um clima favorável que infunda confiança aos investidores estrangeiros”.

A delegação argentina apresentou dez projetos, entre os quais, de uma conferência sobre matérias primas e produtos básicos.

ACORDO ARGENTINO-CHILENO BUENOS AIRES, 13 (U.P.) — O Chile e a Argentina firmaram um convenio de troca de aço por petróleo, cujo acordo terá uma vigência de 5 anos.

O mesmo dispõe a troca de 15.000 toneladas de aço argentino por 30.000 toneladas de aço chileno, anualmente.

Aumento do preço da gasolina WASHINGTON, 13 (UP) — Os consumidores foram advertidos hoje que esperassem grandes aumentos nos preços de outros artigos em resultado da liberação do controle.

O diretor da Estabilização de Preços Joseph Freethill declarou que a alta de preços “será considerável” no tocante à gasolina e provavelmente o gás natural.

Freethill prevê ainda prováveis altas nos preços de papel para impressão, material de construção de casas e estradas e ferro velho que é aproveitado na produção de mercadorias metálicas.

Como se noticiou uma parte das mercadorias foi “liberada” ontem. Outros artigos como leite e produtos lácteos, azeite, margarina, pão e produtos de padaria, arroz, cereais, cigarros, grande número de “secos”, automóveis, motocicletas, computadores etc. serão liberados até o próximo dia 30 de abril.

Acusados de espionagem LONDRES, 13 (UP) — Um tribunal rumeno condenou ontem seis pessoas, entre as quais um ex-ministro da Fazenda e vários diretores de companhias petrolíferas, por supostas espionagem e sabotagem nos campos petrolíferos de Ploesti.

A agência de notícias rumena, “Agerpres”, em um despacho citado nesta capital, diz que um dos acusados foi condenado a 10 anos de prisão, dois a 25 anos e os demais a penas que oscilam entre 5 e 20 anos.

Os condenados faziam parte de um grupo de vinte e cinco pessoas julgadas por um Tribunal de Ploesti, sob a acusação de servir “espionagem e sabotagem” a serviço de funcionários norte-americanos e britânicos. A maioria dos acusados era constituída de funcionários e engenheiros das companhias petrolíferas nacionalizadas pelo regime comunista da Romênia. Durante o julgamento, declarou-se que a produção dos ricos campos de Ploesti diminuiu de 50%, como consequência da suposta sabotagem dos acusados.

SERIO CONFLITO NA GUATEMALA VARIOS FERIDOS, SENDO ALGUNS EM ESTADO GRAVE GUATEMALA, 13 (U.P.) — Por questões relacionadas com a repatriação de terras resultante da aplicação da lei de reforma agrária, ontem à noite produziu-se um choque entre camponeses e pequenos proprietários, na localidade de San Pedro de Ayupuc, 2 quilômetros ao norte desta capital.

As primeiras notícias dizem que se registraram 11 feridos, 6 deles em estado grave, os quais foram transportados ao hospital desta cidade.

Ambos os grupos agrediram-se mutuamente com machados e outras armas, acusando-se reciprocamente, um grupo a outro, de ter tomado a iniciativa da agressão.

Os camponeses queixam-se de que os proprietários ainda não lhes entregaram as terras que lhes concede a lei de reforma agrária, enquanto os proprietários dizem que os camponeses tratam de se apoderar dessas terras sem ter direito a elas.

COTAS DE COBRE WASHINGTON, 13 (U.P.) — A Conferência Internacional de Materiais anunciou que seus membros suspenderão, a partir do próximo domingo, a fixação das quotas internacionais de cobre primário.

Esta decisão foi tomada depois de terem sido analisados o estado das reservas e a procura deste metal.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO MUNICIPAL Na qualidade de presidente da Comissão Coordenadora da Política da Capital, os senhores membros da referida Comissão reuniram em convenção no dia 18 do corrente, quarta-feira, às 18 horas, na sede do partido, à rua Libero Baduró, 661, para o fim especial de ratificar a escolha de candidatos aos cargos de prefeito e vice-prefeito da capital.

CORY GOMES DE AMORIM. MIL LITROS DE AGUA POR SEGUNDO... (Conclusão da última pag.) disse, de mais cerca de 90 milhões de litros-dia. Parte desse contingente de água, ou seja, cerca de 30 milhões de litros-dia, reforçará a atual rede de abastecimento, de forma a se evitar as falhas de água, se vem não sendo estas meses. E o excedente possibilitará a extensão da rede a novos bairros, ainda não providos desse melhoramento.

A conclusão da primeira auditoria, pois, permitirá ampliar a rede que se estenderá aos seguintes bairros: Lapa, Alto da Lapa, Vila Romana, Ipojuca, Anglo Branca, Leopoldina, Anastácio, Penha, Estrada de São Miguel, Vila Esperança, Manchester, Aricanduva, Matilde, Estrada de Itaquera, parte baixa de Vila Carrão e Gomes Cardim, Maranhão e Tatuapé, Jardim, Mandacari, Parque Peruche, Santa Teresinha, Casa Verde, Imirim e zonas do Guaratuba, Cabuçu. As extensões na rede atingirão a Vila Guilherme, Coroa e parte baixa de Vila Maria.

O ABASTECIMENTO DE VILA MARIA O abastecimento de água da parte alta de Vila Maria e do Jardim Júpiter dependem da conclusão da sub-estação Móoca-Vila Maria, no trecho que atravessa a Varzea do Tietê, só podendo ser assinado este ultimo quando estiver construída a ponte de Vila Maria. Todas as instalações principais de Vila Maria estão concluídas. A conclusão da sub-estação Móoca-Vila Maria está, pois, na dependência da ponte, mas já concluiu a Reparação para o serviço de abastecimento neste bairro, um reservatório de 12 mil metros cúbicos, uma torre de 300 metros cúbicos e 6.000 ml da sub-estação.

EM 1954, MAIS 172 MILHÕES DE LITROS-DIA A segunda e terceira das novas auditorias de Santo Amaro encontram-se em fase avançada de construção. Estarão elas em condições de funcionar no primeiro semestre de 1954. E contribuirão com um contingente de 172 milhões de litros-dia para o abastecimento. Esse volume de água destina-se a atender a necessidade de extensão da rede de abastecimento nos bairros.

EM 1955, NOVAS AUDITORIAS Já em 1954, a Capital contará com volume de água superior às suas necessidades e capaz de atender ao crescimento vegetativo.

E, em 1955, ficarão concluídas as duas últimas auditorias de Santo Amaro, com 172 milhões de litros por dia, bem como a auditoria de Ribeirão Guaratuba, com mais 55 milhões de litros por dia. Terão, então a cidade 927 milhões de litros por dia. Nessa época, estarão abastecidos todos os predios situados dentro da área de 400 quilômetros quadrados da cidade.

O QUE ESTA REALIZANDO A ADMINISTRAÇÃO O Plano Geral de Abastecimento da Capital, destina-se a servir toda a área edificada da Capital, com cerca de 400 quilômetros quadrados, prevista uma população de 4 milhões de habitantes. As instalações terão capacidade para fornecer 1 bilhão e 600 milhões de litros por dia.

A administração está realizando no atual quadriênio obras de captação, tratamento químico e adução de água de mais 487 milhões de litros-dia. Para se ter ideia de que isto significa é suficiente dizer-se que a capacidade de suprimento de água é hoje de 440 milhões de litros-dia.

A partir de junho, já será aumentada a capacidade atual para 530 milhões de litros-dia, mais 170 milhões de litros-dia serão acrescidos ao volume destinado ao abastecimento. E, em 1955, mais 220 milhões. Ao todo, pois, 927 milhões de litros-dia.

AUDIENCIA AOS DEPUTADOS O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, ontem, em audiência, como o faz habitualmente às sextas-feiras, os deputados estaduais, sr. José Aires, Aldo Lupo, Hilário Torloni, João Bravo Celdeira, André Brocas Filho, Juarez Guillard, Carl Silveira, José Miraglia, Alberto Andradó, Gilberto Chaves, José Fernandes Bertolo, Augusto Amaral, Pinheiro Junior, Gualberto Moreira, Arnaldo Borge, Adílio Jorge Cury, Miguel Petril, Pedro Fangeleiro, A. Leite Leite, Paulo Teixeira de Camargo e Conceição Santamaría.

Realizar-se-á este ano a I Semana... (Conclusão da última pag.) comissão organizadora, e que está assim constituída: — deputados Jaurés Guillard, sr. Afonso Salão Lobato, Alípio Marinho da Cunha, José Augusto Bartolo, A. Melo Jr., Gentil de Camargo, Cesidio Ambrosio e Urbano Pereira.

A comissão informou já estar em programados os festejos para este ano, que consistirão em concursos literários, emissão de selos comemorativos e medalhas a publicação da correspondência inédita de Monteiro Lobato, palestras e conferências, versos sobre a obra e a personalidade do autor de “Narizinho Arrebitado”.

A semana terá a duração de seis dias, de 12 a 18 de abril. Nesta capital funcionará uma subcomissão encarregada da organização do movimento, que será representada pelo sr. Otaviano Alves de Lima, João Pradineiro e Elias Chaves Neto.

PROJETOS Pretende a comissão organizadora dar os passos iniciais para a instituição de uma Fundação, que se dedicará a cultivar a memória do grande escritor patrio. Inicialmente, foram entabuladas negociações para que seja adquirido o predio em que nasceu Monteiro Lobato, o solar do Visconde de Tremembé. Particulares que detêm lembranças, especialmente os quadros pintados pelo escritor, concordaram em ceder-las para a ornamentação do solar, a ser transformado em museu. Nos terrenos circundantes será feita uma reconstrução do “Sítio do Picapau Amarelo”, onde as crianças poderão encontrar a representação da casa de Dona Benta e seus netos, e o local onde se desenvolveram as maravilhosas aventuras de Monteiro Lobato, palestras de Monteiro Lobato.

D. Piresinha, viúva do escritor, acolheu com entusiasmo a ideia, comprometendo-se desde já a emprestar o máximo de seus esforços para que a Semana constitua um êxito.

APELO AOS CONTRERRANEOS Por nosso intermedio, a comissão organizadora faz um apelo aos artistas contrerraneos de Monteiro Lobato para que emprestem sua colaboração a iniciativa, convidando-os que são radicados nesta capital e no Rio de Janeiro. Estão pois convidados: — Hebe Camargo, Fago Camargo, Mazzaropi, Lia de Aguiar, Olga Garrido, Wilson de Andrade, Silva Vieira, Alvaranga e Ranchinho.

MINA SUBMARINA MONTEVIDEU, 13 (U.P.) — Nas esteras marítimas disse-se que no Rio da Prata se avistou flutuando uma mina submarina de cor vermelha, a 35 graus de latitude sul e 56.26 de longitude oeste.

Toda a navegação foi avisada.

Dr. Lineu Alvim Coelho ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL Consultas com hora marcada Rua Riochileno, 67, 2.º andar, conjunto 13, telefone 32-2755. SAO PAULO

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ESCLARECE O DEPUTADO LUCIO BITENCOURT

RIO, 13 ("Correio") — Antecipando-se a possíveis debates, na própria Câmara, em torno do incidente surgido entre ele e o ministro do Exterior, o deputado Lucio Bitencourt reafirmou a reportagem suas alusões à posição do sr. João Neves da Fontoura como antigo defensor de interesses estrangeiros em nosso país, embora frisando não o haver ofendido em sua dignidade pessoal.

"Quando o considero 'advogado' de interesses estrangeiros — explicou o procer trabalhista — não uso da expressão em sentido profissional. S. excia. tem advogado, isto é, tem defensor de interesses estrangeiros, como aconteceu nos dois casos por mim citados na tribuna da Câmara: no caso da devolução da Quinica Bayer ao antigo 'trust' alemão e no caso da restituição de bens aos súditos do 'eixo', inclusive dos navios apreendidos em portos brasileiros e, pelo voto de S. excia. voltaram à Itália, enquanto os nossos barcos ficaram no fundo do Atlântico tinto com o sangue de nossos irmãos. Essa orientação do sr. João Neves é, para mim, suspeito. Suspeito no sentido técnico-jurídico. E' apenas isso o que desejo adiantar por hora reservando-me para maiores esclarecimentos depois da leitura da nota".

NA SESSÃO DO SENADO

Patetico apelo dirigido ao governo federal solicitando auxílios para a região do Nordeste

ESTENDE-SE POR TODA A ZONA O SINISTRO FLAGELO DA SECA, EXTINGUINDO AS CULTURAS E MATANDO DE FOME AS POPULAÇÕES

RIO, 13 ("Correio") — No expediente do Senado um grupo de senadores requereu que durante a semana do Carnaval não funcionasse a mais alta Casa do Congresso. Contra tal medida, porém, se rebelou o sr. Alfredo Nery, apoiando outrossim, a emenda do sr. Francisco Galotti, no sentido de que se desse folga ao Senado até a próxima quarta-feira inclusive, sendo aprovada a emenda e rejeitado o requerimento. Nesta fase dos trabalhos o sr. Onofre Gomes clamou por providências urgentes a fim de que o Poder Público Federal viesse em socorro dos flagelados do Ceará, e não só dele, mas de toda a zona calcinada pelo fenômeno climático. Aludiu a um telegrama do governador da terra arrasada, de que a situação se agrava de dia a dia e numa evolução sinistra que está criando pânico em toda a região pecuária onde se extinguem todas as culturas agrícolas e o gado morre de fome e sede.

Sallentou ainda que os flagelados ameaçam de saque o comércio e as indústrias, onde se verifica o fenômeno. Frisou o orador que o flagelo se generaliza por Alagoas, pelo Piauí, por Pernambuco e Sergipe com a mesma intensidade e sem esperanças de melhores dias.

Finalizando o seu discurso fez um veemente apelo ao sr. Getúlio Vargas, que, bom e humano como sabe ser, tomará as providências que o caso exigir, para que o Nordeste não seja a última zona a sofrer o flagelo da seca.

Seguiu-se o sr. Assis Chateaubriand, que ao mesmo tempo pediu as mesmas providências, lembrando que, em São Paulo já se verifica o mesmo fenômeno. Já no final dos trabalhos usaram ainda da palavra os srs. Francisco Galotti e Nivaldo Filho. O primeiro lendo um telegrama de esclarecimentos dos estudantes da Politécnica da Bahia pelo esforço desenvolvido pelo orador num projeto que os favoreceu; e o segundo reclamando contra os créditos congelados mas votados pelo Congresso para o prosseguimento das obras paradas — nas zonas flageladas pela seca.

NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Na Comissão de Educação e Cultura, o orador apresentou o seguinte parecer ao projeto da Câmara n. 347:

"O projeto visa a que possa matricular-se na primeira série do curso clássico, ou científico, o estudante que satisfizer as condições determinadas em lei e haja concluído os seguintes cursos:

- 1.º — ginasial;
- 2.º — básico do ensino comercial, industrial e agrícola;
- 3.º — normal regional, ou de nível agrícola correspondente;
- 4.º — curso de formação de oficiais pelas polícias militares das unidades federadas, 5 anos letivos, pelo menos, e com o mínimo de 6 disciplinas do ciclo ginasial.

E o projeto ressalva a unidade orgânica do ensino secundário, quando, determina que, no caso dos itens 2.º, 3.º e 4.º, a matrícula dependa da aprovação dos exames de admissão, mediante exame de disciplina que baste para completar o curso ginasial.

O artigo 2.º determina que, igualmente, direito, à matrícula na 1.ª série de qualquer curso superior o candidato que, além de atender à exigência comum do exame vestibular, houver concluído: o curso secundário, pelo regime da legislação anterior do decreto-lei n. 4.244, de 9-4-42; o curso clássico ou científico, pela legislação vigente; e um dos cursos técnicos do ensino comercial, industrial ou agrícola, com duração mínima de 6 anos; o ciclo do ensino normal de acordo com os artigos 8.º e 9.º do decreto-lei n. 8.530, de janeiro de 1946 ou de nível idêntico, pela legislação dos Estados e do Distrito Federal; curso de seminário de nível, pelo menos, equivalente ao curso secundário. Exigir-se-á, sempre, o candidato, o exame de disciplina que baste para completar o curso secundário.

Inicialmente, a mensagem presidencial, com base no projeto elaborado pelo Ministério da Educação e aprovado pelo Conselho Nacional de Educação, manda assegurar aos estudantes que concluírem curso normal o direito à matrícula nos cursos superiores. E para atender às sucessivas emendas a Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, apresentou substitutivo, que inclui o caso previsto nas emendas e consolida as tendências pedagógicas gerais de proporcionar ao maior número o acesso aos cursos superiores, sem a menor quebra das necessidades vitais do curso médio, o que demonstra mag-

cul dependa da aprovação dos candidatos, mediante exame de disciplina que baste para completar o curso ginasial.

O projeto de lei n. 347, de 1952, determina que, igualmente, direito, à matrícula na 1.ª série de qualquer curso superior o candidato que, além de atender à exigência comum do exame vestibular, houver concluído: o curso secundário, pelo regime da legislação anterior do decreto-lei n. 4.244, de 9-4-42; o curso clássico ou científico, pela legislação vigente; e um dos cursos técnicos do ensino comercial, industrial ou agrícola, com duração mínima de 6 anos; o ciclo do ensino normal de acordo com os artigos 8.º e 9.º do decreto-lei n. 8.530, de janeiro de 1946 ou de nível idêntico, pela legislação dos Estados e do Distrito Federal; curso de seminário de nível, pelo menos, equivalente ao curso secundário. Exigir-se-á, sempre, o candidato, o exame de disciplina que baste para completar o curso secundário.

Inicialmente, a mensagem presidencial, com base no projeto elaborado pelo Ministério da Educação e aprovado pelo Conselho Nacional de Educação, manda assegurar aos estudantes que concluírem curso normal o direito à matrícula nos cursos superiores. E para atender às sucessivas emendas a Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, apresentou substitutivo, que inclui o caso previsto nas emendas e consolida as tendências pedagógicas gerais de proporcionar ao maior número o acesso aos cursos superiores, sem a menor quebra das necessidades vitais do curso médio, o que demonstra mag-

cul dependa da aprovação dos candidatos, mediante exame de disciplina que baste para completar o curso ginasial.

O projeto de lei n. 347, de 1952, determina que, igualmente, direito, à matrícula na 1.ª série de qualquer curso superior o candidato que, além de atender à exigência comum do exame vestibular, houver concluído: o curso secundário, pelo regime da legislação anterior do decreto-lei n. 4.244, de 9-4-42; o curso clássico ou científico, pela legislação vigente; e um dos cursos técnicos do ensino comercial, industrial ou agrícola, com duração mínima de 6 anos; o ciclo do ensino normal de acordo com os artigos 8.º e 9.º do decreto-lei n. 8.530, de janeiro de 1946 ou de nível idêntico, pela legislação dos Estados e do Distrito Federal; curso de seminário de nível, pelo menos, equivalente ao curso secundário. Exigir-se-á, sempre, o candidato, o exame de disciplina que baste para completar o curso secundário.

Inicialmente, a mensagem presidencial, com base no projeto elaborado pelo Ministério da Educação e aprovado pelo Conselho Nacional de Educação, manda assegurar aos estudantes que concluírem curso normal o direito à matrícula nos cursos superiores. E para atender às sucessivas emendas a Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, apresentou substitutivo, que inclui o caso previsto nas emendas e consolida as tendências pedagógicas gerais de proporcionar ao maior número o acesso aos cursos superiores, sem a menor quebra das necessidades vitais do curso médio, o que demonstra mag-

cul dependa da aprovação dos candidatos, mediante exame de disciplina que baste para completar o curso ginasial.

O projeto de lei n. 347, de 1952, determina que, igualmente, direito, à matrícula na 1.ª série de qualquer curso superior o candidato que, além de atender à exigência comum do exame vestibular, houver concluído: o curso secundário, pelo regime da legislação anterior do decreto-lei n. 4.244, de 9-4-42; o curso clássico ou científico, pela legislação vigente; e um dos cursos técnicos do ensino comercial, industrial ou agrícola, com duração mínima de 6 anos; o ciclo do ensino normal de acordo com os artigos 8.º e 9.º do decreto-lei n. 8.530, de janeiro de 1946 ou de nível idêntico, pela legislação dos Estados e do Distrito Federal; curso de seminário de nível, pelo menos, equivalente ao curso secundário. Exigir-se-á, sempre, o candidato, o exame de disciplina que baste para completar o curso secundário.

NA CAMARA FEDERAL

Volta o plenário a discutir as emendas do Acordo Militar

APROVADO O REQUERIMENTO BROCHADO DA ROCHA POR 129 VOTOS CONTRA 6

RIO, 13 ("Correio") — A Câmara Federal voltou a tratar do Acordo Militar. O presidente anunciou requerimento do sr. Brochado da Rocha de preferência para o projeto sobre as emendas. O sr. Roberto Moreira, discutiindo esse requerimento, dirigiu novas acusações à Mesa e aos que se batem pelo Acordo. Afirmou que a votação dessa matéria está se processando com repetidas violações regimentais.

Também discute o requerimento Brochado os seguintes oradores: Vergal, contra; Vieira Lins, contra o Acordo mas a favor do

requerimento; Plínio Coelho, contra o requerimento; Breno da Silveira, censurando a Mesa por ter aceito o requerimento de Brochado e interromper as votações das emendas; Breno deu declaração de voto contra o Acordo, que firmou ao lado de Lima Figueiredo, Lício Borralho, Osvaldo Ozio, Celso Penha, Plácido Olimpio, Parillo Borba, Coutinho Cavalcante, Benedito Mergulhão, Plínio Coelho, José Esteves, Plínio Bayer, Vieira Lins, Samuel Duarte, Euzébio Rocha, Benedito Vaz, Dilemardo Cruz, Joaquim

Viegas, Mendonça Junior e Campos Vergal.

Nereu Ramos manifestou estranheza ante o projeto de Breno, alegando que a Mesa, invariavelmente aceita os requerimentos de preferência, submetendo-os ao plenário.

O requerimento Brochado é posto a voto e dado como aprovado. Roberto Moreira pede verificação. Votam 129 deputados pelo requerimento e 6 contra. Consta-se, então, a falta de número. Nereu Ramos comunica que a votação continuará na próxima sessão dia 19.

Novos apelos em favor das vítimas das enchentes dirigidos hoje da tribuna da Câmara, no início dos trabalhos, falaram sobre o assunto Otávio Lobo, do Ceará e Dioclecio Duarte, do Rio Grande do Norte, ambos solicitando urgentes medidas do poder público.

ABONO DE EMERGENCIA AOS FERROVIARIOS

Vieira Lins e Ostoja Roguski reclamaram contra o atraso do pagamento do abono de emergência aos ferroviários da Rede Parana-Santa Catarina.

Brochado da Rocha deu explicações a respeito do atraso de pagamento do abono de emergência da pessoal da Parana-Santa Catarina. Diz que o motivo foi ter-se esgotado a verba respectiva. Disse que o governo já providenciou a fim de que aquele pagamento seja feito.

O CASO DO ALGODÃO

Coutinho Cavalcante criticou a

política de execução da operação do algodão. Sugeriu que o governo adotasse medidas de controle de preços nos mercados interno e externo. Sugeriu que se fizesse uma emissão de finalidade específica, lastreada pelo produto que o Banco adquiriu.

Saulo Ramos requereu financiamento para a cultura da mandioca em Santa Catarina. Helio Cabral critica a administração do Hospital dos Servidores, nesta capital, afirmando que, dentro ali internados as vezes correm perigo de vida por falta de medicamentos.

Roberto Moreira protestou contra a atitude do presidente Eisenhewer negando clemência ao casal Rosenberg.

Protestou Paulo Neri contra a não conclusão das obras do hospital de tuberculosos de Manaus. Severino Mariz desmentiu notícias do "Mundo" desta capital, que afirmou ter ele exigido do governador Eitelino Lins a concessão da loteria de Pernambuco em troca da promessa de abandonar o P. T. B., passando-se para o P. S. D.

Afirmou que no dia em que abandonou o P. T. B. renunciaria ao mandato.

INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

Nereu dá uma explicação ao plenário, a propósito de reparos de um jornal, sobre o fato de só ter sido publicado juntamente com o Inquérito do Banco do Brasil apenas um discurso de Herbert Levi sobre o assunto, enquanto outros deputados também se defenderam, da tribuna, de acusações contidas naquele inquérito. O motivo da exceção, informa Nereu, é devido ao fato de que apenas Levi requereu a publicação do seu discurso.

Foi aprovado requerimento de pesar de autoria de Helio Cabral, pela catástrofe que atingiu a Holanda.

Baleeiro aproveitou o momento de discutir projeto de crédito para fazer discurso de crítica ao governo. Provocou pronunciamentos, em apertado, dos petebistas Vieira Lins, vice-líder desse partido e Joel Prestid'Onore, senador do atual Ministério.

ORDEM DO DIA

Figuravam, na ordem do dia, duas matérias de urgência antes do Acordo Militar. A primeira delas, a lei sobre inatividade dos militares, foi retirada a requerimento de Armando Falcão, sob alegação de que os avulsos estavam publicados com incorreções. A esse respeito houve ligeiro incidente entre Roberto Moreira e Nereu, por ter afirmado Moreira que na véspera Nereu negara requerimento idêntico, sobre a matéria do Acordo. A segunda matéria o projeto que retifica a lei do orçamento, foi aprovado em primeira discussão. Sobre o centenario de José Paulino Nogueira, falou Moura Andrade.

Campos Vergal lê telegrama do presidente do Clube Positivista do Brasil, protestando contra a concessão de crédito para a realização do XXVI Congresso Eucarístico.

Plínio Coelho falou sobre violência policial na cidade amarela, onde Benjamin Constant fazendo acusações ao governo Alvaro Maia.

Protestou Joaquim Ramos contra o não pagamento do crédito de auxílio à população de Uruguaiana, em Santa Catarina, vítima da enchente verificada em 1948. Observa o orador que já agora o mesmo município foi vítima de calamidade idêntica.

Nestor José manifesta apreensão dos produtores riograndenses de lá, ante a projetada importação de filô de lá que o Sindicato dos Fladões está pleiteando.

Armando Falcão requereu a convocação do ministro da Justiça a fim de que, perante a Câmara, preste esclarecimentos sobre recente palestra na televisão Tupi, durante a qual tratou da situação política do Brasil.

maneira de execução da operação do algodão. Sugeriu que o governo adotasse medidas de controle de preços nos mercados interno e externo. Sugeriu que se fizesse uma emissão de finalidade específica, lastreada pelo produto que o Banco adquiriu.

Saulo Ramos requereu financiamento para a cultura da mandioca em Santa Catarina. Helio Cabral critica a administração do Hospital dos Servidores, nesta capital, afirmando que, dentro ali internados as vezes correm perigo de vida por falta de medicamentos.

Roberto Moreira protestou contra a atitude do presidente Eisenhewer negando clemência ao casal Rosenberg.

Protestou Paulo Neri contra a não conclusão das obras do hospital de tuberculosos de Manaus. Severino Mariz desmentiu notícias do "Mundo" desta capital, que afirmou ter ele exigido do governador Eitelino Lins a concessão da loteria de Pernambuco em troca da promessa de abandonar o P. T. B., passando-se para o P. S. D.

Afirmou que no dia em que abandonou o P. T. B. renunciaria ao mandato.

INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

Nereu dá uma explicação ao plenário, a propósito de reparos de um jornal, sobre o fato de só ter sido publicado juntamente com o Inquérito do Banco do Brasil apenas um discurso de Herbert Levi sobre o assunto, enquanto outros deputados também se defenderam, da tribuna, de acusações contidas naquele inquérito. O motivo da exceção, informa Nereu, é devido ao fato de que apenas Levi requereu a publicação do seu discurso.

Foi aprovado requerimento de pesar de autoria de Helio Cabral, pela catástrofe que atingiu a Holanda.

Baleeiro aproveitou o momento de discutir projeto de crédito para fazer discurso de crítica ao governo. Provocou pronunciamentos, em apertado, dos petebistas Vieira Lins, vice-líder desse partido e Joel Prestid'Onore, senador do atual Ministério.

ORDEM DO DIA

Figuravam, na ordem do dia, duas matérias de urgência antes do Acordo Militar. A primeira delas, a lei sobre inatividade dos militares, foi retirada a requerimento de Armando Falcão, sob alegação de que os avulsos estavam publicados com incorreções. A esse respeito houve ligeiro incidente entre Roberto Moreira e Nereu, por ter afirmado Moreira que na véspera Nereu negara requerimento idêntico, sobre a matéria do Acordo. A segunda matéria o projeto que retifica a lei do orçamento, foi aprovado em primeira discussão. Sobre o centenario de José Paulino Nogueira, falou Moura Andrade.

Campos Vergal lê telegrama do presidente do Clube Positivista do Brasil, protestando contra a concessão de crédito para a realização do XXVI Congresso Eucarístico.

Plínio Coelho falou sobre violência policial na cidade amarela, onde Benjamin Constant fazendo acusações ao governo Alvaro Maia.

Protestou Joaquim Ramos contra o não pagamento do crédito de auxílio à população de Uruguaiana, em Santa Catarina, vítima da enchente verificada em 1948. Observa o orador que já agora o mesmo município foi vítima de calamidade idêntica.

Nestor José manifesta apreensão dos produtores riograndenses de lá, ante a projetada importação de filô de lá que o Sindicato dos Fladões está pleiteando.

Armando Falcão requereu a convocação do ministro da Justiça a fim de que, perante a Câmara, preste esclarecimentos sobre recente palestra na televisão Tupi, durante a qual tratou da situação política do Brasil.

Campos Vergal lê telegrama do presidente do Clube Positivista do Brasil, protestando contra a concessão de crédito para a realização do XXVI Congresso Eucarístico.

Plínio Coelho falou sobre violência policial na cidade amarela, onde Benjamin Constant fazendo acusações ao governo Alvaro Maia.

Protestou Joaquim Ramos contra o não pagamento do crédito de auxílio à população de Uruguaiana, em Santa Catarina, vítima da enchente verificada em 1948. Observa o orador que já agora o mesmo município foi vítima de calamidade idêntica.

Nestor José manifesta apreensão dos produtores riograndenses de lá, ante a projetada importação de filô de lá que o Sindicato dos Fladões está pleiteando.

Armando Falcão requereu a convocação do ministro da Justiça a fim de que, perante a Câmara, preste esclarecimentos sobre recente palestra na televisão Tupi, durante a qual tratou da situação política do Brasil.

Campos Vergal lê telegrama do presidente do Clube Positivista do Brasil, protestando contra a concessão de crédito para a realização do XXVI Congresso Eucarístico.

Plínio Coelho falou sobre violência policial na cidade amarela, onde Benjamin Constant fazendo acusações ao governo Alvaro Maia.

Protestou Joaquim Ramos contra o não pagamento do crédito de auxílio à população de Uruguaiana, em Santa Catarina, vítima da enchente verificada em 1948. Observa o orador que já agora o mesmo município foi vítima de calamidade idêntica.

Nestor José manifesta apreensão dos produtores riograndenses de lá, ante a projetada importação de filô de lá que o Sindicato dos Fladões está pleiteando.

Armando Falcão requereu a convocação do ministro da Justiça a fim de que, perante a Câmara, preste esclarecimentos sobre recente palestra na televisão Tupi, durante a qual tratou da situação política do Brasil.

Campos Vergal lê telegrama do presidente do Clube Positivista do Brasil, protestando contra a concessão de crédito para a realização do XXVI Congresso Eucarístico.

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 13 (Asapress) — Referindo-se ao requerimento em que é solicitada a sua ida à Câmara para esclarecer o seu recente discurso, declarou o embaixador Nogueira de Lima, o seguinte:

"Se a Câmara me convocar, irei, com o maior prazer, falar sobre o assunto do requerimento Armando Falcão. Farei isto com toda satisfação, não só porque isto é meu dever constitucional como pela consideração que o Parlamento me merece".

O sr. Nogueira de Lima, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordou nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade.

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

"Requeremos seja convocada o ministro da Justiça, a fim de perante a Câmara, prestar informações sobre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, concordando nas perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

O ESTADO DE SAUDE DO PAPA PIO XII

Convalesce satisfatoriamente Sua Santidade do recente ataque de gripe

N. da R. — Durante a recente enfermidade de Sua Santidade Pio XII, publicaram-se no estrangeiro notícias contraditórias sobre a espécie e gravidade da mesma. Em alguns casos foi dito que se tratava de pneumonia ou bronquite. Um órgão do Vaticano, da hoje, os primeiros dados completos sobre a enfermidade de Pio XII.

CIDADE DO VATICANO, 13 (UP) — O "Osservatore Della Domenica", semanário que se imprime no Vaticano, diz que o Papa convalesce satisfatoriamente de seu recente ataque de gripe e que, com exceção da celebração de audiências, o Pontífice reiniciou suas atividades habituais.

Num artigo de sua autoria, o quarto paginas do semanário publica, sob a assinatura de Cesidio Lelli, da redação do diário semi-oficial "Osservatore Romano", uma narração cronológica da enfermidade do Papa e qualifica de "exagerada" as notícias que sobre a mesma publicaram alguns jornais ou agências noticiosas.

O artigo menciona especificamente uma série de declarações de supostas "testemunhas presentes".

Sabotagem contra a Hidrelétrica S. Francisco

RECIFE, 13 (ASAPRESS) — Fazendo a um jornal local, sr. Paulo Paro, diretor técnico da Hidrelétrica de São Francisco, contra as notícias de que elementos sabotadores vinham provocando depredações e até mesmo atirando contra os fios e postes, visando retardar o trabalho de ligação da obra com esta capital. Adiantou o informante que severa providências já foram tomadas no sentido de identificar e prender os responsáveis por tais sabotagens.

NOTÍCIAS RODOVIARIAS

Comunica-se a Associação Rodoviária do Brasil:

"ESTRADA DE ACESSO AO PORTO DE MACAETÉ — Homologando o projeto apresentado pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, o ministro Sousa Lima aprovou o projeto de lei n. 347, de 1952, justificativa e o orçamento, na importância de Cr\$ 7.136.800,00, para a construção da estrada de acesso ao porto de Macaeté, via asfaltada do porto cearense.

ESTRADA ENTRE PITANGUEIRAS E PONTAL — Está sendo reconstruída a estrada que liga Pitangueiras a PONTAL, facilitando o intercâmbio comercial entre aquelas duas cidades.

ESTRADAS MODERNAS EM MINAS GERAIS — O atual governo do Estado de Minas Gerais abriu 1.170 quilômetros de modernas estradas de rodagem, naquele Estado, parte dos 2.500 planejados, no plano rodoviário.

RODOVIA CENTRAL DO CEARÁ — O sr. ministro da Viação acaba de autorizar o prosseguimento, em caráter de emergência, dos serviços de construção da Rodovia Central do Ceará, com o objetivo de atingir os pontos de Tatuá, Independência e Senador Pompeu.

PONTE SOBRE O RIO TRAPIÇHE — Foi há pouco dia entregue ao tráfego, no Território Federal do Amapá, a ponte de concreto, com 92 metros de extensão, construída sobre o rio Trapiçhe, na rodovia Amambá-Colônia.

COBRANÇA DE PEDAGIO NA VIA ANCHIETA — A cobrança de pedágio na Via Anchieta, atingiu Cr\$ 13.220.870,00 em 1952; Cr\$ 13.704.220,00 em 1953; Cr\$ 13.965.800,00 em 1954; Cr\$ 17.855.163,00 em 1955; e cerca de 20 milhões em 1956. O Estado respondeu a um tráfego de 904.825 veículos, em 1948; de 1.284.763 veículos, em 1949; e de 1.581.451 veículos, em 1951.

TRECHO CAXIAS-COLINAS — Acaba de ser reaberta a estrada de Maracá a reconstrução do trecho Caxias-Colinas, estrada carroçável que vai ser substituída por uma rodovia moderna.

RODOVIA LULA-CURITIBA — Foi entregue ao tráfego, no Estado do Paraná, a rodovia, já pavimentada, Rodovia Lula-Curitiba.

RODOVIA MINERAS — Tiveram início os trabalhos de reconstrução das rodovias Uberlândia-Catalão e São Simão e Diamantina-Itamarandiba.

RODOVIA LULA-CURITIBA — Foi entregue ao tráfego, no Estado do Paraná, a rodovia, já pavimentada, Rodovia Lula-Curitiba.

RODOVIA MINERAS — Tiveram início os trabalhos de reconstrução das rodovias Uberlândia-Catalão e São Simão e Diamantina-Itamarandiba.

RODOVIA LULA-CURITIBA — Foi entregue ao tráfego, no Estado do

UM JORNAL SEM CRIMES

FRANCISCO PATI

O "Observador Romano", órgão do Vaticano, a respeito do qual tive há dias o prazer de conversar com os leitores, não publica notícias de crimes nem de assassinatos, ainda os que ocorram dentro da Cidade de São Paulo. Não publica, também, — e é esta singularidade o tornaria digno da leitura — notícias de crimes. Para ele, diz o jornalista Ugo Zatterlin, não existe "a crônica negra".

A única exceção abriu-a, durante a ocupação de Roma, em favor de um soldado inglês que se suicidou na Igreja de S. Pedro, para fugir à perseguição dos alemães.

Não falo (nem seria possível fazê-lo) todos os jornais do mundo. Conheço, entretanto, os que se publicam em vários países, como, por exemplo, os franceses e italianos, que nos chegam às mãos regularmente, e que os espanhóis, de preferência. Tenho a impressão, não obstante, de que em parte alguma do mundo se dá tanta importância ao crime como no Brasil. Nossos periódicos assumem o aspecto, certos dias, de autênticas polípticas negras. Ocupam os crimes as primeiras páginas de honra e figuram nas manchetes, em letras garrafais. A preocupação do primeiro leitor a fotografar a não omitir nada que seja capaz de interessar ao leitor.

Isso vem de longe. Lembro-me de uma "charge" de Belmonte na "Folha da Noite". Tratava-se de uma reportagem policial. Publicava o retrato do criminoso e da vítima, dos parentes de ambos, do vizinho do criminoso, do homem que na semana passada vira o criminoso passar à porta de sua casa, etc., etc.

De quem é a culpa? Não é fácil responder a essa pergunta. Se, por um lado, minha longa experiência de jornalista me aconselharia a responder que a culpa é do povo, minha mais longa experiência de leitor me obrigaria, por outro lado, a dizer que é da própria indústria jornalística. Existem leitores, além dos meus, que não dispensam o "seu" crime-crime-crime. Quando não o encontram no período de sua preferência fazem muito choro, e nem de nariz, amarram a folha. Exclamam, desanimados:

— Nem um crime! Que falta de assunto!

Fui secretário de jornal ao tempo em que nem todas as grandes empresas paulistanas dispunham dos recursos tipográficos de que dispõem hoje. Não havia imprensa a cores. O serviço de "clichê" não era tão rápido. Os jogos de futebol não eram, por

suas vezes, nem tão frequentes, nem tão barulhentos. Matava-se menos do que nos dias atuais. Não havia guerras. Por todos esses motivos a venda dos jornais e a circulação de leitores se prolongava. Desse em tais ocasiões a redação, confiava com os reportes, chamava-me a um canto, dizia-me:

— E' preciso arranjar um crime. Que faz você, Euclides, que não me traz da Central nem um homicídio espetacular.

Chamava-se Euclides o reporter policial.

No Brasil as relações entre a imprensa e a polícia, se assim posso falar, remontam aos primeiros anos do século. Lima Barreto fixou-se nas páginas de "Júlia Caminha". Acreditou, todavia, não terem atingido as proporções da atualidade. Tenho-me na conta de grande patriota. Lido todos os jornais da tarde. Fico me sinto autorizado a confessar que muitas vezes volto para casa com a impressão de que o mundo acabou, do que desaba sobre o gênero humano calamidades inconcebíveis, só por causa do abundante noticiário negro. Em São Paulo isso acontece de preferência às segundas-feiras. O noticiário acumula-se nos vespertinos. Temos, então, os crimes e os acidentes de sábado, domingo e segunda.

Estou enveredando para o terreno do sensacionalismo na imprensa, assunto de congressos jornalísticos, teses e dissertações. Recusarei em tempo.

Voltando, por isso, à singularidade do "Observador Romano", devo esclarecer que se trata de um órgão oficioso da Igreja Católica, publicado a bem dizer sob a tutela do Sumo Pontífice. Tem mais função de boletim informativo do que de jornal propriamente dito. E' de fato, condições, não se concebe sejam de fato suas páginas transcorram ao crime. Mesmo o suicídio de soldado brasileiro durante a ocupação alemã de Roma só mereceu poucas linhas.

Quem leu a reportagem do sr. Ugo Zatterlin poderá objetar-me: — O "Observador" não publica notícias de crimes, sim, mas, por determinação do Pio XII, publica, às segundas-feiras, um noticiário futebolístico!

E' exato. Pio XII mandou dar apazalho, nas suas colunas, ao futebol. O próprio Santo Padre percebeu que o futebol é hoje tão importante como a bomba atômica. Talvez mais.

Descobridor de Adão

CARLOS DÁVILA

LA PAZ, Bolívia, via rádio — Três homens do século XIX investigaram tanto o passado que se transformaram em "contemporâneos da antiguidade". Foram eles o arqueólogo Eckhard Unger, que localizou os restos da Torre de Babel e a reconstruiu numa "maquete"; o excentrico alemão Heinrich Schliemann, que descobriu o local exato da cidade de Troia, e o filólogo boliviano Emeterio Villamil de Rada, que afirmou que Adão e Eva balbuciaram os seus idílios em língua aimará.

Embora seja muito pouca a gente da América a par hoje em dia das investigações de Rada, houve quem lhe desse o justo valor. O político e escritor chileno Carlos Walker Martínez (1842-1905) disse dele:

"Os escritos de Emeterio Villamil de Rada, dos quais são alguns fragmentos vieram a público, afirmam, com boas razões e conscienciosos estudos, que o idioma que falavam Adão e Eva no Paraíso era o aimará. Em honra à verdade, devo dizer que esses fragmentos me persuadiram de que o autor é um dos mais notáveis lingüistas modernos, sendo, sem favor, o primeiro da América. Dedicou ao estudo das línguas antigas e modernas a bagatela de cinquenta anos". Villamil de Rada nasceu em Sorata. Antes de consolidar as suas teorias com os seus estudos filológicos, sentiu-se de certo nascer espontaneamente na contemplação da sua terra natal. Einstein, referindo-se à origem da sua Teoria da Relatividade, disse: "descobri-a por inspiração". Para o sábio boliviano, não bastava a simples intuição criadora. Nos 76 anos que lhe durou a vida, só nos últimos se atreveu a escrever as suas idéias ao fim de toda uma vida de austeras investigações, misturadas com dramáticos contrastes, afazeres profanos e anseios extremos.

Poucas vidas foram como a dele, em que uma teoria extraordinária se articulou com uma incrível variedade de destinos. Não parece ter sido um homem, mas vários. Comparado com o seu contemporâneo Schliemann (1822-1890), teve uma aventura terrena superior em tensões e obstáculos, mais rica em fatos, mais dramática e vital. Entretanto, Emil Ludwig escreveu a biografia do arqueólogo alemão, julgando haver encontrado o mais curioso fenômeno humano na história da daquele homem de negócios que era também cientista. Emeterio Villamil de Rada também o foi e em grau muito mais complexo.

Nascido em Sorata em 1804, foi educado nos claustros do seminário de La Paz, onde adquiriu um sentimento religioso que depois lhe transpareceu na obra. Em 1825, Bolívar e Sucre entraram como libertadores e foram recebidos pelo povo boliviano com fervorosas demonstrações de regozijo. O jovem Villamil de Rada foi encarregado de saudá-los com o discurso oficial de boas vindas. Foi tamanha a impressão causada pelas suas palavras que Sucre o convidou para trabalhar ao seu lado. Villamil de Rada não aceitou o honroso cargo. Entretanto, um ano depois, o cientista inglês Lord Behring, que estava em La Paz fazendo estudos de Etnografia e Filologia, teve mais sorte do que Sucre,

levando-o para Londres, onde Rada se dedicou a aprofundar os seus estudos de grego, latim e inglês. Passou depois à Alemanha, França, Espanha, Áustria e Itália, até dominar quase todas as línguas vivas da Europa.

Voltou à pátria depois de uma ausência de dez anos. Não satisfeito com os seus estudos científicos, apurou aos triunfos da política. E como se esta fosse pouco absorvente, ampliou o seu campo de ação com os trabalhos industriais. A sorte lhe foi adversa. A presidência do general José Ballivián o forçou a abandonar o país. Foi para Lima, onde se casou em 1843. Nova etapa e, pouco depois, nova direção. Abandonou a mulher e um filho, tentado pela exploração da quina no norte do Peru. Internou-se na região amazônica e ali encontrou a quina "callisaya", que não era conhecida pelos peruanos, embora ali, em 1648, a condessa de Chinchón tivesse feito conhecer os seus efeitos medicinais ao mundo inteiro.

Fracassou na empresa e se dirigiu para San Francisco da Califórnia. Ao invés de deixar-se arrastar pela febre do ouro, fundou um jornal de tipo comercial, redigido em inglês, espanhol, alemão e francês. Tornou-se milionário. Mas de novo o seu anseio de aventuras o fez abraçar outra atividade desconhecida: a construção de casas de madeira. Trabalhava mais do que nunca quando um incêndio reduziu a cinzas a obra tão minuciosamente preparada.

Partiu para o México. Nova empresa e novo insucesso. Resolveu viajar para a Austrália, contagiado com o seu entusiasmo um pastor protestante que acabava de conhecer. Residiu seis anos em território australiano. A sua insatisfação voltou a fazer-se sentir e ele regressou à América. Passou algum tempo em Valparaíso. Depois, La Paz. De novo, a política, mas também as atividades mineiras. E, como dantes, mais uma vez o desterro.

Já com mais de 60 anos, recebeu do seu governo a missão de demarcar os limites com o Brasil. Terminado o seu trabalho, fixou residência no Rio de Janeiro, onde se dedicou a escrever as suas obras e organizou uma sociedade de estudos antropológicos. E foi no Rio que, em 1880, se lançou às águas da baía e encontrou a morte, sua última aventura.

Segundo Nicolás Acosta, seu mais autorizado biógrafo, Villamil de Rada escreveu 9 obras — algumas com dois e quatro tomos — sobre as origens do homem americano, sobre o aimará e as suas relações com as outras línguas. Preparou dicionários políglotos em aimará, grego, latim, hebreu, inglês, italiano, francês, espanhol e português. Tinha em preparação mais seis obras sobre antropologia, filologia, história, etc.

Depois de morto, foi impossível recuperar-lhe os escritos. Na maior parte, foram dispersos por mãos profanas ou destruídos pelos ratos.

E foi essa a vida e a morte de Emeterio Villamil de Rada, pal do Adão americano. (Editors Press — D. Record).

A calamidade da seca no Nordeste

LUIZ TENORIO DE BRITO

Ocupam-se insistentemente os jornais destes últimos dias do trágico cenário nordestino martirizado pela seca implacável. Bandos compostos de centenas de famílias marcham em direção aos povoados mais próximos, em busca de recursos. Pelas estradas vão deixando insulpeitos os cadáveres dos que sucumbem ao rigor da fome e da sede. Tombam os animais fracos: velhos, crianças e enfermos.

E o mais grave ainda é que, escalado um dos secretários do governo de Pernambuco para, pessoalmente, examinar a extensão da desgraça, voltou espavorido com o que viu e sentiu, afirmando que o caso é muito pior de que aquilo que vem sendo noticiado pelos jornais. E concluiu as suas declarações, com a jóia soada apelo ao governo federal, no sentido de que sejam autorizadas novas obras no sertão ressequido. Em consequência mais acúdes pontilhão inutilmente a vasta zona atingida pelo fenômeno climático.

Ha quase cem anos que o governo lança mão desse paliativo sem obter reciprocidade ao esforço empregado. Não resolve o problema que se agrava cada dia que passa com o aumento da população. O acúde atenuar o problema quando as águas nele depositadas foram racionalmente aproveitadas na irrigação de lavouras que se fortificaram em seu derredor. Por enquanto, de quase nada vale.

Assim sendo é mister que outras iniciativas sejam capazes de minorar a situação tão afliitiva. Como elemento digno de ponderação no caso, deve ser encarada a hipótese de uma bem organizada corrente emigratória de trabalhadores rurais para a lavoura multiforme do sul do país.

Sendo elevado o índice demográfico nordestino, era esperado que ora está acontecendo, isto é, não somente da seca, mas de uma super população que se esboça num território onde a produção de cereais, mesmo nos anos de chuvas regulares, é insuficiente ao seu abastecimento. Justificaria-se a medida sugerida com reais e mutuas vantagens regionais e grande proveito de ordem econômica social para a nação. As culturas de café em Minas, São Paulo e no Paraná e os trigais de Santa Catarina e Rio

Grande do Sul, precisam de braços, em benefício geral. E agora que em tremendos fracassos redunda a tentativa de imigração italiana, oportuno seria o aproveitamento do trabalhador nacional, promovido em condições razoáveis, correspondendo a mútuos interesses.

E' bom lembrar, em abono de minha tese, que ao fazendeiro paulista não cabe responsabilidade no regresso à Itália de milhares de famílias. O trabalhador rural, em São Paulo e norte do Paraná, para citar ambientes meus conhecidos, nacional ou estrangeiro, em geral bem tratado e bem pago. Sendo organizado e capaz, em breve tempo deixa a condição de colono pela de proprietário.

Para que não parem dúvidas sobre este ponto, importante aliás, transcrevo, seguir, com a devida atenção, trechos esclarecedores do comunicado que o dr. Nilo Alvaranga, presidente do Conselho Nacional de Imigração dirigiu recentemente à imprensa.

Disse s.s.: "O retorno dos imigrantes italianos não é um fenômeno brasileiro. A mesma coisa se verifica na Argentina, no Canadá e na Austrália, em todos os países, enfim, para onde se têm dirigido os que emigram da Itália. A causa disso reside única e exclusivamente na iniquidade que domina o lito ano de após guerra. O homem sai de sua terra destituído, esperando encontrar via fácil no exterior. Não encontra e se desespera. E' necessário acentuar que dos 30.000 portugueses que entraram no Brasil no ano passado, nenhum só voltou ao seu país de origem".

As palavras lidas acima, de tão categorizada autoridade, são de molde a absolver de culpas quem lhe não cabem na epíspola, o fazendeiro paulista, no caso de explorações e subatagens.

Ha ainda a considerar, do ponto de vista que expôs, a circunstância altamente interessante, de ser o atual diretor do Departamento de Colonização e Imigração do Estado de São Paulo, um nordestino de Pernambuco. Técnico, de sólida cultura especializada, boníssimo coração e caráter de fino quilate, amando a sua terra e a sua gente, sr. Henrique Henriques de Vasconcelos, não poderia, em qualquer circunstância, negligenciar o equilíbrio a se estabelecer entre as partes em jogo, nos convenios a serem assinados no futuro.

Acidente aviatório no Rio

RIO, 13 (AN) — Não teve ferozmente consequências mortais o acidente ocorrido, no Aeroporto Santos Dumont, com o aparelho Bechthof da FAB, da Escola de Especialistas de Aeronáutica de Guaratinguetá.

O piloto 1.º tte. Cláudio Pereira da Costa levantou vôo da Base do Galeão, mas teve que descer logo em seguida, no Aeroporto Santos Dumont, devido ao forte aquecimento que causou sobre a pista. A pista estava escorregadia e o aparelho derrapou, tombando no mar, parcialmente.

Viajando no avião o major Jovino Joaquim dos Santos, a sr. Gardênia Fraga Peres, esposa do major médico Alípio Peres Filho e o sr. Ivair Nogueira Itagiba, das Forças Armadas, de Guaratinguetá, que nada sofreram.

Leite à vontade aos cariocas

RIO, 13 (NEWS PRESS) — Atendendo a uma solicitação da Cooperativa de Produtores de Leite, a COFAP autorizou a venda nas ruas durante o Carnaval, do leite em copos de papel de 153 gramas e ao preço de Cr\$ 1,50.

A autorização é extensiva a todos os interessados que quiserem vender leite nas mesmas condições, e tem por objetivo facilitar ao povo a possibilidade de adquirir, pelo mesmo preço dos refrigerantes, um alimento mais útil.

Regulamentação da concessão de bolsas

RIO, 13 (AN) — O titular da pasta da Educação, ministro Simões Filho, baixou portaria, regulamentando a concessão de bolsas de estudo no corrente ano, aos integrantes da Força Expedicionária Brasileira. A portaria do ministro da Educação autoriza ainda o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos a tomar todas as providências necessárias à execução da mesma.

reu com o deputado Mota Neto, que teria assegurado, na reunião, o seu retorno às hostes pesseleistas, muito embora não se saiba ainda se já rompeu com o P.T.B.

NOTAS E COMENTÁRIOS

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

O problema da construção de uma "estação rodoviária" em S. Paulo acha-se novamente na ordem do dia, por motivo da apresentação, na egreja Camara Municipal, pelo sr. Tomé Filho, do projeto mandando aproveitar para esse fim o atual mercado.

Embora tenhamos sido uma das primeiras vozes em favor da iniciativa ora em debate não nos interessa propriamente a prioridade e sim a oportunidade da idéia nela contida. São Paulo precisa ter, quanto antes, uma "estação única", quer para os serviços de comunicações rodoviárias, quer para o serviço ferroviário, quer, também, para as comunicações aéreas. Quanto à "estação única" para trens de ferro, dela cogitou seriamente o sr. Prestes Maia, quando prefeito da cidade. Não ignoramos os seus grandes planos urbanísticos a construção da "estação única" na margem direita do Tietê, junto à Ponte das Bandeiras, no sítio onde ainda existe um clube de regatas.

Quando à "estação única" para ônibus, dela temos cogitado nós. Possuem-nas várias cidades do interior do Estado. Uma de suas vantagens é poupar tempo a quem viaja, outra (e esta tão grande quanto a primeira) proporcionar-lhe conforto, momentaneamente em trânsito. Ao fim de hora e meia de viagem necessita o turista "desenferrujar" as pernas, como se em linguagem doméstica. Ter sede, ter vontade de tomar um café, quer sacudir a poeira, não são caprichos extemporâneos. Constituem, pelo

contrário, necessidades inevitáveis e inadiáveis.

Falta-se também na conveniência de uma "estação rodoviária" para cada grupo de estradas (ou viagens): — uma, para os ônibus que demandam a Via Anhangüera, outra, para a Via Anhanguera, uma terceira para a Via São Paulo-Sorocaba, uma quarta para a Via Dutra. Não nos parece seja o caso de se dizer "quod abundat non nocet". Para que tantas estações? Note-se, aliás, que não queremos senão uma. Se o ilustre urbanista que é o sr. Prestes Maia acha que nos basta uma estação ferroviária, por que não nos há de bastar uma única estação rodoviária?

A "estação única" tem de ser uma realização verdadeiramente urbanística. O que se quer dizer com isso é que, pela sua arquitetura e pelo conforto dos passageiros, deve ela estar à altura da nossa civilização e do nosso progresso. E' pena não se tenham lembrado disso os promotores das comemorações quadricentárias.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado dando a denominação de "Senador Luiz Nogueira Martins" ao grupo escolar de Camarã, onde, em Sorocaba, o "Professor Manoel Nogueira" ao grupo escolar do bairro da Boa Vista em Botucatu.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 12 — Entradas — Soma anterior — Cr\$ 491.993.659,40 — Movimento do dia — Cr\$ 53.422.705,80 — Total do mês — Cr\$ 545.416.365,20 — Saldo — Soma anterior — Cr\$ 566.079.983,30 — Movimento do dia — Cr\$ 78.192.443,30 — Total do mês — Cr\$ 644.272.426,60.

O MARTÍRIO DE UM PRECURSOR

Os historiadores estão agora mais ou menos divididos sobre como foi morto, em Vila Rica, Felipe dos Santos, um dos expoentes da revolta que ameaçou por abaixo o despotismo do conde de Assumar, visando libertar o Brasil da ganância dos exploradores reínois. Felipe era um pobre rancheiro da freguesia de Antônio Dias, homem do povo, portanto, e graças a quem a revolta foi salva da pecha de interesse e de personalismo. Pascoal da Silva e outros conjurados eram aristocratas ambiciosos. Felipe, ao contrário, sonhava para o povo oprimido de Minas Gerais dias mais felizes, contando para isso com fatores que infelizmente à última hora lhe falaram.

A revolta, como se sabe, foi julgada. As propriedades de Pascoal, situadas no morro de poço chamado da Queimada, foram reduzidas a cinzas. Felipe achava-se em Cachoeira do Campo, a pregar a revolta no adro da Igreja matriz, quando o capitão Luiz Soares de Meireles, acompanhado de seguaças, o prendeu, chegando-lhe bacamartes aos pulsos. Entregue ao conde, foi logo submetido à farsa de um sumário e nesse mesmo dia executado. E' da tradição que o ataram de braços e pernas a quatro cavalos, e que estes, espantados pelas ruas de Vila Rica, o despedaçaram. Aliás, semelhante tradição foi recolhida por grandes historiadores, entre eles Joaquim Norberto, cuja obra sobre a independência mineira é ainda a que mais autoridade faz em nossos dias. Mas muitos adotam a versão de Diogo de Vasconcelos, que em sua "História antiga das Minas Gerais" não contraria propriamente a legenda, embora afirmando que o herói foi enforcado antes de ter sido arastado pelas ruas: — "o enforcamento, e depois o ataram a cauda de um cavalo para ser arastado, e assim feito em despe-

deços" (Obra citada, 2.º volume, pag. 314).

Mas, bem pensadas as coisas, a forma por que mataram Felipe dos Santos não interessa muito. O fato é que ele foi vítima de uma repressão cruel, pagando com a vida a coragem de se ter aliado ao povo, na sua justa aspiração de liberdade. Felizmente o sacrifício do grande martir não foi em vão. Um século mais tarde a independência do Brasil era proclamada na colina do Ipiranga, em São Paulo.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado autorizando o funcionamento das seguintes Escolas Normais Livres: "Prof. José Raniery" de Bauri; "Ciências e Letras" e "Maria Darcy" na capital; "Dr. Anchietã" de Juiz de Fora; "Dr. Fernando de Magalhães" de Marília; Escolas Normais Municipais de Andradina e Mirandópolis e Americana; do Instituto "Jesus, Maria, José", de Franca.

Pelo governador foi designado o prof. Joaquim Monteiro de Carvalho para representar o Estado no VI Congresso Brasileiro de Contabilidade a realizar-se em Porto Alegre, no período de 22 a 28 do corrente, sem quaisquer ônus para os cofres públicos.

Chuvvas abundantes no Rio

RIO, 13 ("Correio") — Há 3 dias o gabinete de Meteorologia vem anunciando chuvas. Mas a cidade prosseguiu em seus preparativos para o carnaval e o povo torceu para que a previsão da chuva não se cumprisse. Mas hoje é 6.ª feira, dia 13, de modo que os superstitiosos teriam visto o aquecimento que acabou desabando as últimas horas da tarde, como cheveu! De 17 às 19 horas a cidade inundou-se sobre fortíssimo temporal e em meio a enorme confusão, pois o mesmo caiu precisamente no momento do encerramento do expediente de escritórios, lojas e repartições públicas, obrigando populares a se cingirem sobre as marquises ou a se tropelarem para alcançar uma condução. E os ferreiros ornamentos carnavalescos tomaram o seu primeiro banho.

Salões literários no Brasil

BRITO BROCA

conferência em que procurou explicar ao público a sua interpretação do "Hamlet". Eram comensais do velho solar: — Tavares Bastos, Joaquim Serra, Taunay, Joaquim Nabuco, Alencar, Macedo e Machado de Assis, que sempre gostou muito de rodinhas literárias. Coteje, eximio no "mot d'esprit" e na arte de aplicar um apelido, chamava Otaviano de "borboleta-mór do Império".

Em São Paulo, na mesma época, a casa de d. Veridiana Prado, a famosa Chacara do Carvalho, constituía também, até certo ponto, um salão literário. Em 1887, quando visitou a cidade, Ramalho Ortigão foi ali recebido; e mais tarde, em carta a Eduardo Prado, depois de manifestar varias impressões sobre a capital provinciana, escrevia: "A casa de sua mãe é uma joia, e sem ir mais longe a lei vem um tipo de mulher esparta. Que fina habilidade na arte de ser amável!"

No começo do século, a crescente valorização das letras no Brasil teria contribuído para que surgissem no Rio alguns salões literários. Um deles era o de sra. Santos Lobo, nome que aparece não raro, nas crônicas de João do Rio. Benedito Costa assim nos descreve o ambiente: "A casa, no alto de Santa Teresa, dava impressão de castelo ou vida da "Côte d'Azur". Era um museu. Havia um gabinete chinês coberto de velhas sedas douradas, inestimáveis, do império celeste; cheio de bronzes e de jades verdes, ligeiramente brancos nas arestas, como miniaturas de vagas criaturas; de tapetes profundos, onde os pés se perdiam, deslizando fofos, macios, de seda e de veludo, de azul e de ouro, como se há na China! Era um sonho do Oriente!... Da galeria forrada de madeiras preciosas, desceríamos a uma banha, o Pão de Açúcar e, ao longe, o

Corcovado, entre nuvens no céu distante...".

Escritores e artistas, celebridades estrangeiras que vinham ao Rio, eram recebidos no salão da sra. Santos Lobo. Lá estiveram Isadora Duncan, Suzanne Despres, Jeanne Caille Mendes, Paul Adam, Anatole France.

Mais literário ainda seria o salão de Coelho Neto, frequentado por Oscar Lopes, Olegário Mariano, Alberto de Oliveira, Jorge Jobim, Alcides Maya e, entre muitos outros cercado pela admiração e simpatia de todos, Olavo Bilac, o suave Bilac, como o chamava o autor do "Sertão". Ali declamou o poeta varios sonetos de "Tarde" e Rosalina Coelho Lisboa, irradiante de mocidade e beleza, os versos que iam figurar no seu primeiro livro: — "O rito pagão"; Gustavo Barroso leu paginas da "Terra do Sol" e Alcides Maya, cantinhos do romance "Ruínas vivas". Nessas reuniões se liam, tam-

bem, os fios de uma complicada política literária, que tinha por mira a consagração académica.

O diplomata Benedito Costa, tendo vivido essa época no Rio — "la Belle Époque" — e escrito depois, em francês, "Le Roman au Brésil", alude ainda ao salão de Araújo Viana, pai de Vitor Viana, na Muda da Tijuca, frequentado por escritores e artistas.

Mas é em São Paulo, nas duas primeiras décadas do século, que vamos encontrar um dos mais famosos salões literários do Brasil: — o da Vila Kirial, residência de Freitas Vale. Até hoje ainda existe, presume-se, quase palacete, situado em Vila Mariana, numa localidade um tanto isolado, como convinha ao recolhimento de um poeta simbolista. "Prince royal du symbole", chamou Alphonse de Guimarães a Freitas Vale, cujos versos em francês apreciaram sob a assinatura

de Jacques d'Avray. Ser recebido em Vila Kirial era, então, um dos maiores títulos de honra para um escritor em São Paulo. E não podemos esquecer a pagina entusiástica e enfática, em que João do Rio, no "Mal-Rio", celebra na gala do fidalgo senhor de Vila Kirial, "Freitas Vale, o Magnífico", entoadando um verdadeiro hino a maravilhosa adega do generoso anfitrião.

O Movimento Modernista adotou o costume mundano dos salões literários, dando-lhe o maior impulso. Em São Paulo, na Chacara do Carvalho, já tão cheia de tradições, Paulo Prado reuniu os proceres do movimento, Oswald de Andrade, Mario de Andrade, Sergio Millet, entre outros, mandando buscar Blaise Cendrars, na França, para fazer "blagues" nessas noites revolucionárias. Enquanto isso, o palacete de d. Olívia Guedes Penitente, com os mesmos convivas, tornava-se outro foco mundano do modernismo.

No Rio, destacava-se o salão de Ronald de Carvalho, onde pontificava Graça Aranha, o Manuel Bandeira leu o poema "Berlimban"; Guilherme de Almeida, os versos de "Raca";

de Jacques d'Avray. Ser recebido em Vila Kirial era, então, um dos maiores títulos de honra para um escritor em São Paulo. E não podemos esquecer a pagina entusiástica e enfática, em que João do Rio, no "Mal-Rio", celebra na gala do fidalgo senhor de Vila Kirial, "Freitas Vale, o Magnífico", entoadando um verdadeiro hino a maravilhosa adega do generoso anfitrião.

O Movimento Modernista adotou o costume mundano dos salões literários, dando-lhe o maior impulso. Em São Paulo, na Chacara do Carvalho, já tão cheia de tradições, Paulo Prado reuniu os proceres do movimento, Oswald de Andrade, Mario de Andrade, Sergio Millet, entre outros, mandando buscar Blaise Cendrars, na França, para fazer "blagues" nessas noites revolucionárias. Enquanto isso, o palacete de d. Olívia Guedes Penitente, com os mesmos convivas, tornava-se outro foco mundano do modernismo.

No Rio, destacava-se o salão de Ronald de Carvalho, onde pontificava Graça Aranha, o Manuel Bandeira leu o poema "Berlimban"; Guilherme de Almeida, os versos de "Raca";

Graça Aranha, paginas da "Viagem marítima"; Ronald, os "Epigramas ironicos e sentimentais" e "Jogos pueris"; e Mario de Andrade veio especialmente de São Paulo para ler o seu admirável "Noturno de Belo Horizonte". "O que caracterizava essas reuniões era a absoluta ausência de maledicência — depõe Peregrino Junior. Não nos preocupávamos com mexericos, intrigas ou coisas do gênero, como geralmente se dá em salas de intelectuais". Tornou-se inesquecível uma noite de inverno de 1926, em que Marinetti — o grande carter do momento — compareceu, rodeado pela curiosidade dos presentes.

E na casa de Alvaro Moreira, dona Eugénia recitava versos, a cordialidade era absoluta e Sinhô, de violão em punho, não se fazia regar cantar um samba: — numero este acolhido com o maior interesse por todos, já que o modernismo, como se sabe, deriva largamente de literatura ao samba. Depois dessa época começaram, salões literários. Nada mais natural: — o salão presunha sempre o gosto do "foyer", da casa; e no ambiente estreito dos apartamentos já não é possível concebê-los. — "Agência Nacional".

PROVIDENCIAS DA D.S.T. EM TORNO DO CARNAVAL

Itinerário do desfile, seu horário, entradas e saídas — Vistorias e veículos que podem participar do curso — Proibições — Plantões de emergência e postos de bombeiros — Notas

O coronel Sagas assinou, ontem, portaria determinando providências em relação ao Carnaval, da qual extraiamos os seguintes itens:

ITINERÁRIO DO CURSO

Praca da Bandeira, avenida 9 de Julho, rua Estados Unidos, rua Canadá, rua Bolívia, avenida Brasil, avenida Rebouças e, eventualmente, pela avenida Euzébio Matoso.

Início e extensão do curso

Terá início na praça da Bandeira, seguindo pela avenida 9 de Julho, até a praça Santos Dumont, de onde retornará à praça da Bandeira.

Completadas as duas filas no percurso referido será o curso extensivo:

1 — pela avenida 9 de Julho, rua Estados Unidos, rua Canadá, rua Bolívia e praça América, fazendo conversão à esquerda para a avenida Brasil, avenida 9 de Julho, em direção à praça da Bandeira;

2 — havendo necessidade, será estendido pela praça América, avenida Brasil e avenida Rebouças e avenida Euzébio Matoso, onde, antes da ponte, se fará a conversão, retornando pelo mesmo itinerário até a praça da Bandeira.

Ruas de entrada

As entradas para o curso só serão permitidas pelas ruas: praça da Bandeira, rua João Adolfo, rua Coronel Nicolau dos Santos, rampas do túnel na margem de ambos os lados, alameda Franca e Lorena, rua Estados Unidos, avenida Brasil, ruas Peru, Colômbia, Panamá, Venezuela, Guadalupe, Atlântica, Gabriel Monteiro da Silva, avenida Rebouças, rua Pinheiros, rua Iguaçu e ponte de Pinheiros.

Ruas de saída

Os veículos poderão abandonar o curso por qualquer via transversal, na mão, exceto nas ruas de entrada, sendo proibidas as conversões à esquerda.

HORARIO DO CURSO

Dia 14 (sábado), depois das 13 horas, se houver necessidade, o curso será desviado para a forma estabelecida nestas instruções, sendo o curso mantido até as 24 horas nos dias 15, 16 e 17. A partir das 16 horas, o trânsito será desviado de acordo com as necessidades do curso e restabelecido às 24 horas. O horário de que trata este item é suscetível de alteração, a critério do diretor do Serviço de Trânsito. Tanto o corte de tráfego como a distensão das filas só serão feitas pela determinação da superintendência geral do serviço e chefes de setores.

VEICULOS QUE PODEM ENTRAAR NO CURSO

Poderão fazer parte do curso carnavalesco:

a) — os automóveis particulares regularmente licenciados em 1953 (os munidos de licença especial) em qualquer município desse Estado, ou de outros Estados do Brasil;

b) — os automóveis de outros países, licenciados para circulação internacional;

c) — os autos de aluguel, regularmente licenciados em 1952;

d) — os auto-caminhões regularmente licenciados em 1952, quando articularmente enfileirados e especialmente licenciados na D.S.T. Neste caso, serão observadas as seguintes dimensões máximas: largura, 2,40 metros; altura, 2,80 metros; comprimento, 6 metros. — Carros com reclamação de qualquer natureza, não poderão entrar no curso. As caminhões vistoriados e provados serão fornecidos um cartão de circulação no parâmetro, do lado interno e em lugar bem visível à fiscalização.

NOTA — Todos os veículos são obrigados a taxa de Cr\$ 10,00, para instituições de caridade, de acordo com a lei municipal n.º 2.536, de 6 de fevereiro de 1928.

PROIBICOES — A fiscalização cabe impedir:

a) — aos menores ou outras pessoas que procurem ingressar na parte cariocada da zona do curso, para colar serpentinas ou vender mercadorias;

b) — a entrada de veículos de tração animal, bicicletas, triciclos, motocicletas e auto-onibus;

c) — veículos guiados por pessoas não habilitadas ou sem matrícula quando se tratar de motorista profissional;

d) — os veículos em mau estado de funcionamento;

e) — os automóveis com escapamento livre, ou cujos condutores estejam com máscaras ou outros qualquer disfarce que altere a sua fisionomia;

f) — os veículos com reclamação de qualquer natureza, não poderão entrar no curso. Os motoristas, quando em curso, não poderão brincar, nem abandonar a direção do veículo, assim como devem impedir que passageiros viajem sobre os para-lamas e parachoqueiros a fim de evitar acidentes ou interrupções de trânsito.

VENDA DE ARTIGOS CARNAVALESCOS

As barracas licenciadas pela Prefeitura para a venda de artigos carnavalescos deverão ficar localizadas de modo a não impedir o trânsito de veículos, quer de pedestres.

Nos pedestres centrais das grandes avenidas será permitido o estacionamento dos pequenos carros (tração animal) para a venda de sorvetes, etc.

VISTORIA DE CAMINHÕES ORNAMENTADOS

Será feita pela 7.ª Seção, a rua Dino Bueno, 240. Essa vistoria constará de exame geral do veículo, com relação à segurança, dimensões máximas e estética.

TABELA DE PREÇOS PARA CARROS DE ALUGUEL

Durante os dias de Carnaval, das 17 às 5 horas, os carros de aluguel poderão cobrar a seguinte tabela:

a) Hora Cr\$ 50,00
b) Meia hora 30,00

As frações horárias serão cobradas no preço de meia hora. Para os bailes carnavalescos, poderá ser cobrada a tabela taximétrica com acréscimo de 50% das 23 às 5 horas.

CORDEÕES CARNAVALESÇOS

Serão localizados na avenida São João, da avenida Duque de Caxias até a avenida Anhangabaú. Nesse trecho o trânsito de veículos em geral será cortado assim como se fizer necessário, de modo que fique livre a passagem pela avenida Duque de Caxias.

SERVICO DE POLICIAÇÃO DAS VIAS DO CURSO

As autoridades policiais escaladas para o policiamento nas vias públicas não poderão intervir no tráfego de veículos que é de exclusiva competência da diretoria do Serviço de Trânsito.

BAILES CARNAVALESÇOS

A escala dos elementos necessários à execução do serviço de trânsito nos bailes, fica a cargo do Inspetor-chefe do IV.º Agrupamento, atribuindo a fiscalização desse serviço ao Inspetor.

CURSO DO BRAZ

Caso, depois das 20 horas, o número de veículos nas avenidas do Braz exija a formação de cordões, esse deverá se processar em 4 filas (duas em cada mão), obedecendo o seguinte itinerário: — pela São João, rua Santa Rosa, rua da Figueira, avenida Rangel Pestana, avenida Celso Garcia, praça Senador Moraes Barros, rua José Monteiro, rua Coimbra, rua Firmino Pinto e volta pelo mesmo itinerário.

Entradas

Serão permitidas pela praça S. Vito, rua do Gasometro, avenida Rangel Pestana, rua Piratininga, largo da Concordia (lado da rua Muller), rua do Hipodromo, rua Ricardo Gonçalves, praça Senador Moraes Barros, avenida Celso Garcia, na mão.

Saídas

Os veículos poderão abandonar o curso por qualquer via transversal, na mão, exceto nas ruas de entrada, sendo proibidas as conversões à esquerda.

SERVICO DE VEICULOS NO BRAZ

Fica designado o sr. cap. Alfredo da Costa Junior para superintender os serviços coadjuvados pelos 2.ºs tes. Antonio Mendes e Aivaldo Nogueira, da Força Policial, contando para isso com os elementos dessa corporação para a fiscalização.

HORARIO DO CURSO

O curso no Braz obedecerá o mesmo horário estabelecido para o da avenida 9 de Julho.

TELEFONES A DISPOSICAO DA FISCALIZACAO

P.C. I — Posto de Serviço Atlântico, à avenida Rangel Pestana e rua da Figueira, 32-2753.
P.C. 2 — Posto Gasometro, à rua Santa Rosa e rua do Gasometro, 32-9055.

P.C. 3 — Largo da Concordia, 79, Contina do Lucas, 9-9494.
P.C. 4 — Confeitaria Santa Cruz, à avenida Celso Garcia e rua Bresser, 9-3210.

ALTERACAO DO ITINERARIO DE ONIBUS

No caso de se fazer necessário alterar o itinerário, esses veículos deverão ser desviados de acordo com as instruções especiais. As linhas procedentes dos municípios vizinhos, ao Estado, poderão entrar à esquerda, na ponte da rua da Mooca, e prosseguir pelas ruas Frederico Alvaranga e 25 de Março.

Alteração de itinerário das linhas de onibus e bondes

LINHAS 32 — Itaim; 79 — Santo Amaro; 80 — Vila Conceição; 81 — Brooklin; 103 — Santo Amaro (Vila Soli); 104 — Cidade Monges; 111 — Jockey Club; e 113 — Aeroporto.

Volta — Normal até av. Brig. Luiz Antonio, praça Armando Sales de Oliveira, praça Ibrapuera, rua Abílio Soares, av. Bernardino de Campos, praça Osvaldo Cruz, rua 13 de Maio, av. Brig. Luiz Antonio, praça Santo Amaro, rua Maria Paula (ponto inicial).

Ida — Rua Antonio, av. Paulista, praça Osvaldo Cruz, rua Rafael de Barros, rua Cubatão, rua Abílio Soares, praça Ibrapuera, praça Armando Sales de Oliveira, av. Brig. Luiz Antonio, seguindo seu itinerário normal.

LINHA 61 — Alto de Pinheiros: Volta — Normal até a rua Teodoro Sampaio, rua Lisboa, av. Rebouças, av. Dr. Arnaldo, av. Paulista, rua Augusta, rua Caio Prado, rua da Consolação, av. Ipiranga, rua 7 de Abril, rua Bráulio Gomes (ponto inicial).

Ida — Rua Bráulio Gomes, rua da Consolação, rua Martins Fontes, rua Augusta, av. Paulista, rua Minas Gerais, av. Rebouças, rua Teodoro Sampaio, seguindo seu itinerário.

LINHA 62 — Av. Rebouças: Volta — Av. Euzébio Matoso, rua Bustardi, Igo. de Pinheiros, rua Cardenal Arcoverde, rua Conde Eugênio Leite, rua Teodoro Sampaio, rua Lisboa, av. Rebouças, av. Dr. Arnaldo, av. Paulista, rua Augusta, rua Caio Prado, rua da Consolação, av. Ipiranga, rua 7 de Abril, rua Bráulio Gomes (ponto inicial).

Ida — Rua Bráulio Gomes, rua da Consolação, rua Martins Fontes, rua Augusta, av. Paulista, rua Minas Gerais, av. Rebouças, rua Teodoro Sampaio, seguindo seu itinerário.

LINHA 63 — Av. Rebouças: Volta — Av. Euzébio Matoso, rua Bustardi, Igo. de Pinheiros, rua Cardenal Arcoverde, rua Conde Eugênio Leite, rua Teodoro Sampaio, rua Lisboa, av. Rebouças, av. Dr. Arnaldo, av. Paulista, rua Augusta, rua Caio Prado, rua da Consolação, av. Ipiranga, rua 7 de Abril, rua Bráulio Gomes (ponto inicial).

Ida — Rua Bráulio Gomes, rua da Consolação, rua Martins Fontes, rua Augusta, av. Paulista, rua Minas Gerais, av. Rebouças, rua Teodoro Sampaio, seguindo seu itinerário.

LINHA 64 — Av. Rebouças: Volta — Av. Euzébio Matoso, rua Bustardi, Igo. de Pinheiros, rua Cardenal Arcoverde, rua Conde Eugênio Leite, rua Teodoro Sampaio, rua Lisboa, av. Rebouças, av. Dr. Arnaldo, av. Paulista, rua Augusta, rua Caio Prado, rua da Consolação, av. Ipiranga, rua 7 de Abril, rua Bráulio Gomes (ponto inicial).

Ida — Rua Bráulio Gomes, rua da Consolação, rua Martins Fontes, rua Augusta, av. Paulista, rua Minas Gerais, av. Rebouças, rua Teodoro Sampaio, seguindo seu itinerário.

LINHA 65 — Av. Rebouças: Volta — Av. Euzébio Matoso, rua Bustardi, Igo. de Pinheiros, rua Cardenal Arcoverde, rua Conde Eugênio Leite, rua Teodoro Sampaio, rua Lisboa, av. Rebouças, av. Dr. Arnaldo, av. Paulista, rua Augusta, rua Caio Prado, rua da Consolação, av. Ipiranga, rua 7 de Abril, rua Bráulio Gomes (ponto inicial).

Ida — Rua Bráulio Gomes, rua da Consolação, rua Martins Fontes, rua Augusta, av. Paulista, rua Minas Gerais, av. Rebouças, rua Teodoro Sampaio, seguindo seu itinerário.

LINHA 66 — Av. Rebouças: Volta — Av. Euzébio Matoso, rua Bustardi, Igo. de Pinheiros, rua Cardenal Arcoverde, rua Conde Eugênio Leite, rua Teodoro Sampaio, rua Lisboa, av. Rebouças, av. Dr. Arnaldo, av. Paulista, rua Augusta, rua Caio Prado, rua da Consolação, av. Ipiranga, rua 7 de Abril, rua Bráulio Gomes (ponto inicial).

Ida — Rua Bráulio Gomes, rua da Consolação, rua Martins Fontes, rua Augusta, av. Paulista, rua Minas Gerais, av. Rebouças, rua Teodoro Sampaio, seguindo seu itinerário.

LINHA 67 — Av. Rebouças: Volta — Av. Euzébio Matoso, rua Bustardi, Igo. de Pinheiros, rua Cardenal Arcoverde, rua Conde Eugênio Leite, rua Teodoro Sampaio, rua Lisboa, av. Rebouças, av. Dr. Arnaldo, av. Paulista, rua Augusta, rua Caio Prado, rua da Consolação, av. Ipiranga, rua 7 de Abril, rua Bráulio Gomes (ponto inicial).

Ida — Rua Bráulio Gomes, rua da Consolação, rua Martins Fontes, rua Augusta, av. Paulista, rua Minas Gerais, av. Rebouças, rua Teodoro Sampaio, seguindo seu itinerário.

NÃO HAVERA' RACIONAMENTO DE GAS

Prejudicado o fornecimento por falta de pressão nas bombas em face da escassez de energia elétrica

Vários bairros desta capital nos últimos dias deixaram de ser abastecidos normalmente de gás de uso doméstico, ora pela completa ausência desse combustível, ora com pouca intensidade. Correu mesmo o rumor de que havia falta de carvão coque, material necessário ao fabrico de gás que seria por isso racionado.

Conseguimos apurar, no entanto, que esse rumor carece de fundamento. Há estoque suficiente para o abastecimento normal da população estando mesmo a Cia. de Gás empilhada em ampliar sua rede, beneficiando um maior número de consumidores, dando o

grande estoque de carvão que possuía.

A causa da irregularidade no fornecimento de gás prende-se a falta de pressão nos reservatórios e bombas, decorrentes da escassez de energia elétrica e de uma avaria no reservatório da rua do Gasometro.

A situação ainda mais se agravou com a penetração de água nos tubos da rede subterrânea o que impediu o fornecimento por algumas horas em varias zonas da capital. Graças à ação dos auxiliares-bombas foi prontamente regularizado o fornecimento.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO DO MERCADO DA BANANA

Exportação — A situação da cultura — Outros informes

Cain sensivelmente a exportação da banana em janeiro último: até o dia 24 daquele mês foram remetidos para Buenos Aires apenas 259.559 cachos e para Montevideu, 33.918. Praticamente, as remessas estão paralizadas e representam cifra irrisória em comparação com os meses anteriores. Com efeito, em outubro o total exportou-se por 1.040.124 cachos; em novembro e dezembro por mais de 600.000. As saídas de janeiro equivalem a quota suplementar visto ter terminado o contrato com o I. A. P. I. Os bananicultores estão seriamente preocupados com a situação, porquanto em 1952 não se registrou exportação para os mercados europeus e, agora, com a cessação das vendas para os mercados platinos, sombrias perspectivas se desenhavam para os interessados. Aguardando, eles, com ansiedade, o realização de novos acordos, que os nossos representantes deverão levar a cabo em Buenos Aires e Montevideu, visto que é enorme a quantidade de fruta perdida nos silos em virtude da ausência de compradores.

praca da Sé, seguindo seu itinerário normal.

LINHA 6 — Estações: Trajeto — Normal até a praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, seguindo seu itinerário normal.

LINHAS 34 — Silvio Romero: 60 — Agua Rasa; e 75 — Belem. Volta — Normal até av. Celso Garcia, rua Bresser, rua Maria Joaquina, rua Oriente, rua Barão de Ladario, largo da Concordia, viaduto e rua do Gasometro, seguindo seu itinerário normal.

Ida — Normal até a rua da Figueira, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, rua Belem e normal.

LINHA 29 — Penha: Volta — Normal até av. Celso Garcia, rua Bresser, rua Maria Joaquina, rua Oriente, rua Barão de Ladario, largo da Concordia, viaduto e rua do Gasometro, rua do Lucas, rua Assumpção, rua da Figueira, praça São Vitor, praça D. Pedro II, praça Rangel Pestana e praça Clovis Bevilacqua.

Ida — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

LINHA 35 — La Parada: Volta — Rua Taquari, rua da Mooca, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça D. Pedro II, praça Rangel Pestana e praça Clovis Bevilacqua.

Ida — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

LINHA 36 — Mooca: Trajeto — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

Ida — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

LINHA 37 — Mooca: Trajeto — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

Ida — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

LINHA 38 — Mooca: Trajeto — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

Ida — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

LINHA 39 — Mooca: Trajeto — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

Ida — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

LINHA 40 — Mooca: Trajeto — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

Ida — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

LINHA 41 — Mooca: Trajeto — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

Ida — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

LINHA 42 — Mooca: Trajeto — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

Ida — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

LINHA 43 — Mooca: Trajeto — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

Ida — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

LINHA 44 — Mooca: Trajeto — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

Ida — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

LINHA 45 — Mooca: Trajeto — Praça Clovis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, praça D. Pedro II, rua Frederico Alvaranga, rua 25 de Março, praça Fernando Costa, rua e viaduto do Gasometro, largo da Concordia, rua Muller, rua Ministro Firmino Whitacker, rua Chaves, rua Maria Joaquina, rua Joli, rua Carlos Botelho, rua João Boemer, av. Celso Garcia, seguindo seu itinerário normal.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Deverão funcionar normalmente em Campinas o comercio e a industria durante o Carnaval

CAMPINAS, 12 (Sucurs.) — A Associação Comercial de Campinas expediu o seguinte comunicado: "A Associação Comercial de Campinas, órgão técnico e consultivo do poder público, comunica aos seus associados e interessados em geral, que nos próximos dias 16 e 17 de fevereiro, destinados aos festejos do Carnaval, tanto o comercio como a industria poderão funcionar normalmente, porquanto os dias acima citados não são considerados feriados".

Por determinação do prefeito municipal, o Mercado Municipal, na terça-feira de Carnaval, obedecerá o horário de funcionamento, isto é, fechará suas portas às 12 horas.

HOMENAGEM A LEO MACHADO — Amigos e confrades do escritor e jornalista sr. Léo Machado, que residiu em Campinas por muitos anos, tendo sido diretor administrativo do Instituto Agronomico e, atualmente, chefe da Casa Civil do Governo do Estado, prestar-lhe-ão uma homenagem por motivo da sua nomeação àquele cargo.

A Comissão Organizadora da referida homenagem está constituída dos srs: Caltado Bove, Cleo Castro Mendes, Carlos Grimaldi, Ernesto Alves Filho, Ernesto Manuel Zink, João Amendola, José Silva, Joaquim Brito Curly, Luis Ventura e Vicente Giorgio.

NOVO CINEMA — Na Prefeitura Municipal deu entrada uma planta para a construção de um novo cinema no bairro da Vila Industrial.

A sala principal terá capacidade para 1.354 poltronas, devendo denominar-se cinema "Cine Rex".

A empresa pertence à "Cine-ma de Campinas S.A.", proprietária dos cines Voga e Carlos Gomes.

Socorro, 9 — RAINHA DO CARNAVAL — Para a eleição da rainha do Carnaval deste ano, no Clube XV de Agosto, já foram apurados cerca de 5 mil votos. Varias senhoritas estão sendo altamente coloadas.

NOVO JULGAMENTO — O Tribunal de Justiça por unanimidade, deu provimento ao recurso interposto pela viúva de Valentim Taffner, contra Joaquim Luiz de Moraes, que foi absolvido por 4 votos, no crime de homicídio em que foi vítima aquele cidadão socorrense. O reu terá que responder a novo julgamento.

DONATIVO — O sr. Vitorio Alexandrini fez doativo de uma saca de feijão ao Orfanato Don Bosco.

BODAS DE PRATA — A data de hoje registra a passagem do 25.º aniversário do casamento do sr. Vicente Lomonico, prefeito municipal desta cidade, da sr. Celene Beneducci Lomonico.

O casal festejou a grande efemeride, fazendo celebrar missa em ação de graças, às 8 horas, na Igreja matriz.

ANIVERSARIO — Fez anos no dia 13 do corrente, o menino José Maria de Azevedo e Sousa Neto, filho do prof. Hercúlio Henriques de Sousa Neto e da sr. d. Ilina Guinatto de Sousa.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: Maria Lygia, filha do sr. Gerardo Vergal e da sr. Benedita B. Vergal;

Adelino Tadeu, filho do sr. Adelino de Freitas e da sr. Benedita de Freitas;

VISITANTES — Hospedados em casa da família do dr. Mario Fonseca Pares, médico chefe do Posto de Saúde, estiveram na cidade o sr. Renato Schroeder, sua esposa sr. Edméa Pares Schroeder, seus filhos Carmem, Silvia e Renatino, residentes em Cosmópolis.



O Exército, a Universidade e a Nação

ERNESTO LEME

Reitor da Universidade de São Paulo

Faleto as quartas-feiras e sabados
 que sera das 9 as 11 horas.

COUPON RECLAME
 FABRICA DE CIGARROS
 "S E L E T A"
 Carla Patente n. 161
 VALOR EM MERCADORIAS
 Sorteio realizado ontem:
 Premios:

	Cr\$
1.º — 06.394	200.00
2.º — 31.652	100.00
3.º — 47.616	75.00
4.º — 06.984	50.00
5.º — 31.058	40.00
6.º — 40.117	30.00

3.0	—	37.692	.	.	.	.	.	100.00
4.0	—	47.616	.	.	.	.	.	75.00
5.0	—	09.984	.	.	.	.	.	50.00
6.0	—	33.058	.	.	.	.	.	40.00
7.0	—	40.117	.	.	.	.	.	30.00
8.0	—	18.546	.	.	.	.	.	25.00
		48.806	.	.	.	.	.	10.00



Aspecto do almoço de ontem do Rotary Club, vendo-se à esquerda, o sr. Roberto Moreira, quando ocupava a tribuna.

Indispensável a construção da "Casa do Estudante Brasileiro" na Cidade Universitária de Paris

Cerca de 2.000 estudantes patricios na capital parisiense — Conferencia proferida pelo sr. Roberto Moreira durante a reunião-almoço do Rotary Club de São Paulo — 0.29.º aniversário de fundação dessa entidade

Sob a presidência do sr. Francisco Garcia Bastos e secretariado pelo sr. Afonso Vidal, foi realizada a reunião-almoço do Rotary Club de São Paulo, a qual contou com a presença de cerca de 150 associados, além de convidados e de membros do Rotary Club de São Paulo, a qual contou com a presença de cerca de 150 associados, além de convidados e de membros do Rotary Club de São Paulo.

Após o sr. José Salvador Juliano, diretor do protocolo, haver apresentado aos participantes da reunião-almoço os convidados presentes e os rotarianos visitantes, o sr. Afonso Vidal, 1.º secretário, foi à tribuna para fazer algumas comunicações da secretaria, em particular, as referentes às eleições previstas do Conselho Diretor do R. C. de São Paulo.

Val, a seguir, à tribuna o sr. Francisco Garcia Bastos, que falou sobre a passagem do 29.º aniversário de fundação do Rotary Club de São Paulo, transcorrido ontem, tendo logo após apresentado o rotariano mais antigo, o sr. Hermínio G. Moreira, um dos fundadores do R. C. de São Paulo, que foi vivamente saudado pelos presentes. Minutos mais tarde o sr. Moreira agradeceu as manifestações que lhe foram prestadas. Aliás, estava também presente à reunião-almoço o sr. José Vicente Alvares Rúbio, que é o segundo rotariano em antiguidade, do R. C. de São Paulo.

CONFERENCISTA DO DIA
Para apresentar o conferencista do dia, sr. Roberto Moreira, ocupou a tribuna o sr. José Salvador Juliano, que pronunciou as seguintes palavras:
"Companheiros,
Eis que me vejo, por mereço do Conselho Diretor do nosso Clube, como a palavra, para saudar e apresentar o orador de hoje, que é o sr. Roberto Moreira.
Será possível que seja preciso além do enquadramento do seu nome illustre, algo mais? Apresentá-lo? Seria irrisório.
Saudá-lo? Sim. Saudá-lo, e com imensa alegria.
Dentro em pouco, com o fascínio da sua palavra catadupejante de peregrina beleza, ouviremos Roberto Moreira falando sobre a Casa do Estudante Brasileiro em Paris.
Paris, meus companheiros, que viveu e vive em nosso encantamento!
Paris que fez transbordar emocionalmente a nossa adolescência!
Paris de Sta. Genevieve, Capital dessa França imortal que tão diretamente contribuiu para a formação espiritual e intelectual da sociedade brasileira.
Companheiros,
Por seus meritos, o dr. Roberto Moreira recebeu do governo francês ainda recentemente, um ato de reconhecimento do seu valor incontestável, o grau de Comendador da Legião de Honra, numa festa magnífica de regozijo público.
Vemo-lo ainda, sr. Roberto Moreira, em grandes arrancadas tribuna, igualando-se aos luminários dos auros períodos da Grécia e de Roma. Dir-se-ia, quando v. excia. como político, honrado e leal, com o seu verbo flamejante, esgrimia da tribuna do Parlamento, que Cícero renascera.
Eis, sr. dr. Roberto Moreira, que um solidário apalustou-o, recolhendo um vernalucilho, cuja pena esteve sempre a serviço da

A CASA DO ESTUDANTE BRASILEIRO

Falando de improviso, o sr. Roberto Moreira proferiu conferência sobre o tema: "A Casa do Estudante Brasileiro na Cidade Universitária de Paris". Inicialmente, assinalou o conferencista que a iniciativa de se construir, em Paris, a casa do estudante brasileiro, coubera ao prof. Emílio Carranço, também presente à reunião-almoço, um dos mais destacados colaboradores de "A Tribuna", operoso matutino da cidade de Santos. A idéia tomou corpo em São Paulo, onde encontrou ambiente bastante favorável. Nesse interregno, então, seguiu para o Rio de Janeiro o prof. Carranço, a fim de na capital do país entrar em contato com as autoridades federais. Lá, esse brilhante jornalista, depa-para com um movimento já de caráter oficial, com o apoio dos Ministérios da Educação e das Relações Exteriores. Frisou que, há pouco tempo, para tomar as primeiras providências e estudar a construção da casa do estudan-

te brasileiro, em Paris, seguiu para a França um oficial de gabinete do ministro da Educação. Prosseguindo, o sr. Roberto Moreira passou a discorrer sobre a necessidade premente de tornar uma realidade essa iniciativa. Lembrou que naquele centro universitário de cultura encontram mais de 2.000 estudantes do Brasil, sem abrigo oficial. A exemplo de outros países, como a Argentina, Estados Unidos, Japão, Suíça, Espanha e outros, o nosso igualmente deve providenciar a construção da "Casa do Estudante Brasileiro na Cidade Universitária de Paris". Observou que desde as épocas mais obscuras, mais remotas, Paris se realçou como sendo a Patria do Saber, da Cultura máxima, da Inteligência. Essa metrópole foi a fonte inspiradora do que há de mais belo, não só do que advém da matéria, como, mormente, da alma.
E citou que há 110 anos, assim

se expressou Balzac sobre a capital da França:
"Paris é a patria dos escritores, dos pensadores, dos poetas. Somente ali é a gloria cultivada, e eu sei das belas colheitas que ali produz atualmente. Somente ali os que escrevem podem encontrar, nos museus e nas coleções, as obras palpantes dos gênios do passado que reacendem as imaginações e as estimulam. Somente ali imensas bibliotecas, sem interrupção abertas, oferecem ao espírito informações e alimento. Enfim, em Paris, passa no ar e nas menores coisas um espírito que se respira e transfunde nas criações literárias. Aprendizagem mais nobre nas conversas dos cafés ou no teatro, durante uma meia hora, do que na provincia em dez anos. Ali, em verdade, tudo é esperanças, comparação e instrução. Uma excessiva barateza, uma carência excessiva, eis Paris, onde toda abelha encontra o seu alvêrio, onde toda alma assimila aquilo que lhe é pertinente".
Finalizando, disse o sr. Roberto Moreira da necessidade do apoio integral dos homens de São Paulo para a construção da casa do estudante brasileiro, em Paris, que concorrerá para a formação de uma elite de intelectuais, que, uma vez no Brasil, nos "realizaremos" os cabedais e conhecimentos adquiridos na capital da França.

ROTARIANO DE MAIS LONGE

Concluindo a conferência proferida pelo sr. Roberto Moreira, foi apresentado o rotariano de mais longe que compareceu à reunião-almoço, sr. Ruperto Vargas, do Rotary Club de Santiago do Chile. Ao visitante, como de praxe, foi oferecido pelo presidente, Francisco Garcia Bastos, um exemplar do livro "isto é São Paulo".

Ocupando a tribuna, o sr. Vargas agradeceu as manifestações de apreço que lhe foram dirigidas, tendo sido, a seguir, encerrada a reunião-almoço.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Em 1952 foram assistidos pelo Pronto Socorro mais 32.734 casos do que em 51 Possivelmente hoje serão remetidas as contas do prefeito da cidade à Câmara — Ainda a questão dos cinemas

De conformidade com o quadro estatístico levantado pela Secretaria de Higiene, relativo aos serviços do Pronto Socorro Municipal, no último ano, houve um aumento de 32.734 casos assistidos pela referida unidade, que no ano anterior era mantida pelo Estado.

Os doentes assistidos pelo Pronto Socorro Municipal, em 1952, somaram 21.244, e em 1951 esse número foi apenas de 6.789. As remoções levadas a efeito em 1952 totalizaram 26.420, contra 22.925, no ano anterior. A base diária de socorros foi, em 1952, de 180, ao passo que em 1951, não excedeu a 88.

Evidencia-se que elevou o número de doentes e agressões, que passaram pelo Pronto Socorro Municipal, e que foram, respectivamente, de 28.310 e 9.405, em 1952, e 17.474 e 6.642, em 1951. Todavia, o número de mortes repentinamente, atendidas pelo Pronto Socorro Municipal, baixou de 109 para 95.

O total de casos que passaram pelo serviço de assistência foi de 87.785, em 1952, para 55.051, em 1951.

Observa-se, destarte, que houve um aumento sensível de movimento naquela repartição, após sua passagem para o Município, embora o próprio crescimento populacional da cidade de São Paulo esclareça, em grande proporção, a elevação registrada.

CONTAS DO PREFEITO

Dia 15 do corrente encerrar-se-á o prazo, fixado pela Lei Orgânica do município, para o prefeito da cidade encaminhar a

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Iniciam-se no dia 19 os exames de habilitação ao curso de Sociologia e Política. O horário para esse exame será o seguinte: dia 19, às 8 horas — História do Brasil — dia 20, às 8 horas — Inglês ou Francês — dia 21, às 8 horas — História da Civilização — dia 22, às 8 horas — Português — dia 23, às 8 horas — Geografia — dia 24, às 8 horas — Matemática — dia 25, às 8 horas — Filosofia — dia 26, às 8 horas — Economia — dia 27, às 8 horas — Sociologia — dia 28, às 8 horas — Política — dia 29, às 8 horas — Legislação — dia 30, às 8 horas — Direito — dia 31, às 8 horas — Conclusão do curso.

CURSO DE HISTORIA DA POESIA — Em prosa e verso, o curso de História da Poesia Brasileira, promovido pelo Clube de Poesia de São Paulo, sob os auspícios da Secretaria Municipal de Cultura da Municipalidade, o sr. Jamil Almansur Hadad, proferirá hoje, às 16.30 horas, no salão da Faculdade de Letras, uma conferência subordinada ao tema: "O Modernismo: geração de 22".

CURSO DE INICIAÇÃO AS CIENCIAS SOCIAIS — Estarão abertas as inscrições para os turnos matutino e vespertino do curso de Iniciação às Ciências Sociais. Poderão inscrever-se os portadores que apresentarem no mínimo atestado de conclusão da 2.ª série escolar.

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA — Encomendado a Faculdade de Letras, o curso de Biblioteconomia, para o corrente ano, terá início no dia 19. Os exames poderão ser feitos até o dia 28, de 8 às 12 e das 14 às 18 horas, no prédio da Escola Técnica de Comércio "Alvaro Penteado", Largo de São Francisco, 19, 1.º andar.

ACADEMIA DE CIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS — As provas do concurso de habilitação para matrícula no 1.º ano da Academia de Ciências Econômicas e Administrativas, serão feitas no dia 20, de acordo com o seguinte horário: Exame Escrito: dia 20, às 8 horas — Inglês ou Francês — dia 21, às 8 horas — Matemática — dia 22, às 8 horas.

Exames de 2.ª Época — Os exames finais de 2.ª época, correspondentes ao ano letivo de 1952, terão início no dia 19.

Matrículas e Transferências — Está aberto na portaria da Faculdade o edital relativo às matrículas e transferências, no corrente ano letivo, que deverá ser efetuado de 20 a 27.

ESCOLA POLITECNICA — Prova de Desenho do Concurso de Habilitação para ingresso no primeiro ano do curso de Engenharia será realizada, sexta-feira, às 14 horas.

As provas escritas das demais matérias, serão realizadas nas seguintes datas: Física, dia 23 às 14 horas — Matemática, dia 24, às 14 horas — Química, dia 25, às 14 horas — Inglês ou Francês, dia 26, às 14 horas — História do Brasil, dia 27, às 14 horas — Português, dia 28, às 14 horas — Geografia, dia 29, às 14 horas — Sociologia, dia 30, às 14 horas — Política, dia 31, às 14 horas — Conclusão do curso.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Conforme editais publicados na imprensa oficial, a partir do dia 13 até o dia 20, o corrente, das 13 às 17 e das 20 às 22 horas, e dos sábados das 9 às 11 horas, estarão abertas as inscrições para matrícula nas diversas séries de ambos os cursos desta Faculdade.

CENSO DE HABILITAÇÃO — Prova de Desenho do Concurso de Habilitação para ingresso no 1.º ano dos cursos de Engenharia e Arquitetura será realizada, sexta-feira, às 14 horas.

As provas escritas das demais matérias, serão realizadas nas seguintes datas: Física, dia 23 às 14 horas — Matemática, dia 24, às 14 horas — Química, dia 25, às 14 horas — Inglês ou Francês, dia 26, às 14 horas — História do Brasil, dia 27, às 14 horas — Português, dia 28, às 14 horas — Geografia, dia 29, às 14 horas — Sociologia, dia 30, às 14 horas — Política, dia 31, às 14 horas — Conclusão do curso.

Câmara as contas referentes à sua administração à frente do governo municipal em 1952, somando 20 volumes. Entretanto, ontem à tarde, a reportagem do CORREIO PAULISTANO foi informada de que a Assessoria Técnica do gabinete vem ultimando os preparativos à remessa.

Caso não fique pronta até às 10 horas de hoje, as contas do prefeito Armando de Arruda Pereira poderão ser enviadas até 18 do corrente, tendo em vista dia 15 ser feriado e nos dias 16 e 17 serem pontos facultativos.

NAO FOI DEMITIDO

Segundo informações colhidas pela reportagem, no gabinete do prefeito, ao contrário do que se noticiou, não foi demitido o engenheiro municipal Waldemar Sterkel da comissão encarregada de visitar os cinemas da capital. Esse técnico jamais pertenceu àquela comissão, tendo apenas seu nome sido lembrado para integrá-la por ocasião de sua formação.

Ademais, desmentiu ainda o gabinete do prefeito a existência de quatro cinemas condenados pela comissão em apreço, acrescentando que há tão somente casas de diversões necessitadas de sofrer certas reformas, posto que certos detalhes de suas instalações infringem dispositivos do Código de Obras.

REGISTRO POLITICO

MAIS CANDIDATOS

O primeiro candidato a surgir no cenário político de São Paulo, visando disputar a Prefeitura, quando ainda estava em andamento no Congresso o projeto de lei que restaurava a autonomia da capital bandeirante, foi o representante do P. D. C. O interessante a notar nesse detalhe é que essa candidatura surgiu de uma iniciativa do próprio interessado direto no pleito, só havendo manifestação de seu partido muito mais tarde, quando São Paulo caminhou, a passos acelerados, para efetivar sua autonomia política.

Depois, então, foi o candidato coligado, nascido do mais puro pronunciamento democrático, através de conversações as mais democráticas, depois que os delegados dos partidos, uma vez autorizados, estatutariamente, pelos diretores, aceitaram, ficando na dependência da ratificação das convenções municipais, a aceitação do nome escolhido.

O terceiro candidato foi apresentado ainda há pouco, à consideração do eleitorado, e sua origem é bastante conhecida para que voltemos a fazer um relato de todas as ocorrências que antecederam à candidatura encetada pelo P. T. N.

O primeiro e o terceiro candidato, sem a indispensável base eleitoral, desde os primeiros instantes, procuraram conquistar a simpatia da massa eleitoral que até há algum tempo se integrava no extinto P. C. B.

Acreditam os dois candidatos que os eleitores fieis a esse partido, que hoje vive na ilegalidade, ainda atinjam o número necessário para a candidatura encetada pelo P. T. N.

Apesar disso, prosseguem os entendimentos, sem que nada de positivo tenham alcançado, daí surgindo desapontamento de uma parte e irritação da outra, levando, em consequência, certos candidatos a admitir a possibilidade da apresentação de um quarto candidato.

Esse novo candidato seria eleito em meio a uma situação de instabilidade de seu posto de dirigente, os trabalhos preparatórios da convenção de seu partido e desde então vem se mantendo afastado de qualquer atividade política.

Mantem-se, ainda, o sr. Alberto Andalo em posição de expectativa, nada indicando, entretanto, que venha assumir, tão já, politicamente, atitude que possa influir na solução dos problemas de sua zona de influência eleitoral.

IMPROCEDENTE
Foi aventada a idéia, em certos meios políticos, de se adiar o início dos trabalhos da Assembleia Legislativa, para após o pleito municipal.

ACONTECE, entretanto, que essa iniciativa só poderá ser efetivada através de reforma da Constituição de 9 de Julho, que dispõe, taxativamente, sobre o início dos trabalhos da Assembleia Legislativa.

RATIFICAÇÃO
O P. S. T. ratificou, ontem à noite, a escolha da candidatura do professor Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho, respectivamente, à Prefeitura e vice-prefeitura de São Paulo.

DIVERGE
O sr. Romeu de Andrade Lourenço, que, na Câmara Federal, está ocupando a cadeira do falecido deputado Dario de Barros, declarou, ontem, que não seguirá a diretriz traçada pela convenção de seu partido, o P. T. N., e que continuará apoiando a candidatura do professor Francisco Antonio Cardoso.

ESPECTATIVA
O P. T. N., em São Paulo, no último pleito, elegeu oito deputados, que hoje estão em consequência do pleito municipal em situação de expectativa. O P. T. N., acabaram se integrando neste último pleito. Apenas o sr. Alberto Andalo, depois de ter permanecido algum tempo sem legenda partidária, na Assembleia Legislativa, voltou às fileiras penitenciais, sendo eleito vice-presidente do diretório estadual e mais tarde designado delegado do partido nas conversações que se trocavam para a escolha de um candidato único à Prefeitura de São Paulo. Foi o sr. Alberto Andalo, em reunião plenária de todos os representantes partidários, quem lembrou o nome do professor Francisco Antonio Cardoso para disputar o pleito de 22 de março.



ALGURES NA COREIA — O sargento Francis Connors arrasta-se de volta às linhas norte-americanas, depois de ficar a bandeira dos Estados Unidos, no "Castelo dos Sacos de Areia". Essa pequena posição dista apenas 5 metros das linhas comunistas; e os atiradores vermelhos mantiveram um fogo contínuo, durante os 30 minutos que Connors levou para chegar ao local. — (Foto UNITED PRESS).

DESMENTIU

O sr. Janio Quadros desmentiu, ontem, a notícia de que iria tomar a iniciativa de convocar, extraordinariamente, a Assembleia Legislativa.

RATIFICA O P. S. D.

Comunicam-nos da Secretaria do Diretório Regional do P. S. D. de São Paulo:

"Realizou-se, antontem, à noite, na sede do Partido Social Democrático, de acordo com a convocação previamente feita, a Convenção Municipal da capital.

Compareceram os membros do Diretório Municipal, representantes dos diretores distritais, vereadores da legenda partidária, além de membros do Diretório Regional, deputados federais e estaduais, e inúmeros correligionários.

A Convenção realizou-se num ambiente de grande entusiasmo, tendo falado vários oradores, entre os quais o dr. Luiz Aranha e o sr. Juvenal Rodrigues de Moraes, respectivamente, presidente e secretário geral do Diretório Municipal, que discorreram sobre a orientação do partido no pleito de 22 de março futuro, conclamando todos os possedistas à formação de uma frente coesa em favor das candidaturas dos srs. Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho.

A convenção ratificou, por unanimidade, os compromissos assumidos pela direção estadual do Partido relativamente àquelas candidaturas, deliberando, outrossim, empenhar todos os esforços, no sentido da vitória dos candidatos da grande Coligação Partidária".

Formatura da XXIII turma de alunos da Associação Taquigráfica Paulista
Realizou-se ontem, no salão do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, às 20.30 horas, a solenidade de entrega dos certificados de conclusão do curso da XXIII turma de alunos dos cursos de Taquigrafia e de Teletipografia mantidos pela Associação Taquigráfica Paulista e de comemoração da passagem do 21.º aniversário de fundação da entidade.

Durante a cerimônia foram homenageados o sr. Oscar Leite Alves, criador do sistema taquigráfico nacional que leva o seu nome e fundador da Associação Taquigráfica Paulista, através dos jornalistas Antonio Constantino e Vergnand Gonçalves.

O não-taquígrafo foram parabenizados pelo deputado federal sr. Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo. A sessão solene foi presidida pelo sr. Oscar Winter, representante do governador do Estado, tendo contado com a presença de altas autoridades civis e militares. Usaram da palavra, após a entrega dos certificados e dos prêmios aos vencedores do torneio letrado promovido pela ATP, o sr. Leopoldo Vieira, em nome dos alunos; o prof. Ernando de Freitas Nuzi, presidente da entidade; o sr. Iris Meinberg, parainfante da turma e o sr. Oscar Leite Alves.

CARTAS DOS LEITORES
COBRADOR DE ONIBUS EXPEDITO
Quarta-feira, violento temporal desabou a tarde sobre esta capital, tendo em consequência da forte enxurrada inundado a rua dos Italianos na esquina da rua Julio Conde, ocasionando a paralização de bondes, onibus e veículos motorizados com o completo congestionamento do trânsito. Nessa altura — relatava um leitor — o cobrador da linha de onibus "Bosque", de n.º 6418, Vicente Carruci, resolveu fazer as vezes de guarda de trânsito e sem se importar com o aquecimento que causava, arrastou as calças e foi para o meio da rua, passando a dirigir o trânsito com perfeito conhecimento e expediente, tanto assim que o congestionamento, já durava mais de quinze minutos, com a intervenção de Vicente Carruci em poucos segundos foi solucionado.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE
PELA
ZYR — 24 RADIO IBITINGA
E' ANGAPIAR BONS NEGOCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
(O melhor som da Douradense)
Freq. 1.110
IBITINGA — O. P.

A metafísica em nossos romances

Hernani DONATO

O exito verdadeiro, tanto de critica como de balcão do livro "Lições de Abismo" (Gustavo Corção, Editora Agir), obriga a uma revisão completa do conceito tido e havido como definitivo em nossa literatura: o publico brasileiro não gosta de romances metafísicos.

De fato, os livros de algum exito, ao longo da nossa historia literaria testemunhavam o fato. Até certo ponto ele era uma consequencia, não uma causa. Um publico leitor diminuto e constituído em sua maior parte de semi-alfabetizados, não pode produzir ou compreender obras de elite. Quando surge um ou outro escritor insprospectivo (à José G. Vieira de "A Quadráginta Porta", etc.) recebe os rotulos de "camêlo da cultura", "exibicionista" e quejandos.

A coisa vem de longe, agravada com um José de Alencar, um Joaquim Manoel, um Bernardo Guimarães e o proprio Tannay (de "A Inocência") descobrindo ou transmitindo-se a formula para alcançar o agrado popular: contar historias e não fazer romance. No meio dessas historias, acconhegar o domestico, o dia a dia, o esse escritor parece que conhece a gente. O que sempre tivemos foram livros de sala de visita e de varanda. Narrativas para serem lidas ao embalo da rede ou para ajudar o troque-troque da viagem ferroviaria.

Depois, desceu do norte um exercito de bons e de maus contadores de historias, arrastando as personagens por dezenas de paginas numa movimentação por tal forma intensa e continuada que o leitor chega a apiedar-se do permanente cansaço daquelas criaturas judiadas pelo seu peso e pelo escritor. Mas o melhor exemplo desse tipo frenético, inimigo da reflexão, veio do extremo sul com o sr. Erico Verissimo. Ninguém dispôs de tempo para raciocinar. E' ver e agir: disparar a pistola, acutilar ou sujeitar por terra a descuidada pioneira.

Dai o problema que de certo acometeu o sr. Geraldo Vieira quando pretendeu dar foros de cultura aos seus Alibanos. Julgou necessário metê-los no ambiente parisiense. Como não adotou a receita da novela, não pode contar a sua saga pelo figurino nacional. Nenhum dos que não o apreciam, deixam de lê-lo por julgá-lo um mau escritor, mas porque ele "obriga a gente a pensar com as personagens".

Mas vem "Lições de Abismo" e consegue ser lido e repassado pelas impressoras. Pode-se objetar que o autor é católico, que a editora é católica e portanto que o publico católico é que foi a livrar buscar o seu Corção. Acontece porém que não é o primeiro romance de católico, nem o primeiro romance lançado por aquela editora. E' só agora que o fenomeno se manifesta.

Corção, G. Vieira e Machado precisam ser festejados. Ainda que seja de século em século, é necessário lembrar aos de fora e aos de dentro do país que nem tudo neste Brasil é futebol, politica, insetos inacabados e samba. Ou então vamos festejar o principio de um tempo novo: o leitor queimou-se ao sol das aventuras da castiinha e do pampa e procurou acolher-se à sombra da atmosfera de duvida e de angustia. E' chegada a hora de fechar o livro de zape e de enrolar o cordel. Pensar um pouco não fará mal a leitor algum.

VIARIAS

— Deve haver exagero ou engano na informação, mesmo porque os reclamantes são paulistas que escrevem para o Rio. Mas eis aqui como o "Correio da Manhã" (5-2-53) descreve o ambiente intelectual na capital bandeirante: "O diaz-aço que lhe foram dirigidas, tendo sido, a seguir, encerrada a reunião-almoço."

Inclui entre os saboteiros: Maria de Lourdes Teixeira, José Geraldo Vieira, Reinaldo Bialão, Osvald de Andrade, José Tavares de Miranda, além de alguns outros mais. Para acrescentar: "A que pretende combater é que deveria ser combatida. Mas, como sempre acontece, aqui entre nós, a mediocridade aparentemente está por cima, até o momento em que o combate entrar no campo literário, propriamente dito. Ai, então, as coisas mudam de rumo. Chegara o dia em que muita gente será desmascarada. O Osvald de Andrade já lançou fogo na canjica. Em publico, José Geraldo Vieira já disse algumas verdades duras de serem ouvidas. Restaria lançar ao mar o resto que ainda sobra de pseudo-intelectual, de cronistas sociais e adjacências — caso o mar não fosse uma coisa muito pura para receber tanta sujeira e tanta imundície..."

Como se lê no jornal carioca, o verbo paulistano está em plena efervescência.

— Erico Verissimo vai ser acomodado pelo governo federal na representação brasileira da União Panamericana em Washington, substituindo Tristão de Alade. Lembra-se a tal proposito que nenhuma fase da carreira do pensador católico brasileiro foi tão fértil como nestes meses em que falou em nome do Brasil. Sinal de que tempo não falta. Para Veris-

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moimho Moimense 3 A Seção
MOINHO CENTRAL
R. Boa Vista 114 4.º and.
Tel. 33-3164 C. Postal 269
SÃO PAULO

Abrem-se hoje os portões do Pacaembu para a rodada dupla do campeonato dos veteranos

Ganhou maior interesse o certame com o adiamento dos preliminares
Brasil vs. Uruguai e Argentina vs. Chile — Formação dos contendores — Outras notas sobre o Sul-Americano dos "velhos"



Zezé Procópio

BRASIL VS. URUGUAI

A partida de fundo será disputada entre as representações do Brasil e do Uruguai. Ambas, credenciadas pelas vitórias obtidas na jornada inaugural, esperam deixar o campo da luta como vencedoras. Naturalmente, diante do empenho e da vontade em conseguir um resultado positivo, não resta dúvida de que o cotejo agradará.

Os orientais, inegavelmente, estão mais credenciados à vitória. Justifica-se o seu favoritismo pela espetacular atuação cumprida contra a Argentina, quando os patriotas de Obdulio Varela tiveram oportunidade de demonstrar que se encontram melhores preparados do que os locais. E, verdade que, jogando sem preocupação contra o Chile, os nossos representantes limitaram-se a fazer apenas o essencial, deixando claro que poderão render mais ainda.

A PRELIMINAR

O cotejo preliminar, que reunirá as equipes do Chile e da Argentina, ambos perdedores na primeira etapa do certame, também poderá agradar. Os portenhos, mais ambientados com o clima, poderão apresentar um futebol mais positivo, conquistando a vitória.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PORTUGUESA DE DESPORTOS — O contrato do arqueiro Mueca com a Portuguesa de Desportos está prestes a terminar. A direção "lusa" já demonstrou desejo de reformar o seu compromisso, tanto assim que Mueca deverá ser chamado dentro em breve para acertar as bases da renovação do documento que o prenderá mais dois anos no clube "luso". Segundo conseguimos apurar, o disciplinado arqueiro não está disposto a continuar no clube do largo São Bento. Possuindo uma excelente proposta do Flamengo, Mueca está vivamente inclinado a mudar de ares, pretendendo fixar residência na capital da República.

— O avanço Gené reformou contrato com a Portuguesa de Desportos por mais uma temporada, devendo receber entre "luvas" e ordenados 10 mil cruzeiros mensais.

PALMEIRAS — O centro-avante Amorim, do Palmeiras, há muito que se encontra afastado das lides esportivas em virtude de ter sido vítima da ruptura do menisco. Submetido a rigoroso tratamento, sua contusão continuou na mesma, razão pela qual foi obrigado a sofrer uma intervenção cirúrgica, fato que se verificou ontem. Felizmente, tudo correu bem e, dentro em breve, aquele jogador deverá iniciar os treinos a fim de recuperar a sua melhor forma técnica e física.

GUARANI — O meia-esquerda Americo, do Fluminense, está sendo pretendido pelo Guarani F. C. Tanto assim que aquele desleixado jogador, que se agrediu, será contratado. Americo deverá estar em Campinas no dia primeiro, quando o Guarani reiniciará as suas atividades futebolísticas.

CORINTIANS — Logo após a partida de anteontem, contra o Racing, a direção técnica do Corinthians, segundo o que já deliberamos anteriormente, liberou os seus jogadores, concedendo-lhes férias coletivas. Durante doze dias os jogadores alvi-negros estarão completamente afastados das atividades, recuperando-se, assim, para a próxima temporada. Alguns dos "cracks", aliás, por determinação do Departamento Médico, seguirão para fora da capital. Os pupillos de Rato deverão se apresentar dia 23, no Parque São Jorge, para reinício das atividades.

PONTE PRETA — O zagueiro Derem, defensor da A. A. Ponte Preta, foi operado para a extração do menisco. A intervenção cirúrgica foi coroada de pleno êxito, tanto assim que Derem, dentro em breve, poderá iniciar os treinos a fim de recuperar a sua melhor forma técnica e física.

S. PAULO — Terminará no fim do corrente mês o contrato do técnico Vicente Pelela com o São Paulo. Ainda não se pode adiantar nada sobre a reforma do compromisso, mas, ao que tudo indica, o referido "coach" permanecerá no tricolor, existindo interesse do São Paulo na reforma do seu contrato.

COMERCIAL — A despeito de ter mantido entendimentos com preparador Alípio Rodrigues, o Comercial está propenso a contratar o preparador Tito Rodrigues. Aquela elemento esteve em palestra com o presidente comercial e ficou de voltar ao assunto, depois dos festejos de Momo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — Mario Hermes, um dos maiores "cracks" do futebol metropolitano, solicitou dispensa da sua convocação para a seleção nacional, que terá de intervir no Sul-Americano, tendo o seu pedido aceito, em face das razões que apresentou.

Informações bastante animadoras, procedentes de Montevideo, afirmam que Osvaldo, o popular "Beleza", estará no seu posto, jogando contra o Peñarol.

Despedindo-se, hoje, do Uruguai, o Fluminense enfrentará o "equadrado" do Nacional, pela essa que vem despertando grande interesse local.

Após ser examinado pelo médico Mario Jorge, confirmou-se a necessidade de Ruaninho ser operado do menisco.

Estava sendo esperado hoje, mais ou menos às sete horas da manhã, o barco brasileiro "Vendaval", que lidera o grupo de barcos que participam da sensacional regata internacional entre Buenos Aires e Rio de Janeiro. Entretanto, apurou a reportagem

Hoje à tarde, no gramado do Pacaembu, será efetuada a rodada dupla do Campeonato Sul-Americano de Veteranos que deverá disputada na última quarta-feira, mas que foi adiada para hoje em virtude do mau tempo reinante em nossa capital.

Os adversários serão: Brasil vs. Uruguai e Chile vs. Argentina. Trata-se como se vê, de cotejo em condições de jogar plenamente a todos aqueles que se dedicaram para a praça de esportes da Freiteira, para preencher o espetáculo que reunirá famosos "cracks" do passado em promissoras cotejos.

do a reabilitação que tanto aguardam.

O mesmo sucede com o Chile, que poderá surpreender os mais céticos, de forma a obter uma vitória que poderá livrá-lo de uma situação pouco favorável no final do certame.

Eis os conjuntos que jogarão:

BRASIL — Jurandir; Caleira e Domingos; Procópio (Brito), Di-
 o e Argemiro; Mendes (Luiz-
 nho), Canhoto, Leonidas (Tele-
 co), Perácio e Hercules (Pipi).

URUGUAI — Ortiz, Morales e Trujillo; Puentes, Galvino (Al-
 banese) e Albanese (Lirio Fer-
 nandes); Perdomo (Perez), Gene-
 ral Viana, Acosta, Forta (Paci-
 do Rodrigues) e Camaliti.

ARGENTINA — Strada (Spa-
 da), Salomon (Vagui) e Colom-
 bo; Garcia, Rodolfi (De Clu-
 de) e Martinez; Laressart (Salo-
 damo), Pandino (Laressart), Da-
 greca, Picaro (Garcia) e D'Am-
 brosio.

CHILE — Soto; Klein (Ata-
 glich) e Aller; Pastenes (Romo)
 Ataglich (Cortes) e Gormaza-
 bal; Sorci (Rono), Ocasova
 (Avenida), Dominguez, Domi-
 gos, Alcantara e Rojas.



Domingos da Guia

Oitenta clubes disputarão o campeonato do SESC

RESULTADOS DAS PARTIDAS AMISTOSAS — COTEJOS MARCADOS PARA HOJE À TARDE — AS ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO

Realizaram-se, sábado ultimo, mais cinco jogos amistosos entre quadros de futebol do SESC — Serviço Social do Comercio — alguns deles em fase de preparação para a disputa do VI Campeonato Comercial, a iniciar-se em março próximo.

O clube Villa Valadão efetuou interessante partida entre dois quadros seus, constituídos por solteiros e casados, tendo vencido

este, pela contagem de 3 a 2.

No encontro entre o Mauá Star Clube, agremiação essa que resultou da fusão do Mauá F. C. e do Star Clube, o G. E. C. da Bola, verificou-se um resultado surpreendente, no jogo dos primeiros quadros. Esperava-se uma luta equilibrada, em virtude, mesmo, das excelentes atuações desenvolvidas pelo Casa da Bola no certame de 1952. No entanto, o Mauá Star venceu com grande facilidade, pela contagem de sete pontos a zero. Evidentemente, o conjunto perdedor tem possibilidades para melhores atuações, encontrando-se, porém, fora de forma. Nos segundos quadros, a vitória coube ao Mauá Star, por 2 a 1.

O Baccell Clube, um dos prováveis concorrentes ao certame oficial deste ano, apresentou um excelente jogo, ao enfrentar o Thiel Club, que também pretende participar do tradicional campeonato de futebol do SESC. A vitória coube ao Baccell, por 5 a 1.

O adversário, a despeito dessa contagem, não causou má impressão, tendo falhado a sua defesa que, com um pouco mais de preparo, poderá dar conta da sua missão com eficiência. Na preliminar, entre os segundos quadros, o Baccell venceu por 3 a 1.

OS JOGOS DE HOJE

Para hoje à tarde está marcada a realização de apenas dois jogos, entre os quadros do Hotel Terminus e os do Arlo Motors, no campo do primeiro, ao lado da sede da Associação Esportiva Floresta. O Hotel Terminus, veterano clube comercial, é o favorito dos torcedores, mas, mesmo assim, não se pode afastar a possibilidade de uma surpresa, uma vez que as possibilidades do adversário não são ainda bem conhecidas.

A partida preliminar, entre os segundos quadros, terá início às 14.00 horas e, a principal, às 15.30.

O VI CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC

O tradicional Campeonato Comercial, agora em sua sexta realização, terá início, como se sabe, no dia 7 de março próximo, encerrando-se o prazo para o recebimento das inscrições no dia 20 do corrente.

Já entraram com os seus pedidos de inscrição os seguintes clubes: Thiel Club, dois quadros "A" e "B"; G. E. C. da Bola, dois; C. A. Milor, um "A"; G. Cassio Muniz, dois; Hotel São Bento, um "A"; Isnard Clube,

um; Grêmio CNT, dois; B. Herzog F. C., um "A"; Casas Pirani, dois, e Banco Sul Americano, dois quadros.

Nessa primeira relação de inscritos, encontramos alguns clubes novos, isto é, que não participaram do certame de 1952. São eles, o Thiel Club, Isnard Clube, I. C. Apovinã, Alpau, F. C. Casas Pirani e Banco Sul Americano.

E, de se esperar, assim, que o limite máximo de oitenta quadros venha a ser atingido antes do dia 20 do corrente. Com efeito, o certame de 1952 registrou sessenta quadros concorrentes, que era, aliás, o limite previsto pelo regulamento.

Nas disposições gerais e transitórias do Regulamento dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, expedido no último mês pelo Departamento de Esportes, através da Portaria n.º 1-53, vamos encontrar outros detalhes importantes e que interessam sobretudo a todos os que participam desses magníficos empreendimentos do esporte interiorano.

Em prosseguimento à divulgação do Regulamento dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, vamos hoje oferecer aos nossos leitores o capítulo que disciplina a disputa de alguns dos troféus instituídos.

Nas disposições gerais e transitórias do Regulamento dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, expedido no último mês pelo Departamento de Esportes, através da Portaria n.º 1-53, vamos encontrar outros detalhes importantes e que interessam sobretudo a todos os que participam desses magníficos empreendimentos do esporte interiorano.

Em prosseguimento à divulgação do Regulamento dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, vamos hoje oferecer aos nossos leitores o capítulo que disciplina a disputa de alguns dos troféus instituídos.

Nas disposições gerais e transitórias do Regulamento dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, expedido no último mês pelo Departamento de Esportes, através da Portaria n.º 1-53, vamos encontrar outros detalhes importantes e que interessam sobretudo a todos os que participam desses magníficos empreendimentos do esporte interiorano.

Em prosseguimento à divulgação do Regulamento dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, vamos hoje oferecer aos nossos leitores o capítulo que disciplina a disputa de alguns dos troféus instituídos.

Nas disposições gerais e transitórias do Regulamento dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, expedido no último mês pelo Departamento de Esportes, através da Portaria n.º 1-53, vamos encontrar outros detalhes importantes e que interessam sobretudo a todos os que participam desses magníficos empreendimentos do esporte interiorano.

Em prosseguimento à divulgação do Regulamento dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, vamos hoje oferecer aos nossos leitores o capítulo que disciplina a disputa de alguns dos troféus instituídos.

Nas disposições gerais e transitórias do Regulamento dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, expedido no último mês pelo Departamento de Esportes, através da Portaria n.º 1-53, vamos encontrar outros detalhes importantes e que interessam sobretudo a todos os que participam desses magníficos empreendimentos do esporte interiorano.

Em prosseguimento à divulgação do Regulamento dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, vamos hoje oferecer aos nossos leitores o capítulo que disciplina a disputa de alguns dos troféus instituídos.

Nas disposições gerais e transitórias do Regulamento dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, expedido no último mês pelo Departamento de Esportes, através da Portaria n.º 1-53, vamos encontrar outros detalhes importantes e que interessam sobretudo a todos os que participam desses magníficos empreendimentos do esporte interiorano.

Em prosseguimento à divulgação do Regulamento dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, vamos hoje oferecer aos nossos leitores o capítulo que disciplina a disputa de alguns dos troféus instituídos.

Nas disposições gerais e transitórias do Regulamento dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, expedido no último mês pelo Departamento de Esportes, através da Portaria n.º 1-53, vamos encontrar outros detalhes importantes e que interessam sobretudo a todos os que participam desses magníficos empreendimentos do esporte interiorano.

O penúltimo ensaio dos brasileiros será efetuado hoje à tarde

Baltazar e Claudio não participarão da prática, em São Lourenço — Quarta-feira próxima, na Guanabara, o encerramento das atividades dos pupillos de Aimoré para o sul-americano de Lima

O técnico Aimoré, do selecionado brasileiro que intervirá no próximo sul-americano de Lima, realizará hoje, o penúltimo ensaio entre os "cracks" convocados para organizar o "onze" que representará a C. B. D. no sul-americano a ser efetuado, dentro de breves dias, em Lima.

Como é sabido, vários valores já conquistaram os postos. Trata-se de Zizinho e Julinho, componentes da ala direita e do Rodrigues, na ponta esquerda. As únicas dúvidas da ofensiva residem na meia esquerda e no comando do ataque, embora se acredite que o "coach" nacional já tenha a sua preferência por Pinga e Ademir, respectivamente. A Intermediária, segundo se anuncia, não comporta dúvida. Djalmi Santos, Brandãozinho e Eli serão os integrantes. Infelizmente, o mesmo não se pode dizer em relação à zaga, em que apenas Mauro aparece como absoluto na zaga esquerda. O zagueiro central e o arqueiro estão na dependência dos últimos ensaios.

O "APRONTADO" DEFINITIVO

De acordo com notícias vindas da Guanabara, o ensaio que marcará o término das atividades dos nacionais para a formação do futuro selecionado da C. B. D. se-

rá efetuado, na "Cidade Maravilhosa", quarta-feira próxima, devendo a seleção "azul" jogar contra o Bonussuco e a "branca" contra o Canto do Rio. Após essa prática o "coach" Aimoré anunciará oficialmente os valores que terão a incumbência de representar o futebol brasileiro no primeiro confronto na Capital peruana.

OS "CRACKS" E O CARNAVAL

Como é sabido, o penúltimo ensaio dos brasileiros estava marcado para amanhã à tarde. Contudo, os responsáveis pelo treinamento dos "cracks" postos à disposição da C. B. D. julgaram de bom alvitre antecipar para hoje à tarde o exercício, a fim de que os companheiros de Zizinho pudessem participar dos festejos de "Momo".

Foi, anteciente, à noite, no empossado solenemente, a nova direção da mentora bandeirante, que tem à sua frente a figura de Celso Corrêa Dias.

A direção esportiva, dada a impossibilidade amplamente justificada do dr. Bento José de Carvalho Junior, foi entregue, por votação unânime, a Enzo Jona, na mesma ocasião eleito e empossado.

Deu a posse, nos termos regulamentares, o cel. Candido Bravo, que fez ligeiro histórico do hipismo em São Paulo após o advento da Federação e se deteve a analisar a atuação de cada um dos presidentes, junto aos quais

serviu consecutivamente, em diferentes cargos, nos sete primeiros anos de vida da mentora, retornando após o descanso de 4 anos à atividade nos dois últimos, sendo em 1952 como presidente.

Celso Corrêa Dias agradeceu, e os trabalhos prosseguiram, tendo o conselho aprovado, por grande maioria, as propostas apresentadas por escrito, como resultado de um profundo estudo, pelo sr. Darci Stockler. Tais propostas formam as bases gerais sobre a atividade do diretor esportivo, que, assistido por um representante de cada entidade filiada, organizará o calendário definitivo com distribuição de provas pelas

diversas datas, de abril a novembro, de sorte que cada curso da Federação seja um espetáculo digno de apreciação e que satisfaça realmente o público, dando, ao mesmo tempo, maior liberdade aos clubes para as suas próprias temporadas preparatórias.

A temporada será aberta oficialmente após a Páscoa e dividida em diferentes fases, tráfego de 30 a 40 dias entre uma e outra fase.

Tudo leva a crer, pois, que o hipismo sairá da atual ordinária que vinha seguindo, para ascender de forma extraordinária.

Wey", instituído em 1950 pelos funcionários da Prefeitura de Sorocaba, ficará de posse definitiva da turma masculina de natação que se sagrar vencedora durante três (3) anos consecutivos ou cinco (5) alternados.

Artigo 65 — Os representantes das Federações bem como os respectivos juizes devidamente credenciados terão livre ingresso em todas as competições, mediante a

Nunca o axioma latino "mens sana in corpore sano" foi tão torpemente desvirtuado em suas finalidades como o fez José Nelsi agredido, estúpido e covardemente, o cronista esportivo Henrique Matteucci.

Milliando numa modalidade esportiva que exige do que a ela se dedicam nobreza de caráter e atitudes cavalheirescas, o truísteo juiz da entidade mentora do esporte das luvas de prova, caval e insensível, de não possuir nenhuma dessas qualidades.

Atacando inopinadamente o nosso prezado colega de "Folha da Tarde", quando no exercício de sua profissão estava sentado na sua cadeira de trabalho, cuja estrutura dimensionada para suportar movimentos, o agressor revelou um covarde e, como tal, pernicioso ao convívio com os verdadeiros esportistas.

Basta esta circunstância para identificá-lo como elemento nefasto e sem os predicados necessários para ser juiz oficial da F.P.P.

De resto, a fim de levar a cabo sua torpe ação, invadiu um recinto privado dos cronistas esportivos e encheu a cabeça da federação, que vestia na ocasião do ato estúpido por ele praticado.

Diante do fato consumado, infere-se que só há um caminho a seguir pelos dirigentes da Federação Paulista de Pugilismo: eliminar sem mais delongas um elemento que não possui educação para permanecer nas lides esportivas da "nobre arte". Não poderíamos mais permitir a presença ali de um indivíduo do seu nível.

Isso feito, ter-se-á dado uma satisfação ao público que presenciou este ato de covardia agressiva e, um exemplo para que não se reproduzam cenas deste jax.

Caso contrário, enquanto permanecer o agressor no seu quadro de juizes, os cronistas esportivos especializados em pugilismo, segundo deliberaram, lavrarão o seu protesto deixando de comparecer às reuniões efetuadas sob os auspícios da Federação Paulista de Pugilismo.

Atacando inopinadamente o nosso prezado colega de "Folha da Tarde", quando no exercício de sua profissão estava sentado na sua cadeira de trabalho, cuja estrutura dimensionada para suportar movimentos, o agressor revelou um covarde e, como tal, pernicioso ao convívio com os verdadeiros esportistas.

Basta esta circunstância para identificá-lo como elemento nefasto e sem os predicados necessários para ser juiz oficial da F.P.P.

De resto, a fim de levar a cabo sua torpe ação, invadiu um recinto privado dos cronistas esportivos e encheu a cabeça da federação, que vestia na ocasião do ato estúpido por ele praticado.

Diante do fato consumado, infere-se que só há um caminho a seguir pelos dirigentes da Federação Paulista de Pugilismo: eliminar sem mais delongas um elemento que não possui educação para permanecer nas lides esportivas da "nobre arte". Não poderíamos mais permitir a presença ali de um indivíduo do seu nível.

Isso feito, ter-se-á dado uma satisfação ao público que presenciou este ato de covardia agressiva e, um exemplo para que não se reproduzam cenas deste jax.

Caso contrário, enquanto permanecer o agressor no seu quadro de juizes, os cronistas esportivos especializados em pugilismo, segundo deliberaram, lavrarão o seu protesto deixando de comparecer às reuniões efetuadas sob os auspícios da Federação Paulista de Pugilismo.

Atacando inopinadamente o nosso prezado colega de "Folha da Tarde", quando no exercício de sua profissão estava sentado na sua cadeira de trabalho, cuja estrutura dimensionada para suportar movimentos, o agressor revelou um covarde e, como tal, pernicioso ao convívio com os verdadeiros esportistas.

Basta esta circunstância para identificá-lo como elemento nefasto e sem os predicados necessários para ser juiz oficial da F.P.P.

De resto, a fim de levar a cabo sua torpe ação, invadiu um recinto privado dos cronistas esportivos e encheu a cabeça da federação, que vestia na ocasião do ato estúpido por ele praticado.

Diante do fato consumado, infere-se que só há um caminho a seguir pelos dirigentes da Federação Paulista de Pugilismo: eliminar sem mais delongas um elemento que não possui educação para permanecer nas lides esportivas da "nobre arte". Não poderíamos mais permitir a presença ali de um indivíduo do seu nível.

Isso feito, ter-se-á dado uma satisfação ao público que presenciou este ato de covardia agressiva e, um exemplo para que não se reproduzam cenas deste jax.

Caso contrário, enquanto permanecer o agressor no seu quadro de juizes, os cronistas esportivos especializados em pugilismo, segundo deliberaram, lavrarão o seu protesto deixando de comparecer às reuniões efetuadas sob os auspícios da Federação Paulista de Pugilismo.

Atacando inopinadamente o nosso prezado colega de "Folha da Tarde", quando no exercício de sua profissão estava sentado na sua cadeira de trabalho, cuja estrutura dimensionada para suportar movimentos, o agressor revelou um covarde e, como tal, pernicioso ao convívio com os verdadeiros esportistas.

Basta esta circunstância para identificá-lo como elemento nefasto e sem os predicados necessários para ser juiz oficial da F.P.P.

De resto, a fim de levar a cabo sua torpe ação, invadiu um recinto privado dos cronistas esportivos e encheu a cabeça da federação, que vestia na ocasião do ato estúpido por ele praticado.

Diante do fato consumado, infere-se que só há um caminho a seguir pelos dirigentes da Federação Paulista de Pugilismo: eliminar sem mais delongas um elemento que não possui educação para permanecer nas lides esportivas da "nobre arte". Não poderíamos mais permitir a presença ali de um indivíduo do seu nível.

Isso feito, ter-se-á dado uma satisfação ao público que presenciou este ato de covardia agressiva e, um exemplo para que não se reproduzam cenas deste jax.

Caso contrário, enquanto permanecer o agressor no seu quadro de juizes, os cronistas esportivos especializados em pugilismo, segundo deliberaram, lavrarão o seu protesto deixando de comparecer às reuniões efetuadas sob os auspícios da Federação Paulista de Pugilismo.



Zizinho

Solenemente empossada a nova Diretoria da Federação Paulista de Hipismo

NOVO IMPULSO A ENTIDADE HIPICA — ENZO JONAS E' O RESPONSÁVEL PELA DIREÇÃO ESPORTIVA

Foi, anteciente, à noite, no empossado solenemente, a nova direção da mentora bandeirante, que tem à sua frente a figura de Celso Corrêa Dias.

A direção esportiva, dada a impossibilidade amplamente justificada do dr. Bento José de Carvalho Junior, foi entregue, por votação unânime, a Enzo Jona, na mesma ocasião eleito e empossado.

Deu a posse, nos termos regulamentares, o cel. Candido Bravo, que fez ligeiro histórico do hipismo em São Paulo após o advento da Federação e se deteve a analisar a atuação de cada um dos presidentes, junto aos quais

serviu consecutivamente, em diferentes cargos, nos sete primeiros anos de vida da mentora, retornando após o descanso de 4 anos à atividade nos dois últimos, sendo em 1952 como presidente.

Celso Corrêa Dias agradeceu, e os trabalhos prosseguiram, tendo o conselho aprovado, por grande maioria, as propostas apresentadas por escrito, como resultado de um profundo estudo, pelo sr. Darci Stockler. Tais propostas formam as bases gerais sobre a atividade do diretor esportivo, que, assistido por um representante de cada entidade filiada, organizará o calendário definitivo com distribuição de provas pelas

diversas datas, de abril a novembro, de sorte que cada curso da Federação seja um espetáculo digno de apreciação e que satisfaça realmente o público, dando, ao mesmo tempo, maior liberdade aos clubes para as suas próprias temporadas preparatórias.

A temporada será aberta oficialmente após a Páscoa e dividida em diferentes fases, tráfego de 30 a 40 dias entre uma e outra fase.

Tudo leva a crer, pois, que o hipismo sairá da atual ordinária que vinha seguindo, para ascender de forma extraordinária.

Wey", instituído em 1950 pelos funcionários da Prefeitura de Sorocaba, ficará de posse definitiva da turma masculina de natação que se sagrar vencedora durante três (3) anos consecutivos ou cinco (5) alternados.

Artigo 65 — Os representantes das Federações bem como os respectivos juizes devidamente credenciados terão livre ingresso em todas as competições, mediante a

Nunca o axioma latino "mens sana in corpore sano" foi tão torpemente desvirtuado em suas finalidades como o fez José Nelsi agredido, estúpido e covardemente, o cronista esportivo Henrique Matteucci.

Milliando numa modalidade esportiva que exige do que a ela se dedicam nobreza de caráter e atitudes cavalheirescas, o truísteo juiz da entidade mentora do esporte das luvas de prova, caval e insensível, de não possuir nenhuma dessas qualidades.

Atacando inopinadamente o nosso prezado colega de "Folha da Tarde", quando no exercício de sua profissão estava sentado na sua cadeira de trabalho, cuja estrutura dimensionada para suportar movimentos, o agressor revelou um covarde e, como tal, pernicioso ao convívio com os verdadeiros esportistas.

Basta esta circunstância para identificá-lo como elemento nefasto e sem os predicados necessários para ser juiz oficial da F.P.P.

De resto, a fim de levar a cabo sua torpe ação, invadiu um recinto privado dos cronistas esportivos e encheu a cabeça da federação, que vestia na ocasião do ato estúpido por ele praticado.

Diante do fato consumado, infere-se que só há um caminho a seguir pelos dirigentes da Federação Paulista de Pugilismo: eliminar sem mais delongas um elemento que não possui educação para permanecer nas lides esportivas da "nobre arte". Não poderíamos mais permitir a presença ali de um indivíduo do seu nível.

Isso feito, ter-se-á dado uma satisfação ao público que presenciou este ato de covardia agressiva e, um exemplo para que não se reproduzam cenas deste jax.

Caso contrário, enquanto permanecer o agressor no seu quadro de juizes, os cronistas esportivos especializados em pugilismo, segundo deliberaram, lavrarão o seu protesto deixando de comparecer às reuniões efetuadas sob os auspícios da Federação Paulista de Pugilismo.

Atacando inopinadamente o nosso prezado colega de "Folha da Tarde", quando no exercício de sua profissão estava sentado na sua cadeira de trabalho, cuja estrutura dimensionada para suportar movimentos, o agressor revelou um covarde e, como tal, pernicioso ao convívio com os verdadeiros esportistas.

Basta esta circunstância para identificá-lo como elemento nefasto e sem os predicados necessários para ser juiz oficial da F.P.P.

De resto, a fim de levar a cabo sua torpe ação, invadiu um recinto privado dos cronistas esportivos e encheu a cabeça da federação, que vestia na ocasião do ato estúpido por ele praticado.

Diante do fato consumado, infere-se que só há um caminho a seguir pelos dirigentes da Federação Paulista de Pugilismo: eliminar sem mais delongas um elemento que não possui educação para permanecer nas lides esportivas da "nobre arte". Não poderíamos mais permitir a presença ali de um indivíduo do seu nível.

Isso feito, ter-se-á dado uma satisfação ao público que presenciou este ato de covardia agressiva e, um exemplo para que não se reproduzam cenas deste jax.

Caso contrário, enquanto permanecer o agressor no seu quadro de juizes, os cronistas esportivos especializados em pugilismo, segundo deliberaram, lavrarão o seu protesto deixando de comparecer às reuniões efetuadas sob os auspícios da Federação Paulista de Pugilismo.

Atacando inopinadamente o nosso prezado colega de "Folha da Tarde", quando no exercício de sua profissão estava sentado na sua cadeira de trabalho, cuja estrutura dimensionada para suportar movimentos, o agressor revelou um covarde e, como tal, pernicioso ao convívio com os verdadeiros esportistas.

Basta esta circunstância para identificá-lo como elemento nefasto e sem os predicados necessários para ser juiz oficial da F.P.P.

De resto, a fim de levar a cabo sua torpe ação, invadiu um recinto privado dos cronistas esportivos e encheu a cabeça da federação, que vestia na ocasião do ato estúpido por ele praticado.

NACIONAIS E IMPORTADOS DE BOA CAMPANHA NO MELHOR HANDICAP DO PROGRAMA DE HOJE

DAGO, COMO "TOP-WEIGHT", ENFRENTARA' NOS 2.200 METROS GRAN SONANTE, MANITOBA, LUPAN, SARGENTO JUNIOR E BETHEL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo tem alinhado e fará cumprir hoje, à tarde, em seu hipódromo de Cidade Jardim, um bonito programa de nove carreiras, todas com um bom número de concorrentes e de difícil prognóstico.

A prova de maior interesse é o "handicap" misto, sobre o troço de 2.200 metros, e que marcará o encontro do forasteiro Bethel com os indígenas Gran Sonante, Manitoba, Lupan, Sargento Junior e Dago, este último, como "top-weight", concedendo vantagens que variam entre 2 e 8 quilos nos adversários.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1. A. Miranda, V. Andrade 52

2. Borriño, O. M. Fernandes 56

3. Bergamota, J. Camargo 54

4. Cors. Negro, C. Napoli 58

5. Rubro, J. Paimo 54

Prova de poucos concorrentes e de aprendizes inexperientes. Tudo difícil, por isso mesmo. Aurora Miranda, que está atuando sempre com regularidade, constitui, sem dúvida, a melhor indicação.

Dupla com Borriño, que anda bem e está agora em prova mais favorável. Bergamota não tem corrido mais; está na turma e melhor na pista, valendo como adversário daquela nossa fórmula. Rubro veio do Bonfim, em condições animadoras, e Corsário Negro não se recomenda pelo retrospecto.

2.º PAREO — Cr\$ 39.900,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1. Maranhão, D. Garcia 56

2. Magé, L. B. Gonçalves 58

3. Devassa, L. Gonçalves 56

4. Orriga, L. A. Pinheiro 55

5. Calmin, n. correrá 56

6. Diabina, A. Nobrega 56

7. Dugongo, J. P. Sousa 56

O cavalo Maranhão tirou assim, de segundo lugar. Paia alto, a seu favor o retrospecto e já está merecendo a vitória. Magé, que ganhou bem, ha duas semanas, embora em turma mais fraca, vale, ainda aqui, como grande adversário daquele pensosista de Godol. Orriga anda muito bem, mas é manhososa como ela. Se tiver um pouco de juízo, a Devassa não correu de todo mal, ha duas semanas, e ainda melhorou alguma coisa. Diabina está em turma aparentemente forte e Dugongo, na última apresentação, entrou colocado. Mas não chega ainda aqui a inspirar confiança.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1. Estuário, L. González 56

2. Marcer, M. Signoretti 56

3. Corcel, J. P. Sousa 56

4. Ebbirio, R. Zamudio 56

5. Borlanti, L. Osorio 55

6. Gendarme, D. Garcia 56

7. Glorious End, Greme Jr. 56

De tal forma se desfilou a turma, que Estuário, que vem terminando sempre colocado, ganhou agora ares de "barbada". Pode perder, mas não vai ser fácil. Marcer, ganhador na última apresentação, está em turma mais forte, mas com boas aspirações ao segundo posto. Gendarme é um animal muito falso, mas tem privados que, confirmados, lhe asseguram uma atuação de destaque. Ebbirio descansou alguma coisa; seus exercícios atestam um estado regular. Glorious End esteve em longo descanso e volta ainda sem um estado de todo animador. Corcel esteve também em longo descanso. O que tem de ligeiro tem de frouxo.

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. Dahian, D. Garcia 58

2. Cantal, C. Bini 56

3. Berlandia, E. Vieira 54

4. Guiré, C. Napoli 58

5. Darley, L. González 56

6. Bison, J. Paimo 58

7. Feticheira, R. A. Pinto 56

8. Miragem, A. Francisco 45

9. Farçante, F. Pereira 52

10. Boa Bola, J. Alves 54

A prova não será fácil. Darley constitui, entretanto, a melhor indicação, já que está agora em tiro muito favorável. Dahian, com um retrospecto abondor, parece o maior nome com relação à dupla. Berlandia é algo falso, mas atravessa uma fase feliz e reúne até mesmo algumas possibilidades de vitória. Farçante é outro grande nome da carreira, sem inspirar, entretanto, grande confiança, pois é animal cheio de "calor". Boa Bola tem fracassado seguidas vezes, mas sempre fornecendo animadores privados. Cantal é apenas ligeira e não parece no melhor dos estados. Miragem é estreante; vai leve e pode figurar no marcador. Não chegou a agradar os demais concorrentes.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.

1. Maranhão, D. Garcia 56

2. Magé, L. B. Gonçalves 58

3. Devassa, L. Gonçalves 56

4. Orriga, L. A. Pinheiro 55

5. Calmin, n. correrá 56

6. Diabina, A. Nobrega 56

7. Dugongo, J. P. Sousa 56

O cavalo Maranhão tirou assim, de segundo lugar. Paia alto, a seu favor o retrospecto e já está merecendo a vitória. Magé, que ganhou bem, ha duas semanas, embora em turma mais fraca, vale, ainda aqui, como grande adversário daquele pensosista de Godol. Orriga anda muito bem, mas é manhososa como ela. Se tiver um pouco de juízo, a Devassa não correu de todo mal, ha duas semanas, e ainda melhorou alguma coisa. Diabina está em turma aparentemente forte e Dugongo, na última apresentação, entrou colocado. Mas não chega ainda aqui a inspirar confiança.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1. Estuário, L. González 56

2. Marcer, M. Signoretti 56

3. Corcel, J. P. Sousa 56

4. Ebbirio, R. Zamudio 56

5. Borlanti, L. Osorio 55

6. Gendarme, D. Garcia 56

7. Glorious End, Greme Jr. 56

De tal forma se desfilou a turma, que Estuário, que vem terminando sempre colocado, ganhou agora ares de "barbada". Pode perder, mas não vai ser fácil. Marcer, ganhador na última apresentação, está em turma mais forte, mas com boas aspirações ao segundo posto. Gendarme é um animal muito falso, mas tem privados que, confirmados, lhe asseguram uma atuação de destaque. Ebbirio descansou alguma coisa; seus exercícios atestam um estado regular. Glorious End esteve em longo descanso e volta ainda sem um estado de todo animador. Corcel esteve também em longo descanso. O que tem de ligeiro tem de frouxo.

7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. Dahian, D. Garcia 58

2. Cantal, C. Bini 56

3. Berlandia, E. Vieira 54

4. Guiré, C. Napoli 58

5. Darley, L. González 56

6. Bison, J. Paimo 58

7. Feticheira, R. A. Pinto 56

8. Miragem, A. Francisco 45

9. Farçante, F. Pereira 52

10. Boa Bola, J. Alves 54

A prova não será fácil. Darley constitui, entretanto, a melhor indicação, já que está agora em tiro muito favorável. Dahian, com um retrospecto abondor, parece o maior nome com relação à dupla. Berlandia é algo falso, mas atravessa uma fase feliz e reúne até mesmo algumas possibilidades de vitória. Farçante é outro grande nome da carreira, sem inspirar, entretanto, grande confiança, pois é animal cheio de "calor". Boa Bola tem fracassado seguidas vezes, mas sempre fornecendo animadores privados. Cantal é apenas ligeira e não parece no melhor dos estados. Miragem é estreante; vai leve e pode figurar no marcador. Não chegou a agradar os demais concorrentes.

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.

1. Maranhão, D. Garcia 56

2. Magé, L. B. Gonçalves 58

3. Devassa, L. Gonçalves 56

4. Orriga, L. A. Pinheiro 55

5. Calmin, n. correrá 56

6. Diabina, A. Nobrega 56

7. Dugongo, J. P. Sousa 56

O cavalo Maranhão tirou assim, de segundo lugar. Paia alto, a seu favor o retrospecto e já está merecendo a vitória. Magé, que ganhou bem, ha duas semanas, embora em turma mais fraca, vale, ainda aqui, como grande adversário daquele pensosista de Godol. Orriga anda muito bem, mas é manhososa como ela. Se tiver um pouco de juízo, a Devassa não correu de todo mal, ha duas semanas, e ainda melhorou alguma coisa. Diabina está em turma aparentemente forte e Dugongo, na última apresentação, entrou colocado. Mas não chega ainda aqui a inspirar confiança.

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1. Estuário, L. González 56

2. Marcer, M. Signoretti 56

3. Corcel, J. P. Sousa 56

4. Ebbirio, R. Zamudio 56

5. Borlanti, L. Osorio 55

6. Gendarme, D. Garcia 56

7. Glorious End, Greme Jr. 56

De tal forma se desfilou a turma, que Estuário, que vem terminando sempre colocado, ganhou agora ares de "barbada". Pode perder, mas não vai ser fácil. Marcer, ganhador na última apresentação, está em turma mais forte, mas com boas aspirações ao segundo posto. Gendarme é um animal muito falso, mas tem privados que, confirmados, lhe asseguram uma atuação de destaque. Ebbirio descansou alguma coisa; seus exercícios atestam um estado regular. Glorious End esteve em longo descanso e volta ainda sem um estado de todo animador. Corcel esteve também em longo descanso. O que tem de ligeiro tem de frouxo.

10.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. Dahian, D. Garcia 58

1. Mister Schuch, L. Gonz. 58

2. Safira Ceylão, Greme Jr. 54

3. Japim, D. Garcia 56

4. Diapson, R. Latorre 56

5. Orquidacea, L. B. Gonçalves 56

6. Mister Eco, J. P. Sousa 55

Mister Schuch voltou correndo muito bem e apanhou agora um pareo a jeito, com pista e turma a seu favor. Tem ares de verdadeira "barbada". Japim, embora não figurando no marcador, não correu mal, ha uma semana, parece ser o mais digno adversário daquele gaúcho. Mister Eco correu pouco, ha uma semana, a ponto de González não mais se interessar pela montaria. Mas deve ter melhorado. Diapson correu, ha uma semana, com os primeiros, quando se dispuser a correr de trás. Orquidacea anda bem e tem figurado mesmo em turmas fortes, mas com poucos quilos. Em igualdade de condições, como vai, não nos agrada. Safira Ceylão ganhou na última oportunidade de Osiria e outros. O pulo para aqui é bem grande.

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,10 horas.

1. Cismoro, O. Reichel 58

2. Arteira, R. Zamudio 54

3. Saigon, D. Garcia 56

4. Nimbus, L. González 54

5. Uria, L. Díaz 54

6. Uria, L. Díaz 54

Salgon, com um rosário de boas atuações, inclusive a última quando perdeu um pareo sem nome para Gran Sonante, parece mandar na situação. Gostamos, e muito, de Uria, que atravessa uma fase muito feliz para o segundo posto. Cismoro anda bem, mas algo entediado, já que não vai além de colocado. Em todo o caso, descansou algo e pode agora fazer melhor figura. Arteira, "falxa" de Cismoro, esteve em regular descanso; volta ainda sem um estado inteiramente satisfatório. Nimbus não passa de ligeiro e frouxo e agora, na mão do Signoretti, deve render menos ainda. Nimbus falou aqui, na última oportunidade, mas não entrou longe. Com um pouco de sorte, pode terminar no marcador.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 18 horas.

1. Arogante, n. correrá 56

2. Sevilhana, F. Pereira 50

3. Dequinha, D. Garcia 56

4. D'Artagnan, n. correrá 56

5. May Flower, J. P. Sousa 54

6. Zarita, L. B. Gonçalves 54

7. Mundick, O. Reichel 54

8. Peralta, A. Cataldi 52

Mundick está em turma muito camarada e, bem conduzido, dificilmente perderá. Mas é certo que terá três adversários de respeito — Sevilhana, que ganhou surpreendentemente, ha uma semana, Dequinha, que tem atuado com certo destaque, e ainda Zarita, que tem muito bons trabalhos e está agora em turma dentro dos seus recursos. Marne está em turma dentro dos seus recursos e tem marcas que atestam bom estado. Peralta subiu agora de turma e aqui tudo é mais difícil. May Flower não anda mal, mas está em carreira não muito favorável.

8.º PAREO — 1.400 metros — 1.400 metros — As 18,10 horas.

1. Nadja, L. González 55

2. Galeota, J. Alves 55

3. Nhã Linda, C. Taborda 58

4. Dame, E. Rosa 56

5. Sarita, R. Zamudio 56

6. Esperta, E. Vieira 56

7. Lady America, Mauzan 56

8. Guerlina, Greme Jr. 55

A estreante Nadja, que trouxe a Gavea uma campanha sugestiva, parece mais próxima da vitória do que as adversárias. Guerlina, que tem figurado sempre de forma honrosa, constitui a melhor indicação para a dupla. Esperta reaparece com privados animadores e vale como o terceiro nome da carreira. Nhã Linda ganhou muito fácil, ha uma semana, no pareo dos sem vitória; subiu, e verdade, mas ainda aqui merece algumas atenções. Lady America volta em condições melhores e Sarita, por vezes, atropela e aparece no marcador. Galeota não parece no melhor dos estados e Dame nada demonstrou ainda.

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 18,10 horas.

1. Kielce, A. Ribas 58

2. Uverá, n. correrá 52

3. Guel, P. Martins 58

4. Kirka, A. Brito 52

5. Ovilá, S. Machado 54

6. Horace Fleet, E. Castillo 54

7. Oracia, L. Vieira 54

8. M. Portenha, O. Macedo 52

9. Marjorie, L. Rigoni 53

10. Maratimba, D. Silva 54

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.

1. El Baner, B. Cruz 55

2. Magnifico, D. Silva 55

3. Orilo, O. Ulla 55

4. Danger, L. Rigoni 55

5. Isen, R. Martins 55

6. Pomeio, J. Graça 55

7. Irassau, F. Delgado 55

8. Boca Calada, O. Macedo 55

9. Funclui, F. Irigoyen 53

10. Franja, n. correrá 53

11. Fogo, R. Urbina 55

12. Viscount, C. Moreno 55

13. Uperá, P. Tavares 55

14. Flupali, n. correrá 55

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 17,50 horas.

1. Maru, L. Rigoni 55

2. G. Sanders, O. Macedo 55

3. Osian, O. Ulla 55

4. Serigote, F. Delgado 55

5. Marco, E. Castillo 55

6. Bon Nome, A. Ribas 55

7. Haniliza, B. Cruz 55

8. Quercista, R. Martins 55

9. Matsala, n. correrá 55

10. Embalo, C. Moreno 55

1. Gran Sonante, J. Alves 53

2. Manitoba, R. Pacheco 52

3. Bethel, A. Nobrega 56

4. Lupan, O. Reichel 53

5. Sargento Jr., L. B. Gonz. 50

6. Dago, L. Osorio 53

O "handicap" misto está desafiando a argúcia dos "entendidos". Todos os concorrentes criam possibilidades de vitória. Agradou-nos muito o comportamento de Lupan, ha uma semana, e embora reconhecendo que está ele agora em turma mais forte, vamos apontá-lo a preferência do público. Bethel, que perdeu o Titanic em "Photchart", deveria merecer maiores atenções mesmo porque está em turma mais camarada, mas, manhososo como sempre se mostrou, não chega a agradar em toda a linha. Sargento Junior atuou muito bem, ha uma semana. Está em turma meio forte, mas leve como vai, constitui um perigo na prova. Gran Sonante também ganhou na última oportunidade, ainda muito bem, mas a nossa ver, está em turma além dos seus recursos. Dago está mal situado no pareo, já que concederá vantagens apreciáveis a todos os adversários. Manitoba esteve correndo com grande sucesso no Paraná, onde chegou a ganhar até clássicos em distâncias alongadas. Se a sua produção, aqui, for semelhante, pode terminar colocado.

1.º PAREO — "José Maria dos Santos" — Cr\$ 30.000,00 — 2.000 metros — As 13,30 horas.

1. Jaspe Real, Greme Jr. 58

2. Pirilampo, D. Garcia 58

3. Darik, N. Pereira 56

4. PAREO — "Luiz Corrêa" — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1. Nuron, O. Reichel 58

2. Brindela, P. Mauzan 52

3. Caravela, C. Bini 52

4. Limeira, J. P. Sousa 52

5. Daturid, F. Pereira 56

6. Damascena, J. Alves 52

7. Almirante, L. Osorio 55

8.º PAREO — "Oscar de Carvalho" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14,35 horas.

1. Bazar, N. Pereira 55

2. Escandal, O. Reichel 55

3. Estilhoço, L. B. Gonçalves 58

4. Muriel, J. P. Sousa 56

5. Dagon, J. Alves 55

6.º PAREO — "Olavo Bueno" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,10 horas.

1. Zorrino, L. Rigoni 58

2. Brumario, C. Bini 58

3. Djemlah, J. P. Sousa 58

4. C. d

O TEMPO E A AGRICULTURA

Persistiram no decorrer do mês de janeiro os efeitos da seca — Mal distribuídas as precipitações registradas — Chuvas no começo e no fim do período, com longos intervalos de estiagem — Condições em geral desfavoráveis para as culturas e as pastagens

Mostraram-se bastante irregulares as condições do tempo, durante o mês de janeiro, no Estado de São Paulo, tendo-se registrado com frequência condições meteorológicas bastante contrastantes dentro de uma mesma região agrícola. E' o que transparece da leitura dos relatórios dos Agrônomos Regionais, cuja observação mais constante, mas também não generalizada, foi a de ocorrência de chuvas nos primeiros e nos últimos dias do mês, com longo intervalo de estiagem. Pode-se no entanto observar que, de modo geral — tratando-se de período em que as precipitações costumam ser abundante — as chuvas foram escassas, persistindo assim as condições desfavoráveis para a agricultura, que se haviam registrado nos meses anteriores. Em resumo, foram as seguintes as informações dos Agrônomos Regionais:

Sector Agrícola de Aracatuba — Com exceção dos municípios de Peretia Barreto, Penapolis e Mirandópolis, onde a carencia de precipitações, sobretudo durante a primeira metade do mês de janeiro, determinou prejuízos às lavouras de algodão, as chuvas nesta zona foram em geral frequentes.

Sector Agrícola de Araraquara — Em Araraquara, foi reduzida a precipitação pluviométrica durante o período, resultando-se da estiagem sobretudo nas lavouras de algodão. Em Itillinga as chuvas

foram mais frequentes, mas mal distribuídas, observando-se que as "mangruas d'água" prejudicaram as culturas de arroz e de milho. **Sector Agrícola de Avaré** — Excetuando-se os municípios de Avaré de Partura e de Palmatã — onde chuvas regulares e abundantes corrigiram em parte as consequências da seca de dezembro — não foram satisfatórias, neste sector, as precipitações, resultando-se em prejuízos.

Sector Agrícola de Bauri — Neste sector, durante o mês, as chuvas se mostraram insuficientes ou mal distribuídas, criando em geral situação desfavorável à agropecuária. Apenas no município de Pirajui o quadro climático se mostrou favorável às culturas e pastagens.

Sector Agrícola de Bebedouro — A insuficiência das chuvas e a sua má distribuição caracterizaram este sector agrícola durante o mês de janeiro. Observaram-se em consequência prejuízos nas culturas de arroz e milho e nas pastagens.

Sector Agrícola de Bragança — Escassas as chuvas também nesta região, com danos para as lavouras e as pastagens.

Sector Agrícola de Capital — Períodos de chuvas mal distribuídas e de estiagem verificaram-se em Sorocaba, Cotia e Piedade. Precipitações escassas, nos municípios do litoral, ocasionaram prejuízos às plantações de arroz e de hortaliças.

Sector Agrícola de Campinas — Apesar de algumas fortes chuvas esparsas, o mês transcorreu em geral seco nos municípios componentes deste sector agrícola, com prejuízos para as culturas de algodão, arroz, milho e videiras.

Sector Agrícola de Catanduva — Excetuando-se os municípios de precipitações foram abundantes e chuvas no decorrer do mês, onde as chuvas também foram abundantes.

Sector Agrícola de Taubaté — Tempo em geral seco, em condições desfavoráveis para as lavouras e as pastagens.

Sector Agrícola de Itapetininga — Neste sector registraram-se precipitações no começo e no fim do período, com longo intervalo de seca que prejudicou bastante as lavouras de milho, algodão e arroz.

Sector Agrícola de Jau — Chuvas bem distribuídas em Jau e em Bariri e insuficientes em geral nos demais municípios, sofrendo em consequência as culturas de café, algodão e milho.

Sector Agrícola de Marília — Com exceção de Marília e Lucélia, municípios em que se verificaram chuvas escassas ou mal distribuídas em geral, houve satisfatoriamente nesta região, beneficiando-se as culturas de café, algodão e cereais.

Sector Agrícola de Piracicaba — Precipitações irregulares e mal distribuídas, beneficiando-se em todo caso algumas culturas prejudiciais pela seca do mês anterior.

Sector Agrícola de Pirassununga — Mostrou-se o tempo em geral bastante seco nesta região, com prejuízos sensíveis sobretudo para as lavouras de arroz e de milho.

Sector Agrícola de Presidente Prudente — Excetuando-se o município de Santo Anastácio, onde se verificaram precipitações satisfatórias para a lavoura, o tempo se mostrou em geral seco, a não ser nos seus primeiros e últimos dias, intervalos por longo período de estiagem.

Sector Agrícola de Ribeirão Preto — Como em outros sectores, houve neste alguns períodos de chuva com intervalos de estiagem prolongados, sofrendo bastante os arrozais e outras lavouras.

Sector Agrícola de São José do Rio Preto — Tempo bastante irregular mas predominantemente seco com prejuízo para as culturas de algodão e milho.

Sector Agrícola de Taubaté — Tempo em geral seco, em condições desfavoráveis para as lavouras e as pastagens.

Senhores Acionistas:

A diretoria da Cia. Edificadora Auxiliar de São Paulo "Ceaspa", dando cumprimento às disposições legais e estatutárias vem submeter ao exame e aprovação de V. Sa. os balanços da Companhia, correspondentes ao 1.º e 2.º semestres do exercício findo de 1952, encerrados em 30 de Junho e 31 de Dezembro de 1952, respectivamente, acompanhados das demonstrações da conta de Lucros e Perdas relativas aos mesmos períodos e do parecer do Conselho Fiscal. A diretoria continua ao dispor de V. Sa. para quaisquer esclarecimentos.

Rua da Boa Vista, 186 — 4.º andar — conjuntos 42 a 45

TELEFONES 35-2212 — 33-3628 — 35-2036

SÃO PAULO

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 15.000.000,00

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL DO 1.º SEMESTRE ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Edifícios	30.813,00	Capital Integralizado	15.000.000,00
Instrumentos p/ Engenharia	36.705,10	Fundo de Reserva Legal	480.000,00
Utens. p/ Publicidade	25.000,00	Fundo de Reserva Legal Beneficiárias	600.000,00
Marcas e Patentes	2.240,00	Fundo de Reserva p/ Depreciação	552.909,60
Depósitos e Caixões	350,00	Lucros em Suspensão	65.684,70
Móveis e Utensílios	469.157,90		13.644,70
Veículos	135.000,00		16.712.239,00
	689.265,90		
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
A curto Prazo		A curto prazo	
C/C Prestatistas Terrenos	2.570.722,80	Porcentagem da Diretoria	424.409,70
C/C Diversos	253.350,10	Porcentagem Partes Beneficiárias	424.409,70
C/C Impostos	4.625,50	Contas a Pagar	67.305,00
	2.828.698,40	Contas Correntes Corretores	240.787,60
A longo prazo		Dividendos	10.870.205,10
Títulos a Receber	224.962,80	C/Correntes Impostos	2.700.000,00
Custo de Terrenos	47.776.275,10		4.239,30
Taxa Adicional — Lei 1474	20.442,30		14.731.456,40
Custo Melhoramentos Terrenos	6.498.141,60		
C/C Prestatistas Terrenos	63.396.631,80		
	117.826.483,60		
DISPONÍVEL		RESULTADO PENDENTE	
Caixa	30.412,40	Custo a Receber — Vendas	14.660.939,70
RESULTADO PENDENTE		1951	2.360.572,40
Juros a Vencer	251.616,80	Custo a Receber — Vendas 1.º sem. 1952	17.021.512,10
Materiais p/ Construção	5.461,80	Lucro a Receber — Vendas	41.591.866,30
Comissões a Vencer	280.009,50	1952	41.591.866,30
	537.088,10	Lucro a Receber — Vendas 1.º sem. 1952	7.353.976,20
	121.911.918,40	Melhoramentos em Execução	6.000.000,00
COMPENSAÇÃO ATIVA			121.911.918,40
Bancos — conta cobrança	431.615,10		
Ações Caucionadas	150.000,00		
Vendas de Terrenos Compromissadas	78.666.083,50		
	201.159.617,00		

São Paulo, 5 de Julho de 1952

a) PAULO TRUSSARDI
Diretor-Presidente

a) MOACYR TRUSSARDI
Diretor Vice-Presidente

a) RODOLFO MARCO BONFIGLIOLI
Diretor-Gerente

a) CARLOS DI GIOIA
Contador CRC
Sp 16115

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1952

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	
Honorários, Honorários da Diretoria, Ordenados, Premios e Gratificações, Despesas Bancárias, Descontos sobre Vendas e Despesas Gerais	890.883,60		10.872,40
Depreciações	25.282,10		
Alugueis	57.000,00		
Presidência Social	14.949,00		
Juros Passivos	37.973,90		
Impostos e Taxas	22.512,50		
	1.048.612,10		
LUCRO LÍQUIDO DESTE EXERCÍCIO	4.244.096,50		
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	10.572,40		4.254.668,90
	4.254.668,90		
DISTRIBUIÇÃO SUJEITA A APROVAÇÃO ASSEMBLEIA		RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	424.409,70	Juros Prestatistas	2.366.280,60
PERCENTAGEM PARTES BENEFICIÁRIAS	424.409,70	Parte recebida Lucro vendas 1951	2.259.186,70
FUNDO DE RESERVA GERAL	230.000,00	Parte recebida Lucro vendas 1.º sem. 1952	5.201.604,50
FUNDO DE RESERVA LEGAL	250.000,00		
FUNDO DE RESGATE PARTES BENEFICIÁRIAS	212.204,80		
DIVIDENDOS	2.700.000,00		
LUCROS EM SUSPENSÃO	13.644,70		
	5.303.281,00	Rendas Diversas	91.104,10
			5.303.281,00

São Paulo, 5 de Julho de 1952

a) PAULO TRUSSARDI
Diretor-Presidente

a) MOACYR TRUSSARDI
Diretor Vice-Presidente

a) RODOLFO MARCO BONFIGLIOLI
Diretor-Gerente

a) CARLOS DI GIOIA
Contador CRC
Sp 16115

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

TELADEIRA CAMARA CRIMINAL

APELAÇÕES — 28.388 — Quarta —

Apel. Justiça Pública. Apd., Lucio

Acosta, Adão.

RECURSOS — 38.809 — Apela. Manuel

Murais Soares e Gaspar Martelli.

Apd., Justiça Pública. Negaram pro-

visimento.

APELAÇÕES — 38.624 — Catanduva —

Apel., Justiça Pública. Converteram

em nulidade.

RECURSOS — 38.799 — Santos — Apel., José

Thomé da Cunha. Apd., Justiça

Pública. Negaram pro-

visimento.

RECURSOS — 38.799 — Apai —

Recte, dr. Juiz de Direito "ex-officio"

e a Justiça Pública, Recados,

de acordo com o recurso de

Antonio de Oliveira. Não conhe-

ceram do recurso "ex-officio" e ne-

gararam provimento ao recurso do

procurador.

RECURSOS — 38.624 — Catanduva —

Recte, dr. Juiz de Direito "ex-officio"

e a Justiça Pública, Recados,

de acordo com o recurso de

Antonio de Oliveira. Não conhe-

ceram do recurso "ex-officio" e ne-

gararam provimento ao recurso do

procurador.

RECURSOS — 38.799 — Tupã —

Recte, Justiça Pública. Antonio

Pereira Dias, José Ferreira Dias e

João Pereira Dias. Negaram pro-

visimento.

RECURSOS — 38.799 — Santa Cruz do Rio

Pardo. Apd., Justiça Pública. Negaram

provisão.

RECURSOS — 38.799 — Santos — Apel., José

Thomé da Cunha. Apd., Justiça

Pública. Negaram pro-

visimento.

RECURSOS — 38.799 — Apai —

Recte, dr. Juiz de Direito "ex-officio"

e a Justiça Pública, Recados,

de acordo com o recurso de

Antonio de Oliveira. Não conhe-

ceram do recurso "ex-officio" e ne-

gararam provimento ao recurso do

procurador.

RECURSOS — 38.799 — Santa Cruz do Rio

Pardo. Apd., Justiça Pública. Negaram

provisão.

RECURSOS — 38.799 — Santos — Apel., José

Thomé da Cunha. Apd., Justiça

Pública. Negaram pro-

Colonizadora de Imóveis Rurais, "CIR"

Peres e a mulher. Rejeitaram os em-

placados.

61.672 — Catanduva — Apd., Casa

Comissária Baccato S. A. Agda. Mas-

sa Falda de Joacim Fernandes Le-

pez. Negaram pro-

visimento.

61.532 — Avaré — Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Curitiba, 1952. Rejeitaram os em-

placados.

61.672 — Catanduva — Apd., Casa

Comissária Baccato S. A. Agda. Mas-

sa Falda de Joacim Fernandes Le-

pez. Negaram pro-

visimento.

61.532 — Avaré — Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Apd., Juiz

Companhia Edificadora Auxiliar de São Paulo "Ceaspa"

RUA BOA VISTA, 186 — 4.º ANDAR — CONJUNTOS 42-43

BALANÇO GERAL DO II SEMESTRE ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imoveis	67.813,00	Capital Integralizado	15.000.000,00
Instrumentos p/ Engenharia	70.925,00	Fundo de Reserva Geral	1.200.000,00
Utensilios p/ Publicidade	78.854,00	Fundo de Reserva Legal	650.000,00
Marcas e Patentes	2.240,00	Fundo de Reserva Partes Beneficiarias	600.000,00
Depositos e Cauções	350,00	Fundo de Reserva p/ Depreciação	102.713,00
Móveis e Utensilios	480.489,90	Lucros em Suspensão	1.103,90
Veiculos	135.000,00		
	815.671,90		17.553.817,80
REALIZAVEL		EXIGÍVEL	
A Curto Prazo		A Curto Prazo	
C/C Prestamistas Terrenos	2.804.243,70	Porcentagem Partes Beneficiarias	89.394,40
Contas Correntes Diversos	80.861,50	Contas a Pagar	45.769,20
Contas Correntes Impostos	38.247,40	Contas Correntes Corretores	105.905,60
Cheques a Receber	53.438,10	Contas Correntes Impostos	9.832,70
	2.976.790,70	Contas Correntes Diversos	45.606,70
		Bancos	9.430.885,70
A Longo Prazo		A Longo Prazo	
Custo de Terrenos	47.183.414,90	Contas Correntes Diversos	23.432.244,30
Taxa Adicional — Lei 1.474	264.941,80	Bancos	1.289.318,30
Custo Melhoramentos Terrenos	13.017.312,20	C/C Diferenças Areas a Pagar	54.233,50
C/C Prestamistas Terrenos	65.701.524,70		24.775.794,10
C/C Diferenças Areas a Receber	233.454,10		34.503.207,40
Contas Correntes Diversos	2.400.000,00		
	128.820.647,70		
	131.797.438,40		
DISPONÍVEL		RESULTADO PENDENTE	
Caixa	12.717,10	Custo a Receber — Vendas 1951	13.986.476,80
		Custo a Receber — Vendas 1.º Sem. 1952	2.155.077,20
		Custo a Receber — Vendas 2.º Sem. 1952	1.363.683,30
			17.505.237,30
		Lucro a Receber — Vendas 1951	39.617.874,70
		Lucro a Receber — Vendas 1.º Sem. 1952	6.746.332,70
		Lucro a Receber — Vendas 2.º Sem. 1952	4.636.323,70
			51.000.531,10
		Melhoramentos em Execução	12.195.900,00
			80.701.668,40
			132.758.693,60
COMPENSAÇÃO ATIVA		COMPENSAÇÃO PASSIVA	
Bancos — Conta Cobrança	210.822,30	Valores em Cobrança	210.822,30
Ações Cauteladas	200.000,00	Caução da Diretoria	200.000,00
Vendas de Terrenos Compromissadas	83.664.158,50	Compromisso de Venda de Terrenos	83.664.158,50
	84.074.980,80		84.074.980,80
	216.833.674,40		216.833.674,40

São Paulo, 10 de janeiro de 1953

a) PAULO TRUSSARDI
Diretor-Presidentea) RODOLFO MARCO BONFIGLIOLI
Diretor-Vice-Presidentea) COM. ALBERTO BONFIGLIOLI
Diretor-Superintendentea) MOACYR TRUSSARDI
Diretor-Gerentea) CARLOS DI GIOIA
Contador — CRC S.P. 16.115

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	
Honorários, Ordenados, Premios e Gratificações			13.644,70
Comissões s/ Vendas, Juros Passivos, Despesas Bancárias, Descontos s/ Vendas Variações			
Arrecadações, Descontos Passivos, Donativos e Despesas Gerais	1.595.602,30		
Depreciações	38.404,20		
Alugueis	60.000,00		
Previdência Social	16.220,00		
Juros Bancários	1.503.556,30		
Impostos e Taxas	1.199.453,40		
	4.413.236,20		
Lucro Líquido Deste Exercício	893.944,00		
Saldo Exercício Anterior	13.644,70		907.588,70
			907.588,70
DISTRIBUIÇÃO SUJEITA A APROVAÇÃO ASSEMBLEIA		RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
FUNDO DE RESERVA GERAL	720.000,00	Juros Prestamistas	2.520.070,60
FUNDO RESERVA LEGAL	50.000,00	Parte Recebida Lucro Vendas 1951	1.778.486,20
PERCENTAGEM PARTES BENEFICIARIAS	89.394,40	Parte Recebida Lucro Vendas 1.º Sem. 1952	325.368,90
FUNDO RESGATE PARTE BENEFICIARIAS	47.090,40	Parte Recebida Lucro Vendas 2.º Sem. 1952	169.552,90
LUCROS EM SUSPENSÃO	1.103,90		
	907.588,70	Rendas Diversas	513.703,60
	5.320.824,90		5.320.824,90

São Paulo, 10 de janeiro de 1953

a) PAULO TRUSSARDI
Diretor-Presidentea) RODOLFO MARCO BONFIGLIOLI
Diretor-Vice-Presidentea) COM. ALBERTO BONFIGLIOLI
Diretor-Superintendentea) MOACYR TRUSSARDI
Diretor-Gerentea) CARLOS DI GIOIA
Contador — CRC S.P. 16.115

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Edificadora Auxiliar de São Paulo "Ceaspa", no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinaram devidamente os Balanços e demais contas referentes ao 1.º e 2.º semestre do exercício findo de 1952, encerrados em 30 de junho e 31 de dezembro de 1952, respectivamente, encontrando tudo na mais perfeita ordem. Consequentemente, este Conselho é de parecer que as contas examinadas sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 21 de janeiro de 1953

S/A. MELHORAMENTOS DE GARÇA

8.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Edital de Convocação

De conformidade com o que determinam os Estatutos Sociais, convocamos os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 31 de março de 1953, às 20 horas, na sede social, à Rua Cel. Joaquim Piza n.º 133, em Garça, Estado de São Paulo, na qual serão tratados os seguintes assuntos:

- 1.º) Tomar contas da Diretoria, examinar e discutir o Balanço encerrado a 31 de dezembro de 1952, tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e sobre eles deliberar;
- 2.º) Eleição para o preenchimento do cargo vago de Diretor Assistente;
- 3.º) Discutir e deliberar sobre a transferência de Contas do Passivo para a Reserva Especial;
- 4.º) Eleger o Conselho Fiscal para o presente exercício;
- 5.º) Fixar os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal para esse exercício.

Garça, 31 de janeiro de 1953.
SEBASTIÃO PIMENTEL — Diretor Presidente.

S/A. MELHORAMENTOS DE GARÇA

EDITAL

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à Rua Cel. Joaquim Piza, 133, em Garça, Estado de São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Garça, 31 de janeiro de 1953.
SEBASTIÃO PIMENTEL — Diretor Presidente.

PATRIARCA HOTEL S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a qual, em primeira convocação, reunirá-se à sede social, à Rua Joaquim Nabuco n.º 158, nesta Capital, às 15 horas do dia 20 de março de 1953, com a seguinte ordem do dia: a) — Tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1952; b) — eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações para a próxima gestão. Desde já, acham-se à disposição dos acionistas, na sede social os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei federal n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1953.
RUIZINDO RODRIGUEZ RODRIGUEZ — Diretor-Presidente.

DECLARAÇÃO

Declaro ter perdido a minha carteira do CREA n.º 4722.
São Paulo, 12 de fevereiro de 1953.
a) MOISES VAINER

PRAÇA DA REPÚBLICA — APARTAMENTO

Aluga-se, de esquina, todo de frente, com vestibulo, ampla sala, dois bons dormitórios, cozinha completa, gás ligado e telefone com extensão.
Ótimo também para escritório — Cr. \$ 6.500,00.
Tel. 34-6980 — das 9 às 12 horas.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS BORGES S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Distribuidora de Automóveis Borges S. A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 23 de março, às 15 horas, em sua sede social, à Praça Primeiro de Maio n.º 21, na cidade de Promissão, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- a) Relatório e Contas da Diretoria;
- b) Balanço e Contas de Lucros e Perdas;
- c) Parecer do Conselho Fiscal;
- d) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1953, e fixação da remuneração dos primeiros;
- e) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Promissão, 9 de fevereiro de 1953.

Distribuidora de Automóveis Borges S. A.

BENEDITO BORGES — Diretor Presidente.

Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga Jafet S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos Sociais, ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 16 de março próximo futuro, às 16 horas, na sede social, à Rua Florencio de Abreu n.º 343, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço e do parecer do Conselho Fiscal;
- b) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e suplentes para o próximo exercício;
- c) — Fixação dos honorários dos membros do Conselho Fiscal.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1953.

Fiação, Tecelagem e Estamparia "Ypiranga Jafet" S. A.

CHEDID JAFET — Diretor.

Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga Jafet S. A.

Comunicamos que se acham à disposição dos srs. acionistas, para serem examinados, no Escritório Central desta Sociedade, à Rua Florencio de Abreu n.º 343, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627.

- a) — Relatório da Diretoria;
- b) — Cópia do Balanço e cópia da Conta de Lucros e Perdas, em 31 de dezembro de 1952;
- c) — Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1953.

Fiação, Tecelagem e Estamparia "Ypiranga Jafet" S. A.

CHEDID JAFET — Diretor.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDAS DOS LOTES EM PRESTAÇÃO, DE UM TERRENO SITUADO NO 3.º SUBDISTRITO — PENHA, DE PROPRIEDADE DE ANGELO JOSE BONOTTI E MARIA KUHN, DENOMINADO VILA SANTO HENRIQUE

CID B. DE CASTRO PRADO, Oficial do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição desta Comarca de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER, aos que virem o presente edital que o sr. ANGELO JOSE BONOTTI e MARIA KUHN, proprietários de um terreno situado no 3.º Subdistrito-Penha, abrangendo a área de 22.493,20m.2, sendo a parte de Angelo José Bonotti, com a área de 16.869,70m.2, e possui as seguintes confrontações: — Inicia no marco MP com o rumo de 340 68' NW, ponto em que faz divisa com os terrenos de Francisco Gussoni e Avenida Guarulhos; por este rumo segue por um vale, confrontando sempre com Francisco Gussoni com a distância de 58,50m, até encontrar o marco numero 1 no qual termina a rua projetada "B"; deste ponto segue pela rua projetada "B" na extensão de 137m, até encontrar o marco n.º 2; deste ponto segue pela divisa da rua projetada "C" até o marco 3, na extensão de 45,50m, até o ponto de divisa com os terrenos de da. Maria Kuhn; por este ponto segue pela divisa com Maria Kuhn, cortando os lotes números 17 e 18 da quadra "B", a rua projetada "A", os lotes 5, 6, 7, 8 e 16 da quadra "A", até encontrar o marco n.º 4 situado à margem da Avenida Guarulhos, perfazendo uma distância de 151m, por este ponto segue contornando a Avenida Guarulhos até o marco inicial com a distância de 113m. A parte de da. MARIA KUHN, contém a área de 5.625,50m.2, e inicia no marco 4 situado à Avenida de Guarulhos, ponto em que faz divisa com os terrenos do sr. Angelo José Bonotti e segue margeando a Avenida Guarulhos com a distância de 100m, até encontrar o marco n.º 5 ponto este que faz divisa com os terrenos de propriedade do Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada; deste ponto segue pela rua projetada "C" com a margem de 121m, até encontrar o marco n.º 3; deste ponto com uma deflexão a esquerda segue pela linha de divisa com o sr. Angelo José Bonotti, medindo 151m, cortando os lotes 17 e 18 na quadra "B", a rua projetada "A", os lotes 5, 6, 7, 8 e 16 da quadra "A", até o marco inicial numero 5, dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta pública, depositos neste Cartório, à Rua Riachuelo, 73 — 2.º andar, o memorial e documentos exigidos pelo decreto lei federal n.º 58, de 10 de Dezembro de 1937 e decreto 3.079 de 15 de Setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimentos dos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2.º do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados prazos até o dia 10 de Março de 1953 para oferecerem em cartório qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, 28 de Janeiro de 1953.
Gabriel L. S. Dias — Oficial Interino.

IRMAOS NICOLA S/A.

Mecânica para Indústria e Lavoura

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, EM 15 DE MARÇO DE 1953

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas de Irmãos Nicola S.A. — Mecânica para Indústria e Lavoura, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de março de 1953, às 13 horas, na sede social, à Rua Coronel Diogo n.º 625, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1952;
- b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953, inclusive fixação de sua remuneração;
- c) Outros assuntos de interesse social.

Mococa, 10 de fevereiro de 1953.
PEDRO NICOLA — Presidente.
PASQUAL PISANI — Superintendente.
MARIO DESTRO — Tesoureiro.
ALBERTO PISANI — Secretário.

Cia. Aliança Importadora e Exportadora

São convidados os senhores acionistas da Cia. Aliança Importadora e Exportadora a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 20 de março do corrente ano, às 15 horas, na sede social, à Avenida Tiradentes, 228, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatório, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício de 1952; b) Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários; c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o art. 99 do Dec. Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1953.

"Sabe" S/A. Brasileira de Engenharia

MAURICIO SANTOS CRUZ — Diretor-Presidente.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO — Rua do Ouvidor, 66
Branco de Branco n.º 66
Endereço telegrafico para todo o Brasil: "SATELITE"
PENHA — Rua João Ribeiro n.º 487

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — MAXIMA GARANTIA

A SEUS DEPOSITANTES

Novas taxas de Juros para as Contas de Depósitos

DEPOSITOS POPULARES	DEPOSITOS DE AVISO PRETIO
Limite de \$100.000,00 — 4%	Com aviso de 60 dias... 4 1/2%
Limite de \$200.000,00 — 4%	Com aviso de 90 dias... 4 1/2%
DEPOSITOS LIMITADOS	DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Limite de \$200.000,00 — 4%	Por 12 meses... 8%
Limite de \$500.000,00 — 3 1/2%	Idem, com retirada mensal da renda... 4 1/2%
DEPOSITOS SEM LIMITE	
LETREAS A PREMIO — De prazo de 12 meses... 8%	

O BANCO DO BRASIL S. A. possui 342 agencias no país, além de duas no Exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO ESTADO DE SÃO PAULO estão em funcionamento, além das Agencias Metropolitanas de LAPA, ERAZ, PENHA, BOSQUE DA SAUDE, e IPIRANGA, as das seguintes cidades:

Andradina	Guaratinguetá	Nova Horizonte	S. Jo. de Rio Preto
Aracatuba	Itapetininga	Olimpia	S. José dos Campos
Araraquara	Itapira	Orlândia	S. João do Rio Preto
Assis	Luziânia	Paracatu Paulista	S. Manoel
Avare	Jahelquiel	Pedernópolis	Santo Anastácio
Bariri	Jau	Piracicaba	Santos
Barretos	Limoeira	Pirassolungua	São Carlos
Bauré	Lins	Piraju	S. João Boa Vista
Boquerão	Lucélia	Presidente Prudente	Sorocaba
Botucatu	Marília	Promissão	Taquaritinga
Bragança Paul.	Matão	Rancharia	Taubaté
Cafelândia	Mirassol	Ribeirão Bonito	Tupã
Campinas	Martinópolis	Ribeirão Preto	Valparaíso
Catanduva	Mogi das Cruzes	Rio Claro	Votuporanga
Cordeiro	Monte Apraxil	São Cruz do Rio Pardo	Xanxaro
Garça	Nova Granada		

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

VENDA DE TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Edital de depósito de documentos relativos ao "Jardim Vera Cruz", para inscrição do memorial de loteamento

João Alves Rubião Netto, bacharel em Direito, Oficial-Sucessor do Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição da comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER que o dr. Herculanio de Almeida Corrêa, proprietário de uma gleba de terras com a superfície de 161.150 m.2 no 20.º Subdistrito "Perdizes" — desta Capital, com frente para a Estrada do Aracá, e confrontando com propriedade que são ou foram do Cel. João Theodoro Pinto, Vila Angélio-Brasileira, Juvenal Corrêa de Mello e outros e d. Maria das Dores Seabra, imóvel esse que arruado e loteado, passou a denominar-se "JARDIM VERA CRUZ", depositou neste Cartório o memorial e documentos referentes ao aludido imóvel que se destina a venda em lotes a prestações. Decorridos trinta dias da última publicação do presente edital, sem impugnação de terceiros e estando em ordem os documentos, o respectivo memorial será inscrito para os efeitos do Dec.-Lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937. — São Paulo, 3 de fevereiro de 1953. — O Oficial-Sucessor, dr. João Alves Rubião Netto.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo comunica que não se tendo realizado, por falta de numero legal, a reunião da Assembleia Geral Ordinária dos srs. associados da instituição, convocada para hoje, foi feita nova convocação da Assembleia, que deliberará com qualquer numero, para o próximo dia 27 do corrente, às 16 horas, com o fim de:

- a) — tomar conhecimento do relatório da Diretoria; e
- b) — discutir e deliberar sobre as contas anuais da Diretoria e sobre o parecer da Comissão Fiscal a elas referente.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1953.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

(a) ROBERTO DE SOUSA NAZARETH — Diretor — 1.º Secretário.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

CID B. DE CASTRO PRADO, Oficial do 12.º Registro de Imóveis desta Comarca de São Paulo.

FAZ SABER a quem interessar possa que, por parte de HEITOR FREIRE DE CARVALHO, proprietário do imóvel denominado PARQUE BOTURUSSU, cujo loteamento foi inscrito sob n.º 32 neste Registro, para os fins do decreto lei n.º 58 de 10 de Dezembro de 1937, foi apresentada a compra de lotes de terrenos para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta pública, depositos neste Cartório, à Rua Riachuelo n.º 73 — 2.º andar, a fim de receber sua notificação sob pena de não serem considerados notificados por este edital para o prazo de 30 (trinta) dias, pagar as prestações em atraso, juros e despesas da notificação, sob pena de rescisão de seus contratos e consequente cancelamento de sua averbação à margem da inscrição n.º 32 do Loteamento do Imóvel

Primeiro dos
Ingressos à
manhã: Pri-

Secção Comercial

Mercado livre para o chumbo e o zinco
(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A experiência de alguns meses de comércio livre para o chumbo e o zinco sugere que os consumidores de metais precisam de algum tempo para se reajustarem à retirada do Ministério de Materiais da Grã-Bretanha do mercado. Em particular, os consumidores se têm mostrado relutantes em assumir plena responsabilidade pela aquisição de estoques suficientes. Durante três anos foi possível confiar em suprimentos regulares a preços fixados pelo governo e a formação de estoques tem sido uma tarefa mais ou menos automática para os consumidores. Como consequência, as recentes e inesperadas interrupções da produção, sobretudo de chumbo, encontraram alguns consumidores com estoques insuficientes para evitar que tivessem de comprar o metal imediatamente a preços mais elevados.

E' duvidoso que, mesmo agora, os industriais tenham acumulado estoques em nível suficiente. Durante alguns meses antes da reabertura do mercado do chumbo, em outubro, os compradores naturalmente viveram de seus estoques porque contavam, acertadamente, que o mercado livre faria os preços do chumbo descerem abaixo dos preços oficiais. Quando o preço do mercado livre caiu, no entanto, em vez de acumularem estoques, alguns consumidores continuaram a comprar apenas o suficiente para as necessidades imediatas, na previsão de novas baixas nos preços. Os acontecimentos, na Austrália, contudo, transformaram essas coisas. Em novembro, os produtores australianos venderam quantidades substanciais de chumbo aos Estados Unidos e protegeram essas vendas contra a flutuação dos preços mediante compras no mercado de Londres. Quando ocorreu uma greve na indústria australiana do chumbo, o mercado de Londres teve de satisfazer as necessidades australianas e as dos consumidores britânicos. O preço subiu, rapidamente, para 104 libras por tonelada e o chumbo para entrega imediata passou a ser vendido com ágio. Embora os suprimentos da Austrália devam normalizar-se dentro de poucos meses, alguns negociantes afirmam que erraram os consumidores ao comprar apenas o suficiente para as necessidades imediatas.

O mercado do zinco apresenta alguns sintomas de que esta lição foi aprendida. A passo que o preço a termo tinha um desconto substancial quando o mercado reabriu no início de janeiro, atualmente já está com um pequeno ágio. Ainda assim, as compras a termo ainda não são suficientemente grandes para indicar que os estoques são adequados para garantir a situação no dia em que o Ministério deixar de abastecer o mercado com o zinco de seus estoques. O custo mais elevado do acúmulo de estoques talvez esteja atenuando os produtores, mas há o risco de que as indústrias do chumbo e do zinco percam terreno para seus concorrentes no exterior, que nunca foram protegidos durante anos pela ação do Estado.

— (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou ontem em ambiente firme.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Crs 199,00, para o Estão Santos tipo 4, Crs 197,00, para o Estão Santos tipo 4, sem desgranação, e Crs 195,50, para o tipo 4, sem desgranação.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" e "D" funcionou firme em ambos os tipos, registrando 500 e 3.250 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com alta de 12 e 45 pontos, e na segunda intermediária com alta de 25 e 35 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Passaram 20.073 sacas, entraram 25.012 sacas, foram embarcadas 1.015 sacas e despachadas 42.023 sacas. Ficaram em estoque 1.687.134 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 12, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 31.349 sacas, somando desde 1.º do mês 302.233 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominalizadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando, no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje Comp. Vend. Crs Crs

Fevereiro 204,90 204,90
Março-Junho 202,00 202,00
Julho-dezembro 212,00 212,00
Janeiro-Junho 1954 218,00 218,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Crs Crs

Fevereiro 202,50 203,00
Março-Junho 203,00 203,50
Julho-dezembro 210,00 211,00
Janeiro-Junho 1954 216,00 217,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominalizadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

SANTOS, 13.

CONTRATO "B"

Abert. Fech. Crs Crs

Jan. 194,70 194,70
Fev. 194,90 194,90
Março 195,10 195,10
Maio 195,20 195,20
Setembro 195,20 195,20
Dezembro 194,70 194,70

Vendas Par. Par. Crs Crs

Mercado Par. Par. Crs Crs

CONTRATO "C"

Abert. Fech. Crs Crs

Jan. 211,00 212,00
Fev. 202,20 204,90
Março 203,90 205,00
Maio 205,50 207,00
Julho 210,00 211,00
Setembro 210,00 211,00
Dezembro 210,40 211,00

Vendas 1750 7500

Mercado Firme Firme

DISPONÍVEL

Estão Santos 199,00
Estão Santos riado 197,00
Tipo 4 desgranação 195,50

Mercado: Firme.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

SANTOS, 13.

Passagens

Do 13 20.073

Do 13 até o dia 13 101.996

Desde 1.º de julho 3.429.001

Entradas

Do 13 25.012

Do 13 até o dia 13 275.165

Desde 1.º de julho 5.405.230

Média 13 25.015

Embarques

Do 13 1.015

Do 13 até o dia 13 230.402

Desde 1.º de julho 5.237.000

Despachos

Do 13 42.023

Do 13 até o dia 13 399.497

Desde 1.º de julho 5.310.338

Estimativa

Do 13 1.807.134

Do 13 até o dia 13 790.000

Desde 1.º de julho 855.000

"Café" 790.000

"Café" 855.000

CÂMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Comp. Vend. Crs Crs

Londres 51,46 52,41 60
Nova York 18,38 18,72
Paris 0,05 0,05 35
Buenos Aires 1,31 1,34 48
Montevideo 6,56 6,79 49
Berna (franc.) 4,28 4,39 95
Montevideo 6,57 6,80 63
Bruxelas (fr.) 0,36 0,37 78
Belga 2,63 2,73 53
Cope (din.) 3,55 3,62 09
Estocolmo 0,36 0,37 44
Escudo 0,63 0,65 72
Peseta 1,70 1,70 96

Curso oficial da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE

Inglaterra 52,41 60
Estados Unidos 18,72 60
Holanda 4,91 77
França 0,05 35
Portugal 0,65 72
Suécia 0,37 78
Dinamarca 6,57 49
Suíça 4,28 95
Espanha 6,57 63

Taxa média da libra do mês de janeiro 52,41 60

SANTOS

Curso Oficial de Câmbio em 13 de fevereiro de 1953

Comp. Vend. Crs Crs

Inglaterra 52,41 60
França 0,05 35
Suécia 0,65 72
Suíça 4,28 95
Portugal 0,65 72
Estados Unidos 18,72 60
Uruguai 6,57 49
Argentina 1,34 48
Belgia 0,37 78
Dinamarca 6,57 49
Holanda 4,91 77

"Quil" 1.000/1.000 gramas: 20,81 76.

TÍTULOS

SÃO PAULO

As transações registradas durante o dia de ontem, na Bolsa de Valores, atingiram a 5.183.052, cruzeiros, proveniente da venda de um total de 8.647 títulos negociados.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da dívida pública do Estado de S. Paulo, para efeito de conversão, no 30.

Apólices: — "IV Centenario", 5 por cento, Crs 500,00; apólices: — "Unificadas", 6 por cento, Crs 627,41; apólices: — "Populares", 5 por cento, Crs 200,49.

VENDAS REALIZADAS

82 Unificadas 630,00
50 Idem 625,00
30 Idem 626,00
100 Idem 627,00
10 Idem Centenario 629,00
200 Populares 200,00
6 Pernambuco 46,00
1 Idem 45,00
6 Minas "A" 120,00
4 Minas "B" 115,00
4 Minas "C" 115,00
10 Minas 1937 125,00
10 Municipais 1937 800,00

Obrig.

Fed. de Guerra: 21 5.000,00 4.050,00
2 1.000,00 872,00
1 1.000,00 870,00
175 1.000,00 875,00
1 500,00 420,00
1 500,00 417,00
41 100,00 82,00

3550 da Cia. de Ter. e Melhoramentos de Santos v. n. 1.000,00
105 da Valeria S. A. 220,00
25 Arno S. A. Ind. e Comercio 2.300,00

256 Partes Benef. do Banco Com. e Ind. 128,00
350 Ind. Bras. Meias 420,00
2184 Casa Bancaria de Credito Ad. pref. 200,00
30 Pat. lista nom. 148,00
120 Idem nom. 149,00
530 Idem nom. 150,00
150 Idem Força Luz 190,00
100 Bc. Nac. Imob. 265,00

BOLSA DE VALORES

Movimento do dia 13.

Obrig. de Guerra: 1.000,00 4.020,00
5.000,00 875,00
1.000,00 872,00
500,00 417,00
200,00 164,00
100,00 82,00

Estimativa

Do 13 1.807.134

Do 13 até o dia 13 790.000

Desde 1.º de julho 855.000

"Café" 790.000

"Café" 855.000

"1922"	Apólices:	—	750,00
Fed. port.	—	—	600,00
Idem, nom.	—	—	600,00
Idem, real.	—	—	—
Uniform.	850,00	—	—
Ferrovias	670,00	665,00	—
Mogiânia	130,00	127,00	—
Unificadas	630,00	627,00	—
IV Centenario	—	500,00	—
Pernb. 1935	—	46,00	—
Rodov.	670,00	650,00	—
Minas:	—	—	—
Idem, "A"	—	125,00	—
Idem, "B"	—	115,00	—
Idem, "C"	—	115,00	—
Populares	201,00	200,00	—
Esp. Santo	435,00	—	—
Municipais:	—	—	—
"1928"	—	—	—
"1931"	—	—	—
"1933"	—	—	—
"1942"	—	850,00	—
"1945"	—	850,00	—
"1951"	—	840,00	—
Ações de Bancos:	—	—	—
America	300,00	280,00	—
A. Scatena	—	1.100,00	—
B. do Com.	255,00	—	—
Br. de Desco.	—	225,00	—
Bras. p/ Am. do Sul	—	285,00	—
Cent. Credito C. S. Paulo	210,00	—	—
Com. do Est.	—	410,00	—
Com. e Ind.	410,00	390,00	—
Est. S. Paulo	—	400,00	—
F. Munhoz	—	200,00	—
Fr. e Bras.	—	210,00	—
Fr. e Italiano	—	208,00	—
Imb. Bras.	—	238,00	—
Ind. S. Paulo	230,00	—	—
Itaú, integr.	—	235,00	—
M. Sales, int.	—	201,00	—
Nac. Im. int.	—	265,00	—
Idem c/ 75%	—	215,00	—
Nor. Estado	1.300,00	1.250,00	—
Paul. Com.	—	220,00	—
Pop. Brasil	—	220,00	—
S. Paulo	294,00	291,00	—
S. Am. Br.	—	225,00	—
Vale Paraíba	—	210,00	—
Casas bancárias:	—	—	—
Scavone S.A.	—	1.100,00	—
Ações de Companhias:	—	—	—
Br. Inv. CBI 2.100,00	—	—	—
C. A. Bras.	—	148,00	—
Elev. Atlas	—	1.300,00	—
Ind. Bras. de Meias, ord.	—	420,00	—
M. Ex. Cliper	—	2.150,00	—
M. Santista	—	175,00	—
N. Inv. CNI	—	230,00	—
Paul. Estr. de Ferro, nom.	150,00	148,00	—
Idem, nom.	150,00	148,00	—
Idem, nom.	150,00	148,00	—
Idem, port.	—	160,00	—
Idem, Força e Luz, port.	—	190,00	—
Roxo Lour.	—	340,00	—
S. Paulo Al. parq.	595,00	580,00	—
Valeria S.A.	220,00	210,00	—
Debenturas:	—	—	—
Nac. Estamp.	—	150,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias para o Contrato "C" fechou ontem com uma ligeira alta de 20 centavos em março, ficando fevereiro cotado a 279,00. Os negócios realizados foram de 5.000 arrobas apenas. Disponível funcionou inalterado, mercado calmo. Em Nova York o termo fechou com alta parcial de 6 e baixa de 1 a 8 pontos.

COTACOES DO TERMO CONTRATO "C"

Presente 279,00
Março 264,50 268,00

CONTRATO NACIONAL

Presente —
Março 16,85 16,89
Maio 16,45 16,50
Julho 16,40 16,45
Outubro 16,45 16,53
Dezembro 16,45 16,53

Resumo dos Negócios Realizados

Abertura 3.000
2a Intermediária 1.500
Fechamento N/H
Total do dia 5.000

Total da Posição em Aberto, dos negócios a Termo registrados até 12-2-1953 — 61.000 arrobas.

DISPONÍVEL

Tipos 15 ks. Quilo

2 229,00 21,93
3 324,00 21,60
3/4 319,00 21,27
4 314,00 20,93
4 1/2 296,00 19,73
5 258,00 18,20
5 1/2 274,00 18,27
6 259,00 17,27
7 229,00 15,27
8 218,00 14,53
9 214,00 14,27

Mercado — Calmo. Inalteravel.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4 (*) — 15 ks.

Embarques de fev. a março. Proc. Indiscriminada.

Paraliba, R.G. Norte, Ceará

Esp. 34/36 60,00
Sertão 32/34 40,00
Matão 26/28 325,00
(*) Em partes iguais.

AÇÚCAR

TABELA OFICIAL

Comp. Vend. Crs Crs

Refinado, extra 289,00
Cristal 230,00
S. menos d. Norte 870,00
Demerara 875,00
Mascavo 875,00
Fas Usinas do Estado

Posto vago: 255,80
Refinado extra 255,80
Cristal 209,40
Lo atacado para o varejo ou ind. 281,30
Cristal 230,00

Mercado —

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 11-2-53:

Mercadorias Est. atual Quilos

Algodão pluma 191.284.536
Idem ant. 23.734.028
Linter 2.762.913
Açúcar 12.676.080
Alfafa 200
Amendoim 466.984
Arroz benef. 345.300
Café 1.394.828
Far. de mandioca 40.700
Feijão 1.262.100
Mamona 726.740
Meio Arroz 1.547.840

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cia. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Senhores acionistas

Racionamento ainda mais drástico a partir de Maio



O prof. Clovis Salgado Gama, vice-governador de Minas, ao falar ao "Correio Paulistano".

"Puderam os cirurgiões brasileiros tratar os ilustres visitantes de igual para igual"

Impressões do prof. Clovis Salgado Gama, vice-governador do Estado de Minas Gerais e convidado ao magno certame científico, sobre os resultados do Congresso Interamericano de Cirurgia — Onde se fala de política mineira e nacional

Estava até a manhã de ontem nesta capital, como convidado do Congresso Interamericano de Cirurgia, do Colégio Americano de Cirurgiões, o professor Clovis Salgado Gama, catetizado de Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais. Aos títulos científicos, que são numerosos e meritorios, reúne o ilustre medico mineiro outro, este de natureza politica: é vice-governador do Estado de Minas, sucessor eventual, portanto, do governador Juscelino Kubitschek de Oliveira. Personalidade de primeira plana na paisagem intelectual e politica do seu Estado, é o dr. Salgado Gama dirigente dos mais prestigiosos do Partido Republicano, que o indicou em convenção para representá-lo no ultimo pleito estadual de Minas, e no qual se elegeu por larga margem de votos.

O CONGRESSO MEDICO

Localizando no Hotel Marbá o ilustre hospede, formulou-lhe o "Correio Paulistano", inicialmente, indagações sobre o Congresso de Cirurgiões, que acaba de se encerrar.

— A minha impressão foi magnifica. A audiência superou a expectativa, qualitativa e quantitativa. Tivemos notabilidades medicas de quase todos os paises americanos e de todo o Brasil. Não esqueçamos de que a escolha de São Paulo para sede dos trabalhos este ano significou uma distinção muito grande, pois é esta a primeira vez que o colegio se reúne fora do EE. UU.

RESULTADOS

— "Não tenho duvida" — continuou o entrevistado — de que os resultados da reunião favorecerão a todos os seus parti-

cipantes. Cada qual trouxe a debate o fruto de suas experiencias e pesquisas. Verificou-se, então, algo profundamente enaltecido: os ilustres medicos "yankies" e latino-americanos compreenderam que entre nós o conhecimento tecnico e científico no campo da cirurgia já atingiu a nível que nada lhes fica a dever. Acrescento, mesmo, que muitos cirurgiões brasileiros passaram a pertencer efetivamente ao colegio, tal a impressão que causaram aos dirigentes da instituição.

Informou o entrevistado, a esta altura, que o proximo congresso deverá reunir-se no começo de 1954, possivelmente em Filadélfia.

EM S. PAULO

Indagado sobre as suas atividades no Congresso, disse o prof. Salgado Gama:

— Relevei uma tarefa sobre (Conclui na 2.a pag.)

Ameaçado o proprio desenvolvimento industrial de São Paulo pela falta de energia — Os planos do Conselho Estadual de Energia Elétrica — Código de Aguas obsoleto

O sr. Edl de Freitas Crissuma, representante da Federação do Comercio no Conselho de Energia Elétrica, na reunião de ontem do Conselho de Representantes da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, fez detalhada exposição a respeito do problema da escassez de força e luz no Estado, detendo-se na análise da situação dos fornecimentos à capital e às cidades do interior. Lembrou que a situação é grave, ameaçando o proprio desenvolvimento de São Paulo, numa fase em que não progredir ou faze-lo vagarosamente significa regresso, pois implica em não acompanhar a marcha do progresso observado em outras unidades da Federação ou em outras nações.

Disse que a situação, em 1953, se apresenta calamitosa, pois tudo faz prever que a partir do mês de maio teremos um racionamento mais drástico do que os conhecidos até agora. O programa da Light é dobrar sua produção dentro de dois anos, mas tendo-se em vista o ritmo de crescimento de São Paulo e o atual "deficit" de energia elétrica, quando isso for conseguido já o consumo será sensivelmente superior à produção. Referiu-se às obras realizadas no interior pela Companhia

Paulista de Força e Luz, que faz supor uma normalização a partir de fins de 1954, na "hinterlandia".

PLANOS DO CONSELHO ESTADUAL

O Conselho de Energia Elétrica vem realizando estudos para o incremento da produção de energia elétrica, quer pela construção de usinas termicas, quer pela ampliação e redução do prazo de conclusão das obras programadas pelo governo, quer ainda por facilitar o desenvolvimento das empresas particulares. Tal plano implica, porém, no emprego de aproximadamente 10 bilhões de cruzeiros, metade dos quais seria obtido de banqueiros internacionais por se referir a máquinas que precisam vir do estrangeiro, enquanto a outra parte teria que ser recolhida internamente, através de ampla colaboração das forças economicas e do povo em geral. Terminou o sr. Edl Crissuma, depois de traçar em pinceladas breves uma visão do que aguarda São Paulo se não solucionar esse seu problema, por lançar um apelo aos membros do Conselho de Representantes, delegados que são dos órgãos sindicais do comercio de todo o Estado, para que

trabalhem em defesa de uma colaboração efetiva de todos os paulistas com o governo, caso venham a ser chamados a emprestar seu apoio moral e financeiro ao empreendimento que pretende realizar o Conselho Estadual de Energia Elétrica.

CODIGO DE AGUAS OBSOLETO

Os srs. José Ribeiro Vilela e Miguel Pierri Sobrinho falaram sobre a gravidade com que se apresenta o problema na capital, e o sr. Mario Razi, representante de Bauri, responsabilizou o Código de Aguas, que, antiquado, entrava o desenvolvimento das empresas de energia elétrica, propondo uma representação junto ao Parlamento no sentido de se obter a atualização daquele diploma legal, cuja existência, nos moldes atuais, representa uma ameaça grave à sobrevivência do proprio regime em que vivemos. O sr. Luis Roberto Vidigal revelou que, tendo sido o assunto já debatido em reunião plenária da diretoria, era intenção desta designar uma comissão especial para tratar do problema, sob a presidência do sr. Edl de Freitas Crissuma, a fim de que se possa realizar um amplo movimento no sentido de renovar esses fatores que põem em perigo o progresso paulista.

Confirmam a violação do cofre onde se encontrava o material do pleito

Comunicado dos socios recorrentes da S.R.B. — "Juizes de si mesmos" — "Houve má fé"

Os socios da Sociedade Rural Brasileira, signatarios de um pedido de vistoria "ad perpetuum rei memoriam", dirigido à 4a. Vara Civil, destinado a comprovar irregularidades que se teriam verificado durante o pleito realizado a 21 de janeiro, para renovação da diretoria daquela entidade, distribuíram à imprensa o seguinte comunicado:

— "Os socios que recorram das eleições da Sociedade Rural Brasileira, processadas em 21 de janeiro ultimo, sentem-se na obrigação de responder o comunicado à imprensa feito pela diretoria "eleita" da Sociedade, nos jornais da manhã do dia 12 do corrente, e o fazem na forma abaixo:

1.o) — O cofre contendo os documentos referentes às eleições foi lacrado por ordem do presidente da Rural, depois da apuração dos votos, já no dia 22 de janeiro, a pedido de um dos interessados em recorrer dos resultados das eleições.

O lacre apostado no cofre trazia as assinaturas dos socios dr. Marcello Penteado, dr. Eduardo de Carvalho, ambos membros da Junta Commercial, e do sr. Helio Rubens Junqueira Caldas. Logo o material das eleições estava guardado no cofre lacrado. Ninguém disse que o lacre era judicial.

Está sangrando em saúde

a diretoria "eleita" da Rural quando diz que não é exato que qualquer diretor interessado no pleito tenha violado o cofre. Ninguém afirmou isso; unicamente foi denunciado pelo diretor tesoureiro da Rural, sr. Gabriel Peres Figueiredo, a violação do cofre, tendo a imprensa publicado com detalhes a ocorrência, o que irritou a diretoria "eleita" da Rural.

Sabe-se, no entanto, que o sr. Arnaldo Borba, um dos componentes da chapa da diretoria "eleita", portanto não sendo membro da Junta apuradora, pediu a chave do cofre ao funcionario da Rural que a guardava na ausencia do atual presidente da Sociedade.

2.o) — O cofre não esteve sempre confiado à Junta Eleitoral. A determinação de se guardar em cofre lacrado o material das eleições foi autorizada pelo atual presidente da Rural, porque sendo solicitada esta medida ao presidente da Junta este declarou que a missão da Junta estava finda, competindo à diretoria da Rural providências posteriores, no que estava com a razão o presidente da Junta.

Os fiscais da chapa contrária não assinaram a ata, como afirma a diretoria "eleita" da Rural. Pelo contrario, deixaram consignados os seus protestos pelas manifestações e evidentes irregularidades do pleito.

3.o) — O Conselho Consultivo e a Diretoria proclamaram os eleitos, apesar do recurso encaminhado por 11 socios, no qual eram apontados vícios e irregularidades graves nas eleições que julgaram improcedentes, sendo juizes de si mesmos, pois mais de três quartas partes dos membros da diretoria "eleita" integram a Diretoria atual. Negado o primeiro recurso, interpuzemos os (Conclui na 15.a página)

NO CARNAVAL

O sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, presidente da COAP, homologou, ontem, a majoração nos preços das corridas de taxis para os dias de Carnaval, concedida pelo diretor da D.S.T. A referida portaria foi baixada "ad referendum" do plenário.

Assim, nos dias de carnaval, os preços de taxis vigorarão normalmente para as corridas comuns. A majoração refere-se, apenas, às corridas relacionadas com os festejos carnavalescos, a saber: bailes e corso.

E' o seguinte o texto da tabela taximetrica especial: hora, 50 cruzeiros, para cursos ou corridas tratadas por hora; meia hora, 30 cruzeiros, sendo as frações horarias cobradas à base da meia hora; para os bailes de Carnaval, poderá ser cobrado um acrescimo de 30% sobre o que for marcado pelo taximetro, se o serviço for executado das 23 às 5 horas da manhã.

OS FERIADOS DO CARNAVAL

Segunda e terça-feira de Carnaval e quarta-feira de Cinzas não são considerados feriados, sendo, assim, permitido o trabalho na industria e comercio. Os bancos, entretanto, só funcionarão no dia 16 e 17 na parte da manhã, para cobrança de títulos e no dia 18 funcionarão a partir das 12 horas.

As repartições publicas federais, autarquias e parastatais nessas dias observarão o seguinte horario: dia 16, das 9 às 12 horas; 17, ponto facultativo; 18, o expediente começará a partir das 12 horas. De acordo com o art. 1.º da lei federal n.º 1.408, de 9-5-51, os cartórios, juizes e tribunais suspenderão o expediente no dia 16 e funcionarão normalmente no dia 18, sendo que no dia 17, terça-feira de carnaval, não haverá expediente, por força do art. 5.º da referida lei.

Nas repartições publicas estaduais e municipais não haverá expediente nos dias 16 e 17.

O "Correio Paulistano", observando velha praxe, não circulará na quarta-feira de Cinzas, permanecendo, assim, todas suas dependências fechadas na terça-feira de Carnaval.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — SABADO, 14 DE FEVEREIRO DE 1953 | N. 29.710

Realizar-se-á este ano a I Semana de Monteiro Lobato

A IDEIA PRIMITIVA E SUA EVOLUÇÃO NATURAL



A comissão organizadora de "A Semana de Monteiro Lobato", quando em visita à redação do "Correio Paulistano".

Tendo como ponto de partida a iniciativa de um grupo de conterrâneos e admiradores de sua obra, a ideia de comemorar regularmente todos os anos a "Semana de Monteiro Lobato" rapidamente ganhou corpo e expandiu-se para além dos limites do Vale do Paraíba. Isso seria mesmo de esperar, já que a obra do grande escritor patricio de há

muito já transpõe as fronteiras nacionais para encorajar guardião e lugar de destaque na literatura de outros paises.

Compreendendo que a realização da "Semana de Monteiro Lobato" deveria ser comemorada em âmbito maior que sua cidade natal, a comissão organizadora procurou os meios de divulgação que tornem possível noticiar com des-

taque a realização das festividades, assim como solicitar a cooperação de todos que possam contribuir para maior brilho da Semana.

A COMISSÃO E O PLANEJAMENTO

Estive ontem em visita à nossa redação o grupo que compõe a (Conclui na 2.a pag.)

MIL LITROS DE AGUA POR SEGUNDO FORNECERÁ GUARAPIRANGA

A visita do governador às obras que estão sendo realizadas pela Repartição de Aguas e Esgotos — Em junho a inauguração da nova adutora — Mais de 172 milhões de litros-dias de agua

Na manhã de ontem, o governador, acompanhado de membros de seus gabinetes Civil e Militar e do prof. Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação e Obras Publicas, visitou as obras que, dentro do Plano Quadrinial, estão sendo executadas pela Repartição de Aguas e Esgotos, em Guarapiranga, Sto. Amaro.

EM JUNHO O FUNCIONAMENTO DA NOVA ADUTORA

Em junho proximo entrará em funcionamento a primeira nova

adutora de Santo Amaro, de uma série de cinco adutoras em construção. Isto significa que a capital paulista terá reforçado o seu suprimento em mais 90 milhões de litros por dia.

O EXCEDENTE PERMITIRÁ A AMPLIAÇÃO DA ATUAL REDE

Segundo calculos dos entendidos a atual rede necessita de mais 30 milhões de litros-dias. Com esse volume regularizar-se-á

definitivamente o abastecimento. Mas, o aumento em capacidade, a partir de junho deste ano, será da ordem de 90 milhões de litros-dia. Haverá assim um excedente de 60 milhões de litros-dia.

Isto significa que, a partir de junho, novos bairros ou ruas se-

irão incluídos na rede de abastecimento.

A EXTENSÃO DA REDE BENEFICIARÁ NUMEROSOS BAIRROS

A conclusão da nova adutora permitirá a captação, como se (Conclui na 2.a pag.)

SEJA CURIOSO!

Na penitencia-ria de Clinton, em Nova York, existe uma igreja dedicada a São Dimas, o bom ladrão, que é o patrono da paróquia de São José dos Campos, em São Paulo.

Wells cita que a população da Terra é de 1.900 milhões de indivíduos.

O herói nacional suíço é Guilherme Tell.

O "Tratado de Lime-ri-ck" foi que pôs fim à luta entre ingleses e irlandeses em 1801.

As ilhas Hawaii foram anexadas aos EE. UU. em 1898.

O primeiro motor Diesel foi construído em 1895.

Afirmam os cientistas que todos os explosivos usados na 1.ª guerra mundial, se explodissem simultaneamente, teriam produzido apenas metade da explosão do túnel Kva Katos em agosto de 1883.

Em 100 quilos de castanha de café se obtém 25 quilos de óleo e 25 de noz.

Tinha 20 degraus o patibulo onde foi executado Tiradentes.

A falta de recursos pecuniarios é a causa principal da nutrição deficiente. A má nutrição, porém, é devída, sobretudo, à ignorância e à negligência. Os que têm meios gastam muito em carne, arroz, feijão, farinhas, batatas, temperos e doces e pouco em leite, legumes, verduras, ovos e frutas, que são alimentos de inestimável valor.

Situação de penuria provocam as secas

ASSALTAM OS FLAGELADOS FAMINTOS A COOPERATIVA DO D.N.E.R.

PORTALEZA, 13 (Asapress) — Aumenta dia a dia o numero de flagelados que chegam a esta capital, procedente de varios pontos do Estado, onde é estorrecedor o sofrimento provocado pela prolongada estiagem. Inumeras casas comerciais cerram suas portas, temendo assaltos por parte da onda de famintos, que vem à procura de alimentos e melhores dias.

Homens, mulheres e crianças, na mais penosa situação, mais parecendo esqueletos ambulantes, formam filas pelas cidades, mendigando comida.

ASSALTO A COOPERATIVA DO D.N.E.R.

PORTALEZA, 13 (News Press) — Uma legião de flagelados instigados pela fome assaltaram a cooperativa rodoviaria do D.N.E.R. na localidade de Itapagé. Os assaltantes utilizaram-se de animais para carregar as mercadorias roubadas, montando em 60 mil cruzeiros o valor das mercadorias levadas pelos famintos.

PORTALEZA, 13 (News Press) — Tomando conhecimento do grande assalto levado a efeito por cerca de 300 homens famintos na cooperativa do D.N.E.R, seção de São Miguel, municipio de Itapagé, os quais depredaram completamente o referido estabelecimento e, em seguida, levaram 60 mil cruzeiros em generos alimentícios, o chefe do governo determinou que seguissem para o local contingentes policiaes, bem como carregamento de generos para os flagelados daquela zona. Noticias de outros municipios informam que a situação é verdadeiramente delicada, havendo ameaça de saques por parte dos famintos.

PROVIDENCIAS GOVERNAMENTAIS

RIO, 13 (Asapress) — O governador da Paraíba enviou, no ultimo dia, uma telegrama acusando o recebimento da mensagem com que o eng. Souza Lima promettera, como em 1951, a cooperação da sua Secre-

taria de Estado para dominar a crise que ainda atinge parte do territorio paraibano. Esclareceu o governador José Americo, que os engenheiros Estevam Marinho e Rosendo de Sousa, chefes dos Distritos de INOS e do INER, de acordo com as instruções recebidas do ministro da Viação, haviam acertado, com ele, varias medidas de ação conjunta, seguindo, depois, para o interior, a fim de pessoalmente examinarem a situação de Cerir e de Curimatá, devendo percorrer uma área composta de mais de 12 municipios, onde a estiagem vem se prolongando, há mais de dois anos. Acentuam o governador da Paraíba que, de acordo com os recursos de emergência concedidos pelo governo federal, está mantendo em obras milhares de trabalhadores sem se verificar nenhuma perturbação. E o sr. José Americo esclareceu, que só na véspera, "devido talvez a sugestão dos acontecimentos de Pernambuco, a cidade de Monteiro

foi invadida pacificamente por 700 flagelados, imediatamente distribuídos pelos centros de trabalho e atendidos pela missão de socorros que organizou". Acrescentando que "seguiram agora para aquele destino o secretário de Agricultura e o chefe de Polícia, para as providências complementares". No seu relatório ao ministro Souza Lima o governador da Paraíba manifestou a "esperança de chuvas até o proximo mês. Caso, porém, permaneça a estiagem teremos um grave problema, que é o abastecimento. Em 1951 mantive um serviço de fornecimento de generos alimentícios, que evitou o surto da especulação, já extinto, para evitar que funcionassem paralelamente o CAN e a COAP.

Os preços começaram a elevar-se e nossa produção nas zonas mais favoráveis, escasseou. Grande parte, para os Estados vizinhos".



FORAM DE CAMINHÃO ATÉ NOVA YORK — Dois estudantes brasileiros, Nelson Corrêa (à esquerda) e José Ferreira (à direita), chegaram a Nova York vindos de S. Paulo em caminhão, viajando seis meses através de doze paises. No flagrante, estão entregando ao vice-prefeito de Nova York, Charles Horowitz, uma mensagem do prefeito da capital bandeirante. (Foto: United Press, via aerea).